

As mulheres no Distrito Federal e nos municípios metropolitanos

Perfis da desigualdade

VERSÃO PRELIMINAR

BRASÍLIA
MARÇO/2015

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan
SAM, Bloco H, Ed. Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Sobral Rollemberg – Governador
Renato Santana – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Leany Barreiro de Sousa Lemos – Secretária de Estado

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior – Presidente

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Antônio Fúcio de Mendonça Neto – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Flávio de Oliveira Gonçalves - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Aldo Paviani– Diretor

Coordenação-Geral

Flávio de Oliveira Gonçalves

Equipe Técnica

Giuliana de Abreu Correa

Iraci Maria D. M. Peixoto

Jamila Zgiet

Lucilene Dias Cordeiro

Shirley de Fátima Rodrigues de Andrade

Thiago Mendes Rosa

Colaboração

Ana Lúcia Barreto Soares

Keli Rodrigues de Andrade

Márcia Roberta Vieira Matos

Maria Lúcia Marques Batista

Miriam Chaves Ferreira

Natalia Cipriano

Revisão

Eliane Menezes

Assessoria de Comunicação Social

Nilva Rios

Apresentação

A investigação e a análise da participação da mulher no mercado de trabalho constituem-se passos importantes para qualquer Estado que caminha à luz do regime democrático, pois democracia requer a busca permanente, dentre outros princípios, da igualdade perante a lei sem discriminação de sexo, raça e etnia, condição econômica, naturalidade, idade ou credo, entre outros aspectos.

A autonomia econômica e a igualdade entre homens e mulheres no mundo do trabalho, bandeiras políticas do movimento feminista presentes nos debates de todas as conferências de políticas para as mulheres realizadas no país, foram incorporadas pela Política Nacional para as Mulheres 2013-2015, no âmbito federal e no I Plano Distrital de Políticas para as Mulheres 2014-2015, em âmbito distrital, como princípios orientadores da construção de políticas públicas que promovam a igualdade de gênero no mundo do trabalho.

Nesse mês, cujo dia 8 é estabelecido como Dia Internacional da Mulher, e que tradicionalmente é tomado por discussões e reflexões sobre a condição da mulher no mundo, a Codeplan, no cumprimento de sua missão, ou seja, a produção, o tratamento e a disseminação do conhecimento da realidade do Distrito Federal e da Região Geoeconômica de Brasília que subsidie a tomada de decisão governamental, apresenta o compilado “As mulheres no Distrito Federal e nos municípios metropolitanos: perfis da desigualdade”, o qual disponibiliza para a sociedade importantes informações a respeito do perfil e das condições de vida das mulheres moradoras da capital do país.

O trabalho é composto por quatro estudos elaborados pela Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais. O primeiro trata de aspectos socioeconômicos das mulheres do DF e da periferia metropolitana por raça/cor quanto aos aspectos descritivos da população, como idade, escolaridade, renda, setor de ocupação, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010. Em seguida, apresentam-se duas análises sobre os responsáveis pelos domicílios por sexo, um nas regiões administrativas a partir da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD, 2013) e outro nos municípios da Área Metropolitana de Brasília, a partir da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD, 2013). Por fim, são abordados os determinantes da participação da mulher no mercado de trabalho, analisando a importância de questões como escolaridade, raça/cor, existência de filhos e de cunha na participação feminina no trabalho.

Lúcio Remuzat Rennó Júnior
Presidente

Sumário

<i>O perfil das mulheres de 10 anos e mais de idade no Distrito Federal e na Periferia Metropolitana de Brasília - PMB segundo a ótica raça/cor – 2010.....</i>	<i>7</i>
Introdução.....	7
Composição etária.....	8
Escolaridade.....	10
Ocupação.....	14
Renda.....	19
Considerações finais.....	22
<i>Perfil das mulheres responsáveis pelo domicílio na Periferia Metropolitana de Brasília.....</i>	<i>23</i>
Introdução.....	23
População de responsáveis por domicílio na Periferia Metropolitana de Brasília.....	23
Escolaridade.....	27
Trabalho e rendimento.....	29
Conclusão.....	33
<i>Perfil das mulheres responsáveis pelo domicílio no Distrito Federal.....</i>	<i>52</i>
Introdução.....	52
População responsável pelo domicílio.....	52
Faixa etária.....	53
Cor/raça.....	53
Escolaridade.....	54
Ocupação.....	56
Posição na ocupação.....	57
Local de trabalho.....	57
Rendimento.....	57
Considerações finais.....	58
<i>Breve análise comparativa entre as responsáveis do DF e da Periferia Metropolitana.....</i>	<i>73</i>
<i>O trabalho feminino no Distrito Federal: Determinantes da participação no mercado e do salário das mulheres.....</i>	<i>78</i>
Introdução.....	78
Dimensões do problema.....	79
Participação no mercado de trabalho e discriminação salarial entre os sexos.....	86
Considerações finais.....	90

O perfil das mulheres de 10 anos e mais de idade no Distrito Federal e na Periferia Metropolitana de Brasília - PMB segundo a ótica raça/cor – 2010

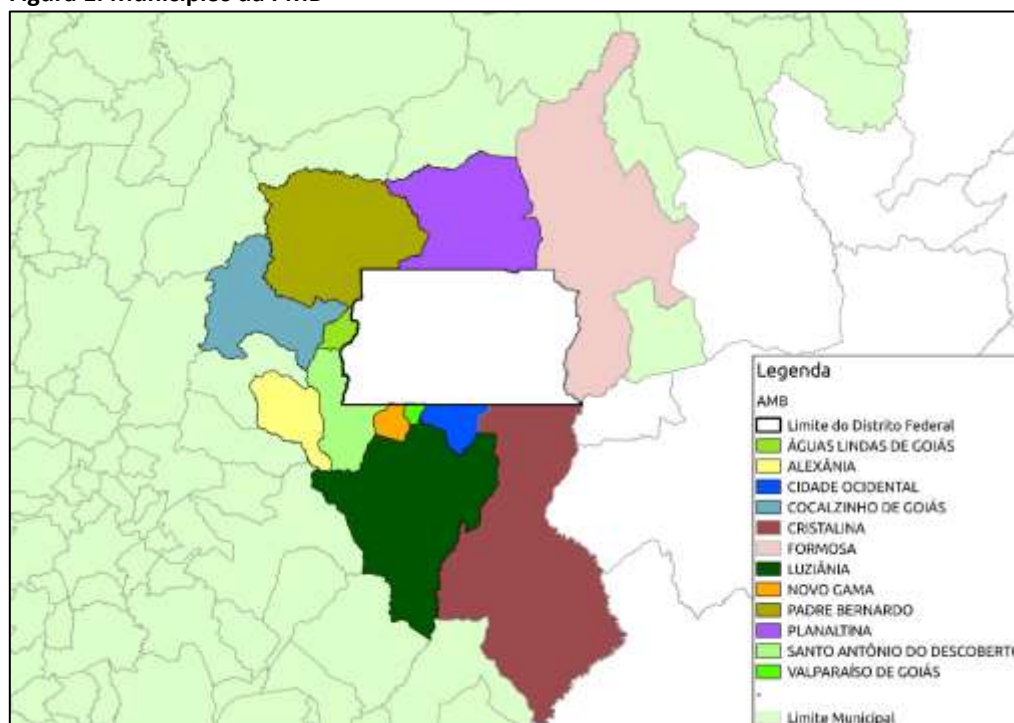
Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (Dieps)
Lucilene Dias Cordeiro

Introdução

A desigualdade socioeconômica de gênero e raça é de conhecimento de todos e tema de inúmeros estudos e pesquisas no Brasil¹ (IPEA, 2011). O conhecimento dessas diferenças possibilita aos gestores e à sociedade civil procurar meios para a sua redução.

Nesse sentido, este estudo tem por objetivo traçar o perfil das mulheres negras e não negras de 10 anos e mais, no Distrito Federal e nos municípios da Periferia Metropolitana de Brasília – PMB, constituída por 12 municípios goianos: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás (Figura 1).

Figura 1. Municípios da PMB



Fonte: IBGE. Dados elaborados pela Codeplan.

Consideraram-se os resultados do Censo Demográfico de 2010, com vistas a evidenciar que as diferenças também se dão por questões de raça ou cor, mesmo ao se analisar apenas o universo feminino.

As informações foram analisadas com base no critério raça/cor autorreferida, segundo o padrão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que utiliza categorias de cor: preta, parda, amarela, indígena e branca. As mulheres autotranscritas pretas e pardas compuseram o grupo de mulheres negras, e as brancas, amarelas e indígenas foram agrupadas como não negras. O estudo analisa as características das mulheres negras do Distrito Federal e

¹ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Retrato das desigualdades de gênero e raça. [et al.]. - 4ª ed. - Brasília: Ipea, 2011.

da PMB com 10 anos e mais de idade, por sexo, faixa etária, nível de escolaridade, renda e ocupação por setor de atividade e compara tais informações com a situação das não negras.

1. Composição etária

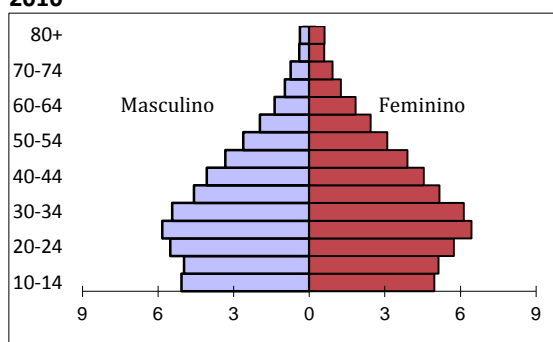
Distrito Federal

Segundo dados do Censo Demográfico de 2010, o total da população com 10 anos e mais no Distrito Federal, foi de 2.190.904, sendo 52,74% do sexo feminino. Os resultados mostraram que a população do Distrito Federal ainda é jovem, mas com menor participação entre os com idade de 10 a 19 anos. A maior proporção, 35,10%, deu-se no grupo de 20 e 34 anos, destacando-se a faixa etária entre 20 e 24 anos (12,27%). Outra informação importante é o de que as mulheres foram maioria em todos os grupos etários, exceto entre a população entre 10 e 14 anos de idade. Esses resultados mostram que a transição demográfica vivida pelo DF, o coloca em uma situação privilegiada onde a participação da população em idade ativa é expressiva (Gráfico 1).

Considerando apenas a população feminina, 632.492 (54,99%) declararam ser da raça/cor negra e 517.281 (44,97%) não negra (Gráfico 2). Do total de mulheres, 0,04% não declarou ou não informou a sua raça ou cor. Verificou-se que a maior concentração feminina deu-se entre 20 e 34 anos (34,71%), sendo 12,20% com idade entre 25 e 29 anos.

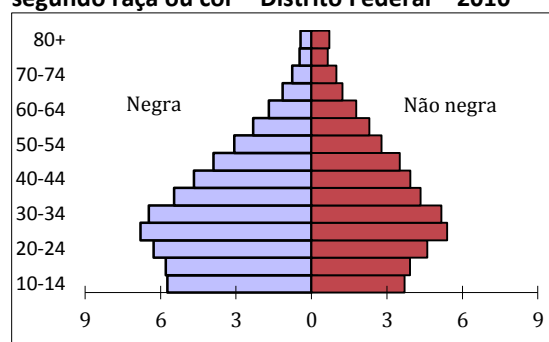
Ao analisar a distribuição proporcional das mulheres por faixa de idade e raça/cor, observou-se uma maioria negra até os 59 anos de idade. A partir desta idade, há uma mudança no perfil, onde a proporção de mulheres não negras passa a ser maior. Esses resultados sugerem uma expectativa de vida maior das não negras. Por outro lado, que esteja também havendo uma maior conscientização da população feminina negra quanto à sua cor (Gráfico 2).

Gráfico 1. Pirâmide etária – Distrito Federal – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Gráfico 2. Pirâmide etária de mulheres segundo raça ou cor – Distrito Federal – 2010



Periferia Metropolitana de Brasília

Em 2010, 793.280 pessoas residiam na PMB. Dessas, 50,52% eram mulheres com 10 anos e mais de idade, denotando maior equilíbrio entre homens e mulheres na composição populacional. A população dessa

região é mais jovem que a do DF, pois 48,41% concentravam-se entre 10 e 29 anos, sendo 13,08% crianças entre 10 e 14 anos. Esses resultados apontam que a PMB ainda está num processo de transição demográfica, já vivenciado pelo DF (Gráfico 3).

Analisando apenas a composição por sexo e idade das mulheres segundo raça/cor, os dados censitários mostraram que a população feminina é predominantemente negra: 65,55%. Considerando-se a distribuição entre os grupos de idade, há maior participação das negras em todas as faixas de idade, sendo maior entre as mais jovens (Gráfico 4).

Entre 10 e 29 anos as mulheres negras representaram 31,99% do total de mulheres. Enquanto entre as não negras esse percentual foi de 16,18%. Na composição da população feminina da PMB, a participação das mulheres negras entre 10 e 19 anos foi o dobro das não negras (Gráfico 4).

Gráfico 3. Pirâmide etária – PMB – 2010

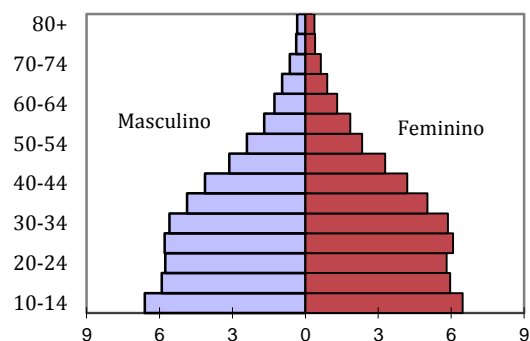
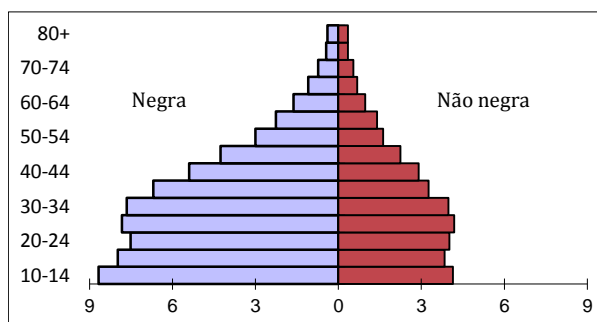


Gráfico 4. Pirâmide etária de mulheres segundo raça ou cor – PMB – 2010



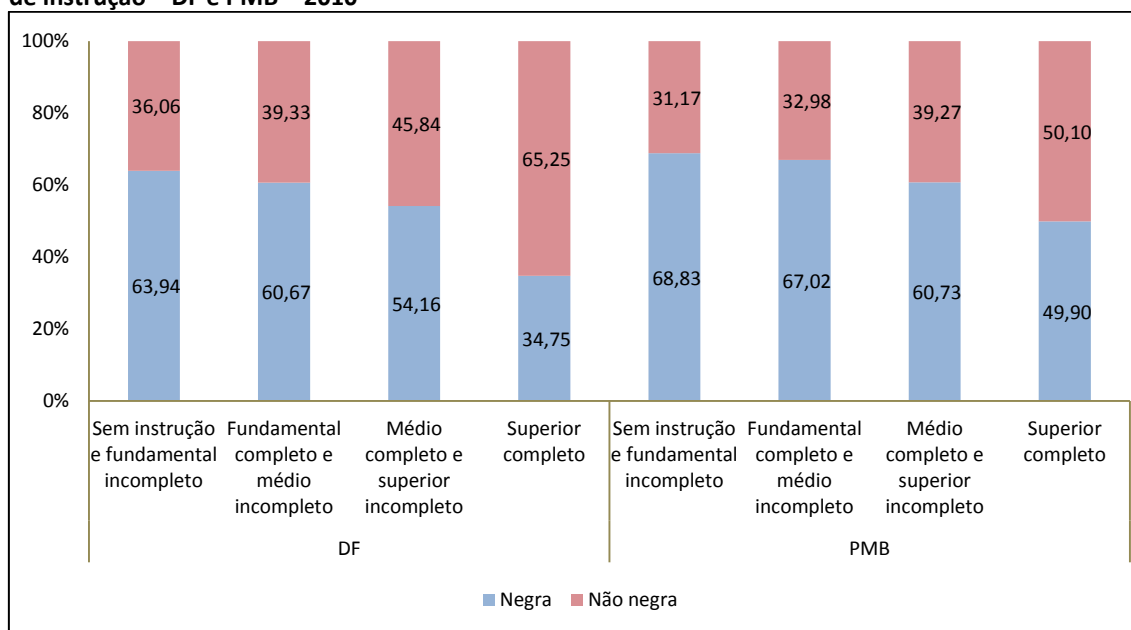
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

2. Escolaridade

Considerando o nível de instrução, os dados censitários de 2010 mostraram que, no DF, é maior a participação das mulheres negras entre aquelas com menor nível educacional. Entre a população feminina de 10 anos e mais que declarou estar sem instrução ou com o fundamental incompleto, 63,94% eram da raça/cor negra. Entre aquelas com fundamental completo e médio incompleto, o percentual também foi maior entre as negras: 60,67%. A menor diferença proporcional entre as negras e não negras ocorreu entre as que se encontravam com ensino médio completo e superior incompleto. A diferença acentuada volta a se apresentar nas mulheres com superior completo, com maior participação das não negras (65,25%). As negras, apesar de representarem mais da metade da população feminina, apenas 34,75% se encontravam com nível superior completo (Gráfico 5).

Na PMB, as mulheres negras foram maioria em todos os níveis de educação, exceto entre as com superior completo, onde a participação das negras foi praticamente a mesma das não negras, o que aponta para o fato das negras não terem as mesmas condições de acesso aos níveis mais elevados de escolaridade, mesmo considerando que 64,82% das mulheres com 25 anos ou mais de idade são negras (Gráfico 5).

Gráfico 5. Distribuição percentual das mulheres negras e não negras com 10 anos e mais segundo nível de instrução – DF e PMB – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Ao se analisar o nível de instrução por idade, deve-se atentar para o fato de que, nas faixas etárias até os 59 anos, a proporção de mulheres negras foi maior. Neste contexto, observou-se que o percentual de mulheres negras sem instrução ou com o fundamental incompleto foi maior em

praticamente todas as faixas etárias. Por outro lado, entre as mulheres com superior completo, as não negras têm maior participação em todos os grupos de idade². (Tabela 1a e 1b; Gráficos 6 e 7).

Tabela 1a. Mulheres negras e não negras de 10 anos e mais de idade segundo nível de instrução - Distrito Federal – 2010

Faixa etária	Não negra					Negra					Total				
	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total
10-14	40.305	2.161	-	-	42.466	63.184	2.502	-	-	65.686	103.489	4.663	-	-	108.152
15-19	7.529	23.097	13.946	490	45.062	17.641	34.147	14.507	354	66.649	25.170	57.244	28.453	844	111.711
20-24	4.952	7.154	32.463	8.365	52.934	11.790	14.682	40.464	5.214	72.150	16.742	21.836	72.927	13.579	125.084
25-29	6.276	7.507	24.863	23.425	62.071	15.640	14.590	34.505	13.457	78.192	21.916	22.097	59.368	36.882	140.263
30-34	8.054	6.569	21.282	23.453	59.358	19.340	13.110	29.216	12.738	74.404	27.394	19.679	50.498	36.191	133.762
35-39	8.845	6.251	16.635	18.132	49.863	19.150	10.180	22.259	11.135	62.724	27.995	16.431	38.894	29.267	112.587
40-44	9.745	5.697	13.817	15.899	45.158	17.981	9.961	16.907	8.937	53.786	27.726	15.658	30.724	24.836	98.944
45-49	9.313	5.015	11.661	14.328	40.317	16.992	7.470	13.292	7.021	44.775	26.305	12.485	24.953	21.349	85.092
50-54	7.551	4.492	9.064	10.970	32.077	15.652	5.248	9.347	5.032	35.279	23.203	9.740	18.411	16.002	67.356
55-59	7.841	3.154	6.849	8.588	26.432	13.298	3.640	5.812	3.867	26.617	21.139	6.794	12.661	12.455	53.049
60-64	7.433	2.292	4.982	5.777	20.484	11.001	2.501	3.303	2.720	19.525	18.434	4.793	8.285	8.497	40.009
65-69	5.932	1.842	3.139	3.325	14.238	8.495	1.348	2.190	1.171	13.204	14.427	3.190	5.329	4.496	27.442
70-74	5.493	1.426	2.289	2.108	11.316	6.332	921	862	741	8.856	11.825	2.347	3.151	2.849	20.172
75-79	4.055	830	1.312	1.185	7.382	4.272	273	555	404	5.504	8.327	1.103	1.867	1.589	12.886
80+	4.859	907	1.523	811	8.100	4.265	333	330	91	5.019	9.124	1.240	1.853	902	13.119
Total	138.183	78.394	163.825	136.856	517.258	245.033	120.906	193.549	72.882	632.370	383.216	199.300	357.374	209.738	1.149.628

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

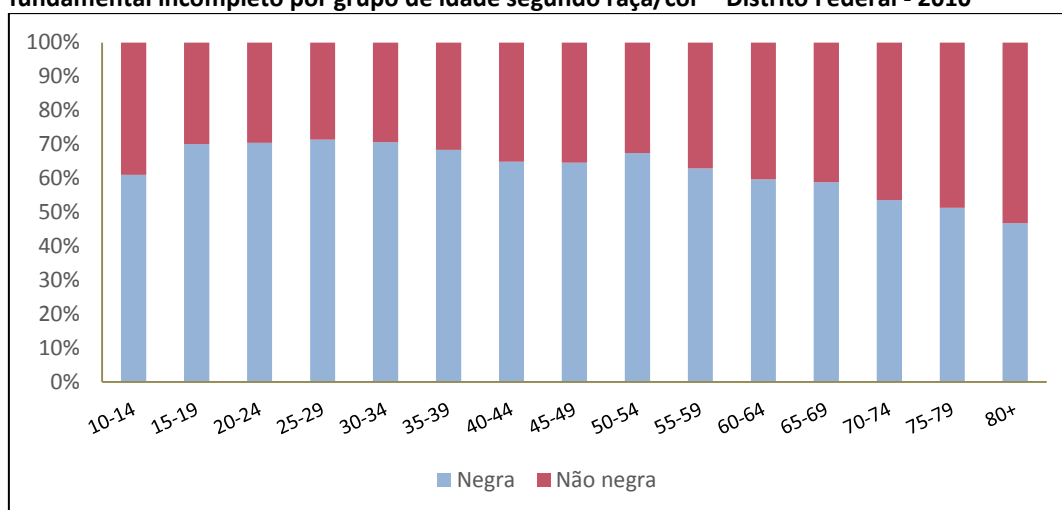
Tabela 1b. Distribuição percentual das mulheres negras e não negras de 10 anos e mais de idade segundo nível de instrução - Distrito Federal – 2010

Faixa etária	Não negra					Negra				
	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total
10-14	38,95	46,34	-	-	39,27	61,05	53,66	-	-	60,73
15-19	29,91	40,35	49,01	58,06	40,34	70,09	59,65	50,99	41,94	59,66
20-24	29,58	32,76	44,51	61,60	42,32	70,42	67,24	55,49	38,40	57,68
25-29	28,64	33,97	41,88	63,51	44,25	71,36	66,03	58,12	36,49	55,75
30-34	29,40	33,38	42,14	64,80	44,38	70,60	66,62	57,86	35,20	55,62
35-39	31,59	38,04	42,77	61,95	44,29	68,41	61,96	57,23	38,05	55,71
40-44	35,15	36,38	44,97	64,02	45,64	64,85	63,62	55,03	35,98	54,36
45-49	35,40	40,17	46,73	67,11	47,38	64,60	59,83	53,27	32,89	52,62
50-54	32,54	46,12	49,23	68,55	47,62	67,46	53,88	50,77	31,45	52,38
55-59	37,09	46,42	54,10	68,95	49,83	62,91	53,58	45,90	31,05	50,17
60-64	40,32	47,82	60,13	67,99	51,20	59,68	52,18	39,87	32,01	48,80
65-69	41,12	57,74	58,90	73,95	51,88	58,88	42,26	41,10	26,05	48,12
70-74	46,45	60,76	72,64	73,99	56,10	53,55	39,24	27,36	26,01	43,90
75-79	48,70	75,25	70,27	74,58	57,29	51,30	24,75	29,73	25,42	42,71
80+	53,26	73,15	82,19	89,91	61,74	46,74	26,85	17,81	10,09	38,26
Total	36,06	39,33	45,84	65,25	44,99	63,94	60,67	54,16	34,75	55,01

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

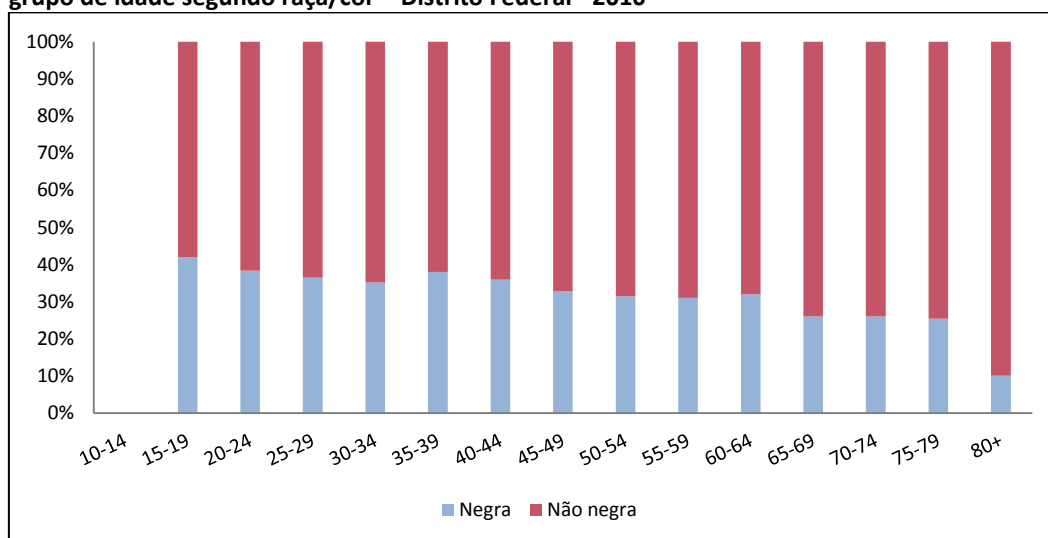
² Na faixa de 15 a 19 anos, 844 jovens declararam ter nível superior completo, o que correspondeu a 0,76% do total de jovens dessa faixa etária. Considerando apenas as mulheres desse grupo etário com nível superior, 58,06% eram não negras.

Gráfico 6. Distribuição percentual de mulheres de 10 anos e mais de idade sem instrução ou com fundamental incompleto por grupo de idade segundo raça/cor – Distrito Federal - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Gráfico 7. Distribuição percentual de mulheres de 10 anos e mais de idade com superior completo por grupo de idade segundo raça/cor – Distrito Federal - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Na periferia metropolitana, as mulheres da raça/cor negra são maioria em todas as faixas etárias, representando mais de 60% em todos os grupos etários até os 69 anos. Considerando o nível de instrução, 63,15% das mulheres de 10 anos e mais que tinham até o superior incompleto eram da raça/cor negra. No entanto, apesar da maioria delas serem negras, verificou-se um certo equilíbrio na maioria das faixas de idade, entre as mulheres com nível superior, isto é, o percentual de mulheres negras que se encontrava nesse nível de instrução foi próximo ao das não negras (Tabela 2a e 2b; Gráficos 5, 8 e 9).

Tabela 2a. Mulheres negras e não negras de 10 anos e mais de idade segundo nível de instrução – PMB – 2010

Faixa etária	Não negra					Negra					Total				
	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total
10-14	15.604	959	-	-	16.563	33.059	1.620	-	-	34.679	48.663	2.579	-	-	51.242
15-19	4.392	7.731	3.172	82	15.377	11.290	15.288	5.262	102	31.942	15.682	23.019	8.434	184	47.319
20-24	2.967	3.473	8.725	906	16.071	7.511	8.207	13.466	917	30.101	10.478	11.680	22.191	1.823	46.172
25-29	3.766	3.092	8.056	1.874	16.788	10.028	6.825	12.700	1.825	31.378	13.794	9.917	20.756	3.699	48.166
30-34	4.871	2.494	6.705	1.859	15.929	12.924	6.017	9.924	1.781	30.646	17.795	8.511	16.629	3.640	46.575
35-39	5.727	2.324	3.619	1.380	13.050	13.411	4.913	6.923	1.574	26.821	19.138	7.237	10.542	2.954	39.871
40-44	5.371	1.823	3.371	1.064	11.629	11.260	3.811	5.282	1.256	21.609	16.631	5.634	8.653	2.320	33.238
45-49	4.404	1.391	2.190	981	8.966	10.160	2.686	3.368	866	17.080	14.564	4.077	5.558	1.847	26.046
50-54	3.436	1.121	1.321	604	6.482	8.108	1.632	1.641	638	12.019	11.544	2.753	2.962	1.242	18.501
55-59	3.413	808	960	405	5.586	6.712	912	1.040	380	9.044	10.125	1.720	2.000	785	14.630
60-64	2.937	276	465	215	3.893	5.304	503	509	169	6.485	8.241	779	974	384	10.378
65-69	2.152	242	255	93	2.742	3.836	288	186	76	4.386	5.988	530	441	169	7.128
70-74	1.754	173	114	115	2.156	2.676	94	163	9	2.942	4.430	267	277	124	5.098
75-79	1.159	98	114	26	1.397	1.710	71	15	-	1.796	2.869	169	129	26	3.193
80+	1.218	48	83	28	1.377	1.483	66	58	-	1.607	2.701	114	141	28	2.984
Total	63.171	26.053	39.150	9.632	138.006	139.472	52.933	60.537	9.593	262.535	202.643	78.986	99.687	19.225	400.541

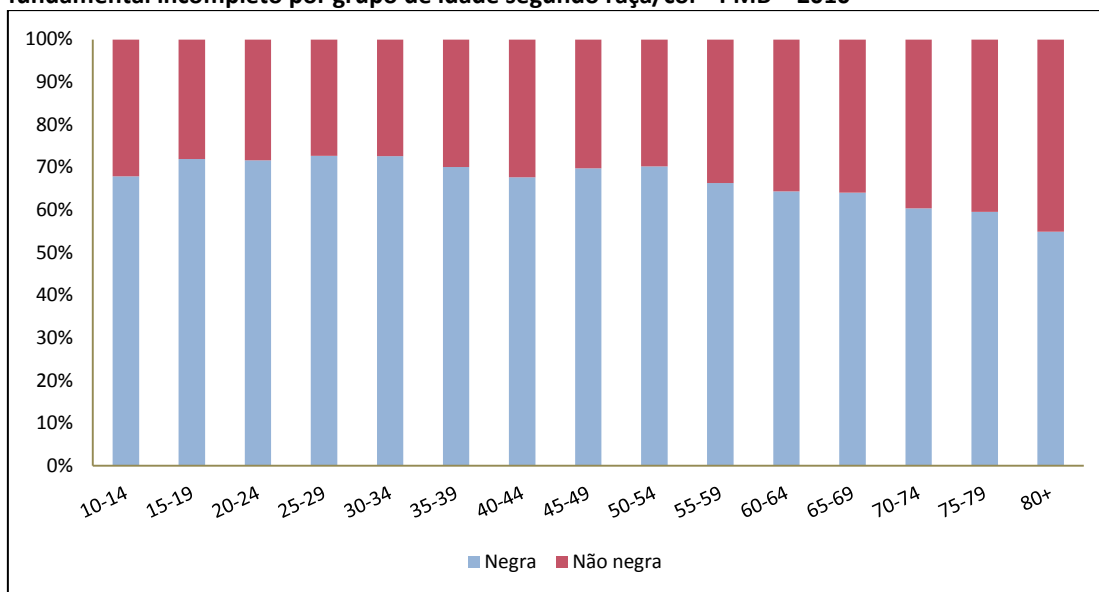
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Tabela 2b. Distribuição percentual das mulheres negras e não negras de 10 anos e mais de idade segundo nível de instrução – PMB – 2010

Faixa etária	Não negra					Negra				
	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Total
10-14	32,07	37,18	-	-	32,32	67,93	62,82	-	-	67,68
15-19	28,01	33,59	37,61	44,57	32,50	71,99	66,41	62,39	55,43	67,50
20-24	28,32	29,73	39,32	49,70	34,81	71,68	70,27	60,68	50,30	65,19
25-29	27,30	31,18	38,81	50,66	34,85	72,70	68,82	61,19	49,34	65,15
30-34	27,37	29,30	40,32	51,07	34,20	72,63	70,70	59,68	48,93	65,80
35-39	29,92	32,11	34,33	46,72	32,73	70,08	67,89	65,67	53,28	67,27
40-44	32,30	32,36	38,96	45,86	34,99	67,70	67,64	61,04	54,14	65,01
45-49	30,24	34,12	39,40	53,11	34,42	69,76	65,88	60,60	46,89	65,58
50-54	29,76	40,72	44,60	48,63	35,04	70,24	59,28	55,40	51,37	64,96
55-59	33,71	46,98	48,00	51,59	38,18	66,29	53,02	52,00	48,41	61,82
60-64	35,64	35,43	47,74	55,99	37,51	64,36	64,57	52,26	44,01	62,49
65-69	35,94	45,66	57,82	55,03	38,47	64,06	54,34	42,18	44,97	61,53
70-74	39,59	64,79	41,16	92,74	42,29	60,41	35,21	58,84	7,26	57,71
75-79	40,40	57,99	88,37	100,00	43,75	59,60	42,01	11,63	-	56,25
80+	45,09	42,11	58,87	100,00	46,15	54,91	57,89	41,13	-	53,85
Total	31,17	32,98	39,27	50,10	34,45	68,83	67,02	60,73	49,90	65,55

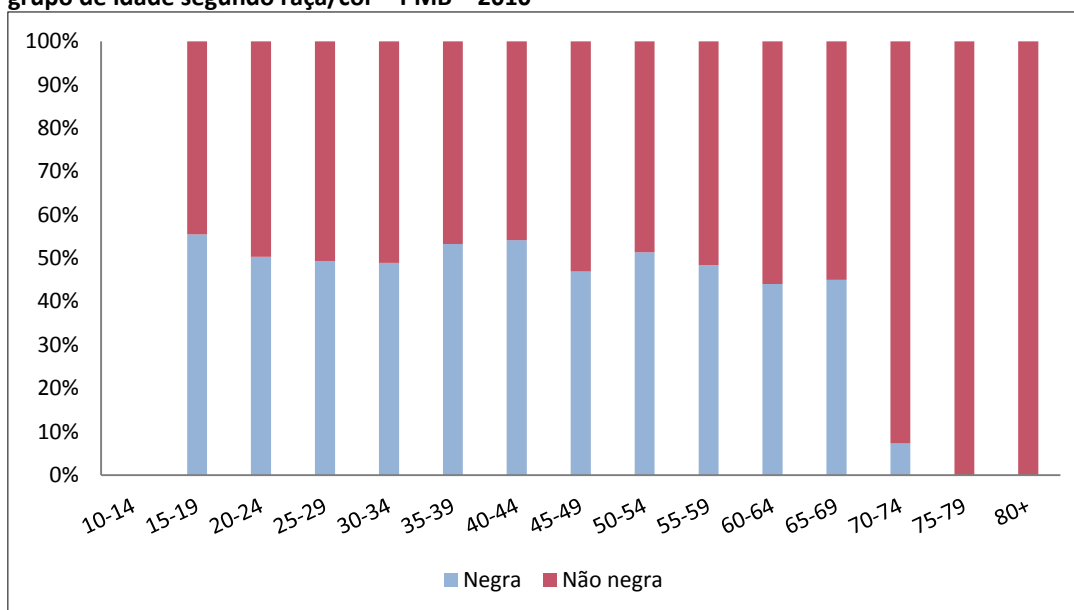
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Gráfico 8. Distribuição percentual de mulheres de 10 anos e mais de idade sem instrução ou com fundamental incompleto por grupo de idade segundo raça/cor – PMB – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Gráfico 9. Distribuição percentual de mulheres de 10 anos e mais de idade com superior completo por grupo de idade segundo raça/cor – PMB – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

3. Ocupação

Segundo o Censo Demográfico de 2010, considerando a condição de ocupação, do total de mulheres residentes com 10 anos e mais no DF, 52,2% (600.211) eram ocupadas. Dessas, 53,74% eram negras e 46,26% não negras. Entre as mulheres negras, 51,0% eram ocupadas. Entre as não negras, o percentual de mulheres ocupadas foi de 53,67%. As negras apresentaram maior percentual de ocupadas que as não negras até os 55 anos de idade (Tabela 3; Gráfico 10).

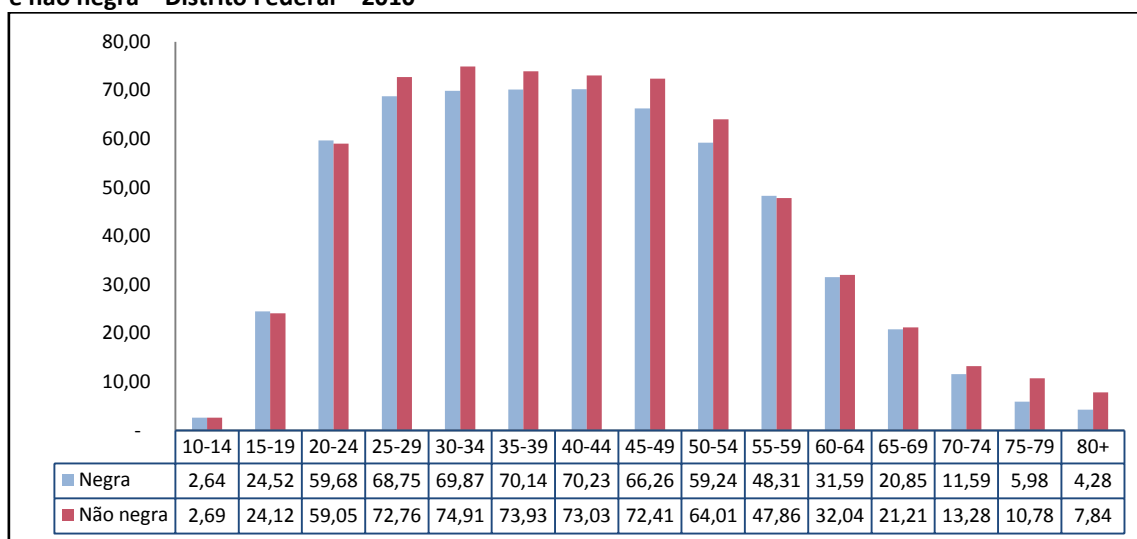
Tabela 3. População feminina por grupo etário total e por condição de ocupação segundo raça/cor - Distrito Federal – 2010

Grupo Etário	Negra		Não Negra		Pop. Fem. seg. condição ocupação		Pop. Feminina total*		
	Ocupadas	Desocupadas	Ocupadas	Desocupadas	Ocupadas	Desocupadas	Negras	Não negras	Total
10-14	1.739	910	1.144	571	2.883	1.481	65.809	42.491	108.300
15-19	16.340	9.400	10.869	4.400	27.209	13.800	66.649	45.061	111.710
20-24	43.060	8.765	31.257	6.251	74.317	15.016	72.150	52.934	125.084
25-29	53.760	7.001	45.163	4.730	98.923	11.731	78.192	62.071	140.263
30-34	51.986	5.394	44.466	3.251	96.452	8.645	74.404	59.358	133.762
35-39	43.997	3.839	36.865	2.401	80.862	6.240	62.723	49.864	112.587
40-44	37.773	3.482	32.980	2.227	70.753	5.709	53.786	45.157	98.943
45-49	29.668	1.845	29.195	1.123	58.863	2.968	44.775	40.317	85.092
50-54	20.899	1.271	20.534	689	41.433	1.960	35.280	32.078	67.358
55-59	12.859	459	12.650	528	25.509	987	26.616	26.431	53.047
60-64	6.168	235	6.563	185	12.731	420	19.525	20.483	40.008
65-69	2.753	56	3.019	59	5.772	115	13.204	14.237	27.441
70-74	1.026	17	1.503	-	2.529	17	8.856	11.316	20.172
75-79	329	-	796	17	1.125	17	5.505	7.383	12.888
80+	215	-	635	28	850	28	5.018	8.100	13.118
Total	322.572	42.674	277.639	26.460	600.211	69.134	632.492	517.281	1.149.773

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

* Exclui a população feminina de raça cor ignorada.

Gráfico 10. Percentual de mulheres ocupadas por faixa etária segundo a população feminina negra e não negra – Distrito Federal – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Na Periferia Metropolitana de Brasília, 44,76%, (179.317) das mulheres eram ocupadas, sendo 64,17% negras e 35,83% não negras. Esse percentual mais elevado de mulheres negras, provavelmente se deve ao fato de elas representarem mais de 60% do total da população feminina com 10 anos e mais como já foi apresentado (Tabela 4; Gráfico 11).

Ao se comparar a participação das mulheres ocupadas por faixa de idade, observou-se que, entre as mulheres negras, o maior percentual de mulheres ocupadas (cerca de 62%) estava na faixa de 30 a 44 anos de idade. Para as não negras, a maior participação foi nas idades de 25 a 49 anos (Tabela 4; Gráfico 11).

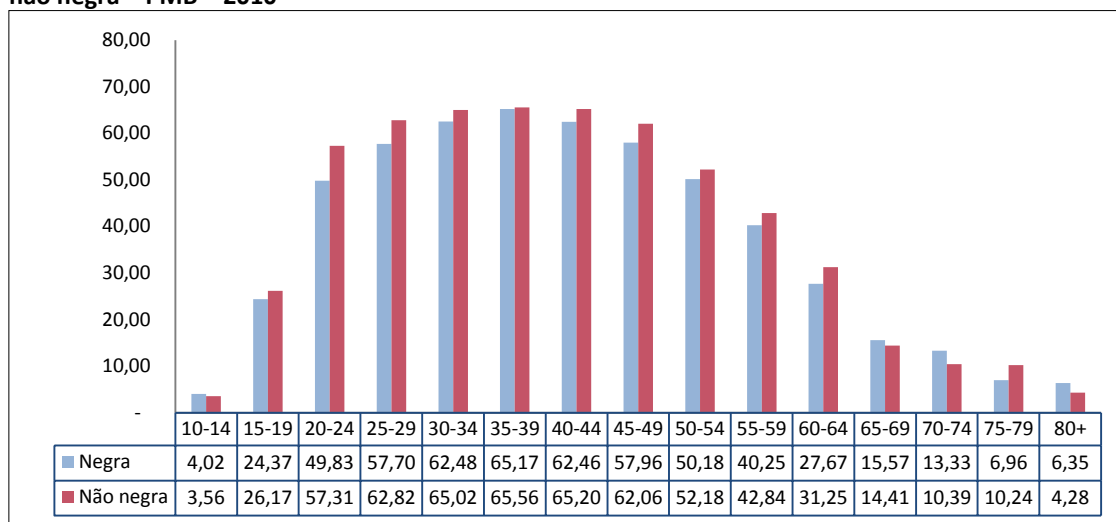
Tabela 4. População feminina por grupo etário total e por condição de ocupação segundo raça/cor - PMB – 2010

Grupo Etário	Negra		Não Negra		Pop. Fem. seg. condição ocupação		Pop. Feminina total*		
	Ocupadas	Desocupadas	Ocupadas	Desocupadas	Ocupadas	Desocupadas	Negras	Não negras	Total
10-14	1.395	604	591	295	1.986	899	34.733	16.583	51.316
15-19	7.783	3.973	4024	1.759	11.807	5.732	31.942	15.378	47.320
20-24	14.999	3.889	9210	1.882	24.209	5.771	30.101	16.070	46.171
25-29	18.105	2.890	10545	1.275	28.650	4.165	31.377	16.787	48.164
30-34	19.149	2.394	10357	1.019	29.506	3.413	30.646	15.929	46.575
35-39	17.478	1.744	8556	823	26.034	2.567	26.821	13.050	39.871
40-44	13.498	1.128	7582	413	21.080	1.541	21.610	11.628	33.238
45-49	9.899	945	5564	406	15.463	1.351	17.080	8.966	26.046
50-54	6.031	390	3382	199	9.413	589	12.019	6.481	18.500
55-59	3.641	209	2393	103	6.034	312	9.045	5.586	14.631
60-64	1.795	26	1217	10	3.012	36	6.486	3.894	10.380
65-69	683	14	395	8	1.078	22	4.386	2.742	7.128
70-74	392	0	224	8	616	8	2.941	2.156	5.097
75-79	125	10	143	10	268	20	1.795	1.397	3.192
80+	102	21	59	0	161	21	1.607	1.377	2.984
Total	115.075	18.237	64.242	8.210	179.317	26.447	262.589	138.024	400.613

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

* Exclui a população feminina de raça cor ignorada.

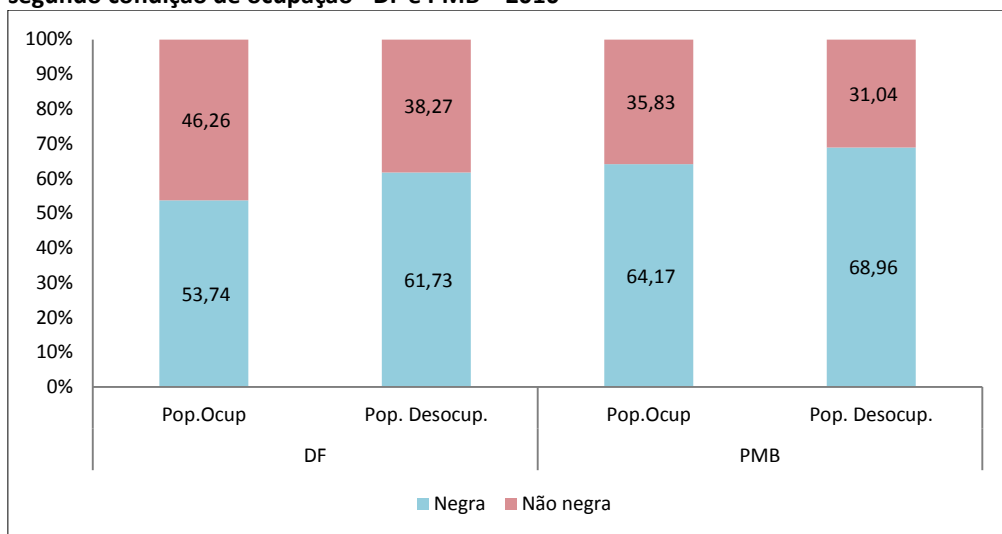
Gráfico 11. Percentual de mulheres ocupadas por faixa etária segundo a população feminina negra e não negra – PMB – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Ao se analisar a distribuição da participação das mulheres ocupadas segundo a raça/cor, em 2010, no DF, 53,74% eram negras, e menos da metade (46,26%), não negras. Na PMB, essa diferença foi maior, uma vez que o percentual de mulheres negras ocupadas foi de 64,17% e o das não negras 35,83% (Gráfico 12). No Distrito Federal, do total da população feminina, as negras, representavam 28,06% das ocupadas, enquanto as não negras, 24,15%. Na PMB, o percentual de negras ocupadas no total das mulheres foi de 28,72%, enquanto a participação das não negras, 16,04% (Gráfico 12).

Gráfico 12. Distribuição percentual das mulheres negras e não negras com 10 anos e mais segundo condição de ocupação - DF e PMB – 2010

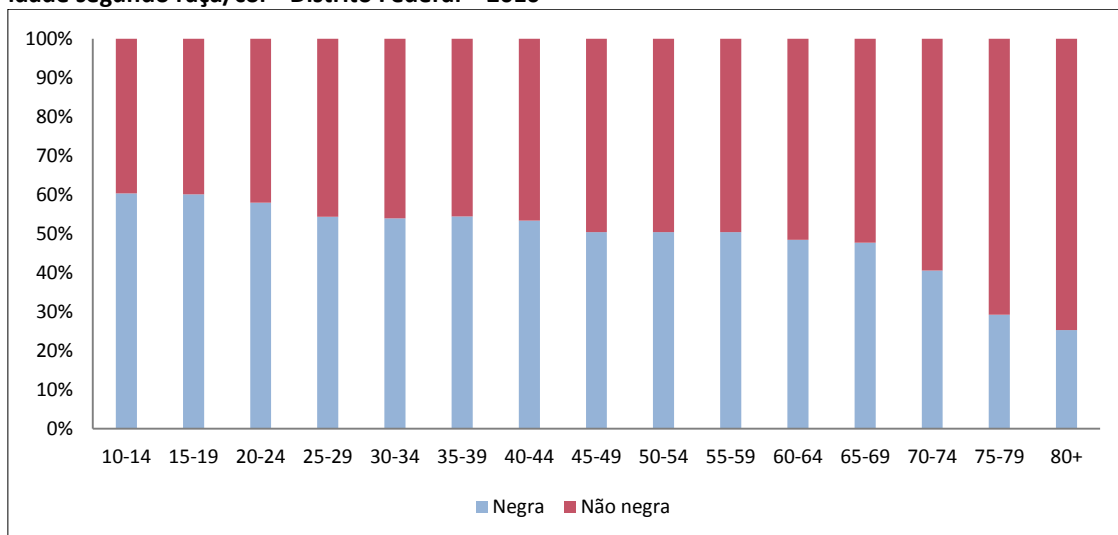


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Os dados censitários mostraram que, no DF, as mulheres negras até os 59 anos eram maioria entre a população feminina ocupada. A partir dessa idade, as não negras passam a ter maior representatividade (Tabela 4; Gráfico 13).

Proporcionalmente, cerca de 60% das jovens ocupadas entre 10 e 19 anos eram negras. A partir dos 60 anos, a condição muda, uma vez que as mulheres não negras ocupadas passam a ter maior peso (Tabela 4; Gráfico 13).

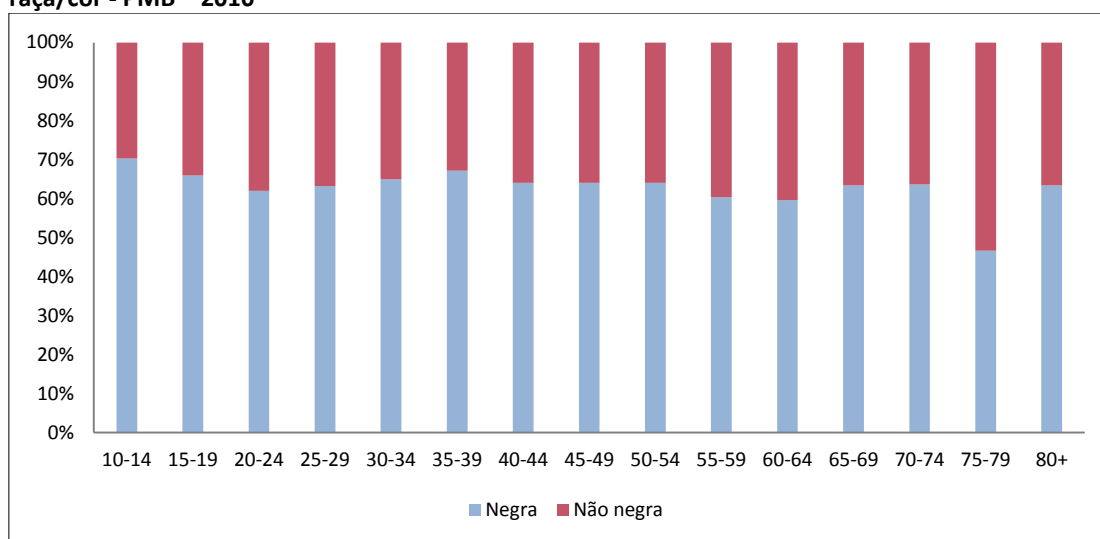
Gráfico 13. Distribuição percentual de mulheres de 10 anos e mais de idade ocupadas por grupo de idade segundo raça/cor - Distrito Federal – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Na PMB, a participação das mulheres negras entre as ocupadas foi superior à das não negras em todas as faixas de idade. Na faixa de 10 a 14 anos, o percentual de meninas negras ocupadas foi 2,4 vezes maior que o das não negras (Tabela 2; Gráfico 14).

Gráfico 14. Distribuição percentual de mulheres de 10 anos e mais de idade ocupadas segundo raça/cor - PMB – 2010

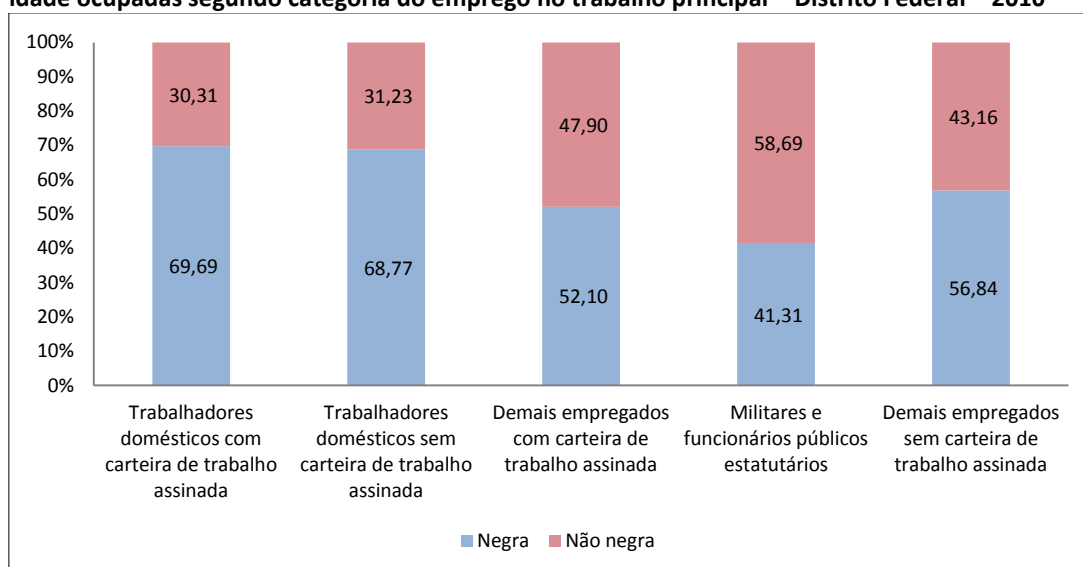


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Considerando o emprego no trabalho principal, no Distrito Federal, observou-se que as mulheres negras foram maioria entre as trabalhadoras domésticas com e sem carteira de trabalho assinada. Entre essas com carteira assinada, a participação das mulheres negras com 10 anos e mais foi 2,3 vezes maior que as não negras e, entre as sem carteira assinada, 2,2 vezes maior (Gráfico 15).

Nos demais empregados com carteira assinada, as mulheres negras representaram 52,10%. Entre as demais empregadas sem carteira assinada, também há um maior percentual de mulheres negras (56,84%). Por outro lado, entre as mulheres ocupadas militares e funcionárias públicas estatutárias, a participação das mulheres não negras foi superior: 58,69% (Gráfico 15).

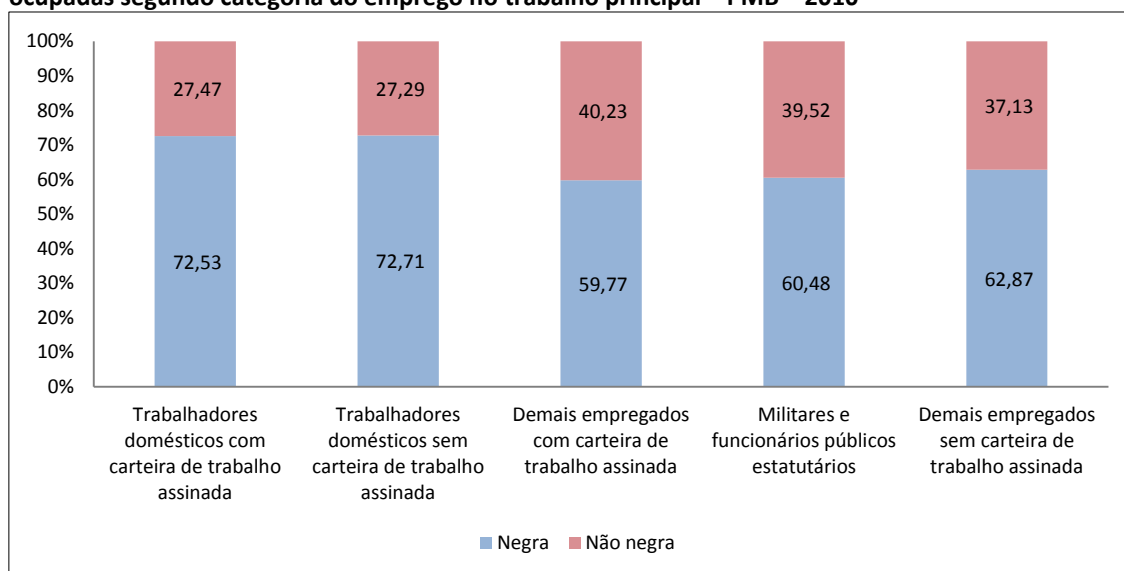
Gráfico 15. Distribuição percentual de mulheres negras e não negras de 10 anos e mais de idade ocupadas segundo categoria do emprego no trabalho principal – Distrito Federal – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Assim como no DF, na PMB o percentual de mulheres negras foi maior em todas as categorias do emprego no trabalho principal. Isso se deveu ao fato de que, além do número de mulheres negras ser maior que o das não negras, na PMB as diferenças observadas entre elas foram menos acentuadas que as verificadas no DF, o que demonstra a sub-representação das mulheres negras nos níveis de escolaridade mais elevados tanto no DF quanto na PMB (Gráfico 16).

Gráfico 16. Distribuição percentual de mulheres negras e não negras de 10 anos e mais de idade ocupadas segundo categoria do emprego no trabalho principal – PMB – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

4. Renda

Segundo os dados censitários de 2010, no Distrito Federal, 600.210 mulheres de 10 anos e mais declararam algum rendimento nominal. Dessas, as negras tiveram maior participação nas faixas de renda em valor nominal de até dois salários mínimos (SM). A partir dessa faixa de renda, as não negras apresentaram maior participação. Entre as com renda até um SM, 65,11% das mulheres eram negras e 34,89%, não negras. As que se encontravam na faixa de renda mais elevada (acima de 20 SM), as não negras representaram 75,35%, enquanto as negras, apenas 24,65% (Tabela 5; Gráfico 16).

Considerando as faixas de idade, a situação é a mesma, ou seja, enquanto as mulheres negras são proporcionalmente maioria com ganhos de até dois SM, as não negras estão em maior proporção entre aquelas com renda acima dos cinco SM (Tabela 5).

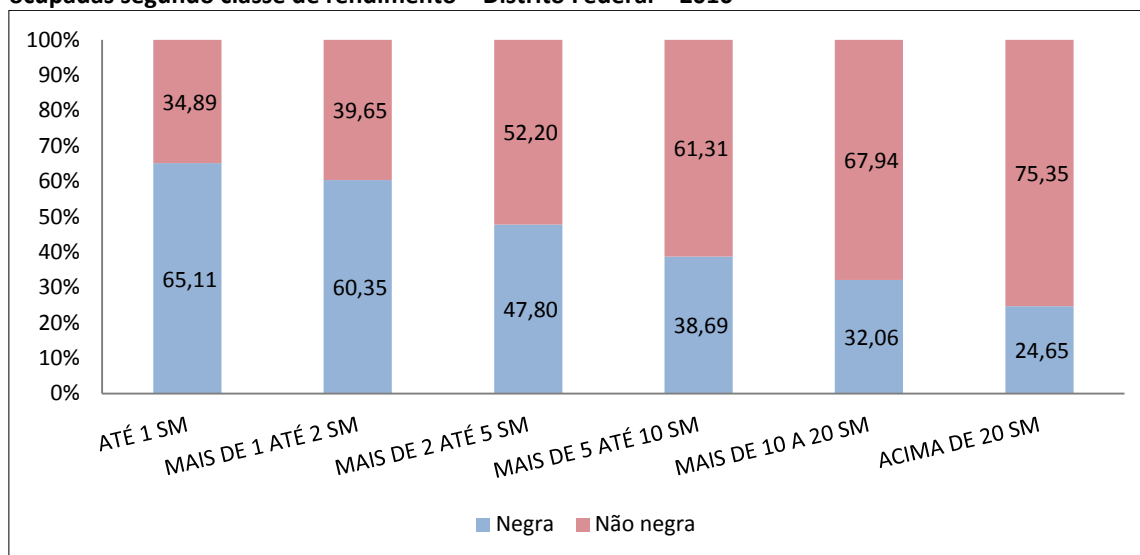
Entre 25 e 49 anos de idade, proporcionalmente, o dobro das mulheres negras tiveram ganhos até um SM. Das que declararam ganhos acima de 10 salários mínimos a maioria eram mulheres não negras. Praticamente o dobro delas tiveram ganhos acima dos 10 SM quando comparadas às não negras (Tabela 5).

Tabela 5. Distribuição percentual de mulheres não negras e negras de 10 anos e mais de idade ocupadas segundo classe de rendimento – Distrito Federal – 2010

Faixa etária	Não negra							Negra						
	Até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 5 SM	Mais de 5 até 10 SM	Mais de 10 a 20 SM	Acima de 20 SM	Total	Até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 5 SM	Mais de 5 até 10 SM	Mais de 10 a 20 SM	Acima de 20 SM	Total
10-14	40,50	29,01	40,51	100,00	-	-	39,68	59,50	70,99	59,49	-	-	-	60,32
15-19	37,63	42,67	52,45	58,76	-	-	39,95	62,37	57,33	47,55	41,24	-	-	60,05
20-24	34,43	41,70	53,08	65,05	94,99	62,12	42,06	65,57	58,30	46,92	34,95	5,01	37,88	57,94
25-29	32,79	38,48	56,67	66,25	70,97	69,52	45,65	67,21	61,52	43,33	33,75	29,03	30,48	54,35
30-34	31,34	38,31	51,88	65,98	69,29	77,56	46,10	68,66	61,69	48,12	34,02	30,71	22,44	53,90
35-39	32,25	37,50	50,46	59,51	71,88	74,44	45,59	67,75	62,50	49,54	40,49	28,12	25,56	54,41
40-44	32,35	40,98	49,28	59,06	59,82	75,53	46,61	67,65	59,02	50,72	40,94	40,18	24,47	53,39
45-49	36,20	41,04	50,92	58,04	64,90	78,71	49,60	63,80	58,96	49,08	41,96	35,10	21,29	50,40
50-54	37,66	38,12	49,64	58,39	68,39	71,91	49,56	62,34	61,88	50,36	41,61	31,61	28,09	50,44
55-59	37,36	38,44	48,97	58,87	70,41	74,70	49,59	62,64	61,56	51,03	41,13	29,59	25,30	50,41
60-64	45,38	45,21	53,40	55,41	66,96	67,40	51,56	54,62	54,79	46,60	44,59	33,04	32,60	48,44
65-69	41,84	52,12	49,90	47,25	71,32	87,89	52,31	58,16	47,88	50,10	52,75	28,68	12,11	47,69
70-74	53,37	43,69	68,36	69,91	68,88	82,03	59,45	46,63	56,31	31,64	30,09	31,12	17,97	40,55
75-79	67,44	46,39	65,77	100,00	73,75	69,01	70,73	32,56	53,61	34,23	-	26,25	30,99	29,27
80+	77,93	-	74,12	81,15	100,00	100,00	74,62	22,07	100,00	25,88	18,85	-	-	25,38
Total	34,89	39,65	52,20	61,31	67,94	75,35	46,26	65,11	60,35	47,80	38,69	32,06	24,65	53,74

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Gráfico 17. Distribuição percentual de mulheres negras e não negras de 10 anos e mais de idade ocupadas segundo classe de rendimento – Distrito Federal – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Na Periferia Metropolitana de Brasília os resultados censitários de 2010 mostraram que, apesar das mulheres negras terem maior representatividade em todas as faixas de idade, ao se comparar os ganhos nominais, 68,27% das mulheres com ganhos de até um SM eram negras, enquanto entre a população feminina com ganhos acima de 20 SM, 55,06% eram não negras (Tabela 6; Gráfico 17).

Comparando-se os grupos etários, observou-se que, independentemente da faixa de idade, o peso das mulheres negras entre as com ganhos de até dois SM é maior. Entre as meninas do grupo etário

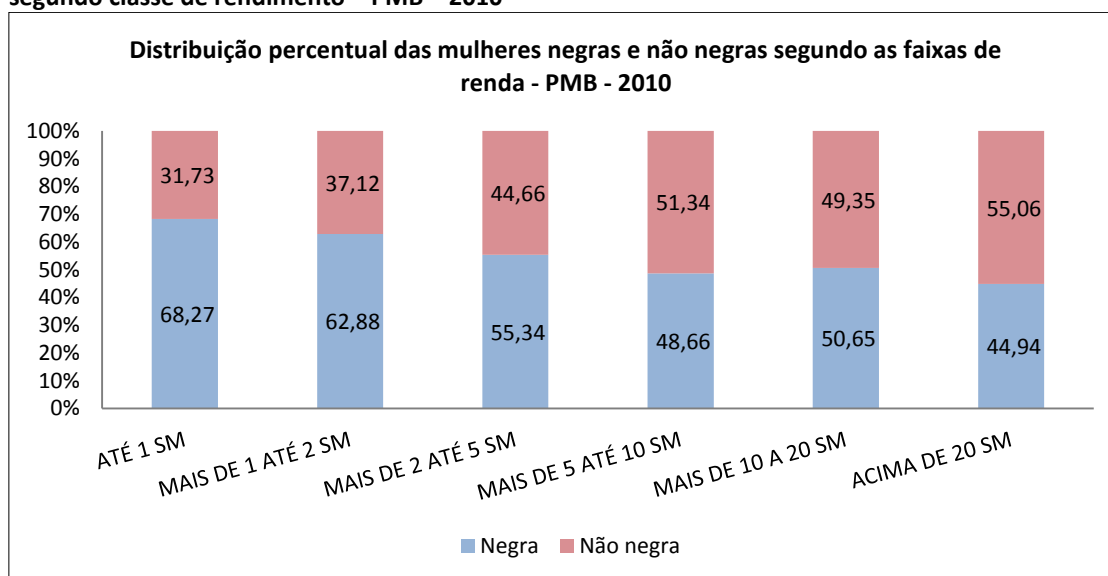
de 10 a 14 anos, mais de 70% das que recebiam até dois SM eram negras. No entanto, mais da metade das mulheres entre 30 e 34 e 40 e 49 anos, que declararam receber mais de 20 SM eram negras, sugerindo menores diferenças de renda na PMB (Tabela 6).

Tabela 6. Distribuição percentual de mulheres não negras e negras de 10 anos e mais de idade ocupadas segundo classe de rendimento – PMB – 2010

Faixa etária	Não negra							Negra						
	Até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 5 SM	Mais de 5 até 10 SM	Mais de 10 a 20 SM	Acima de 20 SM	Total	Até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 5 SM	Mais de 5 até 10 SM	Mais de 10 a 20 SM	Acima de 20 SM	Total
10-14	29,67	22,22	100,00	-	-	-	29,76	70,33	77,78	-	-	-	-	70,24
15-19	30,81	45,63	28,52	-	100,00	100,00	34,08	69,19	54,37	71,48	100,00	-	-	65,92
20-24	34,24	40,38	47,35	63,81	50,00	-	38,05	65,76	59,62	52,65	36,19	50,00	-	61,95
25-29	32,27	37,20	46,10	50,77	77,91	65,52	36,81	67,73	62,80	53,90	49,23	22,09	34,48	63,19
30-34	30,43	34,89	44,18	55,92	71,56	45,45	35,10	69,57	65,11	55,82	44,08	28,44	54,55	64,90
35-39	29,07	33,57	40,59	44,27	33,12	62,16	32,86	70,93	66,43	59,41	55,73	66,88	37,84	67,14
40-44	31,05	37,33	44,56	49,58	59,83	48,57	35,97	68,95	62,67	55,44	50,42	40,17	51,43	64,03
45-49	31,80	35,85	46,71	49,64	19,29	43,14	35,99	68,20	64,15	53,29	50,36	80,71	56,86	64,01
50-54	29,29	37,23	48,00	55,88	60,00	58,00	35,93	70,71	62,77	52,00	44,12	40,00	42,00	64,07
55-59	36,71	42,43	47,13	49,04	14,29	-	39,68	63,29	57,57	52,87	50,96	85,71	100,00	60,32
60-64	39,50	40,23	43,98	46,91	37,04	-	40,39	60,50	59,77	56,02	53,09	62,96	-	59,61
65-69	33,04	34,50	64,44	100,00	100,00	-	36,68	66,96	65,50	35,56	-	-	-	63,32
70-74	39,52	20,18	27,27	100,00	-	-	36,32	60,48	79,82	72,73	-	-	-	63,68
75-79	49,78	100,00	-	-	-	-	53,36	50,22	-	100,00	-	-	-	46,64
80+	32,45	100,00	-	-	-	-	36,65	67,55	-	-	-	-	-	63,35
Total	31,73	37,12	44,66	51,34	49,35	55,06	35,83	68,27	62,88	55,34	48,66	50,65	44,94	64,17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Gráfico 18. Distribuição percentual de mulheres negras e não negras de 10 anos e mais de idade ocupadas segundo classe de rendimento – PMB – 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados elaborados pela Codeplan/Dieps/NEP

Considerações finais

Os resultados apresentados corroboram com outros estudos e pesquisas já realizados: apesar da mulher negra ser maioria na população, ainda assim está em desvantagem em relação à mulher não negra nos quesitos socioeconômicos.

Tanto no DF quanto na PMB, as diferenças são acentuadas, uma vez que, apesar de quantitativamente a população de mulheres negras ser maior que a não negra, ainda assim a proporção de mulheres negras entre as com menor escolaridade é bem maior que a das não negras, levando-as a ocupar os postos de trabalho que exigem menor qualificação e conseqüentemente auferir menor renda.

Perfil das mulheres responsáveis pelo domicílio na Periferia Metropolitana de Brasília

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (Dieps)
Giuliana de Abreu Correa³

Introdução

Este trabalho objetiva traçar o perfil socioeconômico da mulher responsável pelo domicílio, sempre apresentando também os dados relativos aos responsáveis do sexo masculino para efeitos de comparação. O papel da mulher dentro do arranjo familiar tem sido modificado ao longo dos anos, com mais mulheres assumindo a responsabilidade por seus lares. Por meio dos dados aqui apresentados, analisaremos a situação da mulher nos domicílios da Periferia Metropolitana de Brasília.

A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílio-PMAD foi realizada em 2013, resultante dos esforços empreendidos pela Codeplan e os doze municípios componentes, para fins de seus estudos, de sua Periferia Metropolitana de Brasília(PMB): Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás.

Espelho da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios-PDAD/2013, a PMAD/2013 considera como responsável pelo domicílio a pessoa reconhecida como tal pelos demais integrantes, independente da sua ocupação e rendimento. Assim, a mulher responsável pelo domicílio pode ser solteira, viúva, separada, com ou sem filhos ou mesmo casada, desde que seja considerada como tal pelos demais membros da família.

O papel da mulher na família e na sociedade vem apresentando transformações, assim como a sua luta pela igualdade de direitos entre os sexos. Conhecer o perfil da mulher que é responsável pelos domicílios na periferia metropolitana na data que se comemora o Dia da Mulher é mais um esforço no sentido de subsidiar as políticas públicas voltadas para uma maior inserção da mulher na sociedade e, ainda, ter em perspectiva os dados da PMAD e da PDAD permite um panorama sobre as características que envolvem o universo de responsáveis por domicílio no DF e na Periferia Metropolitana de Brasília, com as diferenças e similaridade entre as RAs e os municípios metropolitanos.

Para tanto, serão apresentados os dados de características gerais, escolaridade, ocupação e rendimento salientando as particularidades dos doze municípios da Periferia Metropolitana de Brasília.

1. População de responsáveis por domicílio na Periferia Metropolitana de Brasília

³ Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas, Gerência de Estudos Regional e Metropolitano

Segundo a PMAD/2013, há um total de 312.374 responsáveis por domicílio, sendo o número de domicílios sob a responsabilidade das mulheres 105.874 (33,90%). Esse percentual é inferior à média nacional, segundo o Censo 2010, de 37,3%. O quantitativo de homens responsáveis pelo domicílio é de 206.500 (66,1%). Destaca-se a maior participação feminina como responsável em Santo Antônio do Descoberto (46,10%) e em Valparaíso de Goiás (40,3%), enquanto os homens são maioria em Cidade Ocidental (75,2%) e Planaltina (74,1%) conforme tabela 1 e quadro 1.

Quadro 1. Distribuição de responsáveis por domicílio, segundo o sexo, por municípios, sedes e distritos.

Município	Sexo		Total
	Homens	Mulheres	
Santo Antônio do Descoberto	53,9	46,1	100,0
Valparaíso de Goiás	59,7	40,3	100,0
Alexânia	63,9	36,1	100,0
Cristalina	63,9	36,1	100,0
Águas Lindas de Goiás	64,4	35,6	100,0
Formosa	64,7	35,3	100,0
Novo Gama	67,8	32,2	100,0
Padre Bernardo	68,8	31,2	100,0
Cocalzinho De Goiás	69,7	30,3	100,0
Luziânia	70,3	29,7	100,0
Planaltina	74,1	25,9	100,0
Cidade Ocidental	75,2	24,8	100,0
Total	66,1	33,9	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Há que se destacar que 85% dos responsáveis do sexo masculino são casados, ao passo que 63,68% das mulheres em condição de responsabilidade pelo domicílio não possuem cônjuge.

Segundo a PMAD/2013, a média de idade da PMB é de 44 anos para os homens e 46 anos para as mulheres. A idade média das mulheres responsáveis supera à dos homens em quase todos os municípios, com exceção de Santo Antônio do Descoberto onde a idade média é equivalente a 45 anos. Em Planaltina, a idade média dos homens é de 44 anos, superior à das mulheres que é de 43 anos, conforme tabela 2 e quadro 2.

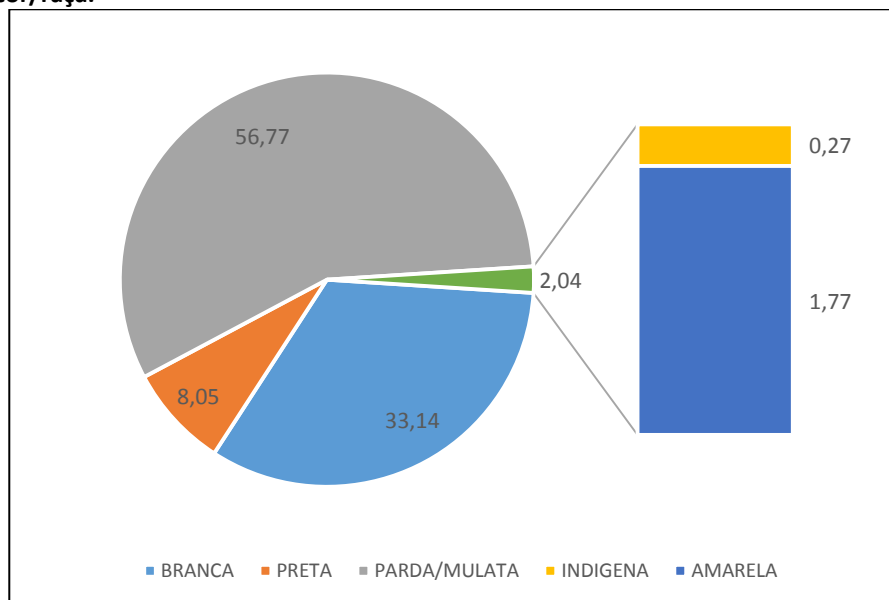
Quadro 2. Idade média dos responsáveis por domicílio, por sexo e municípios.

Município	Homens	Mulheres	Total
Cidade Ocidental	45,8	50,3	43,1
Cocalzinho de Goiás	45,4	49,7	46,8
Cristalina	45,8	49,2	46,9
Alexânia	45,7	48,8	47,0
Padre Bernardo	47,7	48,6	44,6
Luziânia	43,8	47,9	45,1
Valparaíso de Goiás	44,4	47	44,9
Novo Gama	44,5	45,9	48,0
Formosa	44,1	45,6	44,0
Santo Antônio do Descoberto	45,1	45,2	45,2
Planaltina	44,1	43,6	45,4
Águas Lindas de Goiás	42,9	43,5	46,7
Total	44,3	46,2	45,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

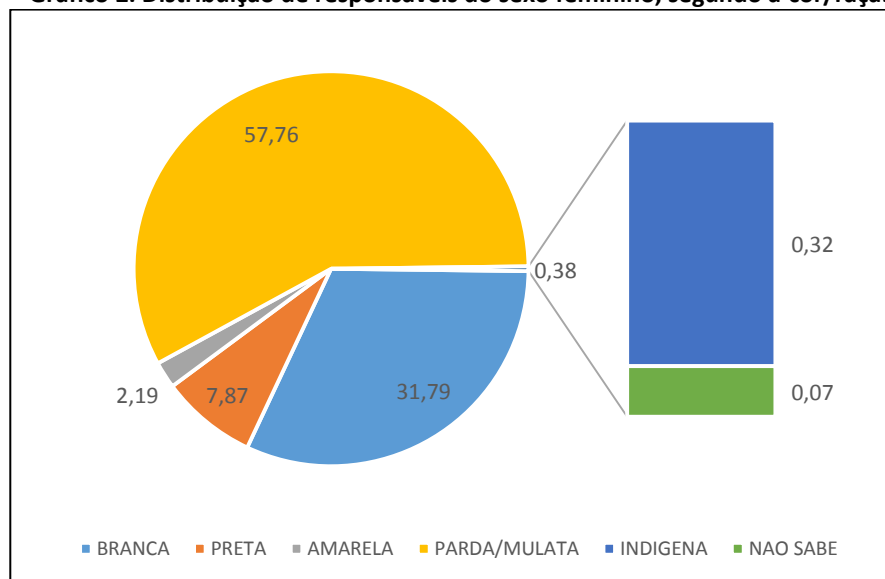
Com relação à cor/raça, os dados revelam que há predomínio da população negra para ambos os sexos. Há 65,64% de responsáveis do sexo feminino autodeclarando-se negras, com 57,76% pardas e 7,87% pretas. Para os responsáveis do sexo masculino, declararam-se negros 64,81%, sendo 56,77% pardos e 8,05% pretos. A população branca é de 33,14% para os homens e as mulheres somam 31,79%. Indígenas e amarelos apresentaram baixos percentuais conforme gráficos 1 e 2 e tabelas 3 e 4.

Gráfico 1. Distribuição de responsáveis do sexo masculino segundo a cor/raça.



Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Gráfico 2. Distribuição de responsáveis do sexo feminino, segundo a cor/raça.



Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Naturalidade

A naturalidade dos responsáveis por domicílio é bastante similar: a maioria dos homens (44%) e das mulheres (44,59%) é do Nordeste. O Sudeste aparece também com percentuais próximos entre os homens (12,6%) e mulheres (13,4%). Para as demais regiões brasileiras, a distribuição aparece da seguinte forma: do Norte, 1,3% dos homens e 1,4% das mulheres; Centro-Oeste, exceto Goiás e DF, ambos apresentam cerca de 1,6%; e Sul, com 1,58% dos homens e 0,77% das mulheres responsáveis. Houve registro de responsáveis nascidos no exterior apenas para os homens conforme tabelas 5 e 6. São naturais do Estado de Goiás 27% dos homens e 25,6% das mulheres. Os naturais do DF, 11,53% dos homens e 12,53% das mulheres responsáveis por domicílio.

Com maior percentual de responsáveis do sexo feminino oriundas da Região Nordeste está o Município de Águas Lindas de Goiás (70,01%), seguida de Planaltina (53,9%). Já os municípios com maior percentual de mulheres responsáveis naturais do DF são Novo Gama (20,05%), Valparaíso de Goiás (21,01%) e Santo Antônio do Descoberto (19,46%) conforme tabelas 5 e 6.

Grupos de Idade

A análise por faixa etária revela que entre os homens a maior ocorrência é na faixa etária de 40 a 44 anos (14,56%) e para as mulheres, a maior representação se encontra na faixa etária de 35 a 39 anos (14,18%), tabelas 7 e 8.

Entretanto, quando se analisa por grupo de idade, a população de homens responsáveis apresenta um perfil mais jovem. No grupo de idade de 15 a 24 anos, tem-se que o percentual é bastante similar: 5,16% para homens e 5% para as mulheres. Já nas faixas correspondentes à população adulta, encontra-se a seguinte distribuição percentual: de 25 a 39 anos são 36,85% dos homens e 33,76% das mulheres e de 40 a 59 anos, 41,21% dos homens e 39,34% das mulheres. No caso da

representação dos idosos em responsabilidade por domicílio, há predomínio na população feminina, com 21,90% das responsáveis neste grupo enquanto para os homens, esse percentual é menor, 16,79% (tabelas 7 e 8).

Como destaque, a população com maior representação de jovens mulheres (de 15 a 24 anos) na responsabilidade por domicílios é Águas Lindas de Goiás (7,16%), seguido do Novo Gama (6,30%) e Santo Antônio do Descoberto (6,04%). Já os municípios que apresentam maior percentual de idosas na responsabilidade dos domicílios são Cocalzinho de Goiás (33,63%), Cristalina (29,96%) e Alexânia (28,33%) conforme tabela 8 e quadro 3.

Quadro 3. Distribuição da população por grupos de idade, sexo e município.

Município	Até 14 anos		De 15 a 24 anos		De 25 a 39 anos		De 40 a 59 anos		60 anos ou mais	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Águas Lindas de Goiás	0,00	0,25	6,15	7,16	35,66	36,79	45,77	38,52	12,43	17,28
Alexânia	0,00	0,00	4,70	4,44	36,68	31,67	38,87	35,56	19,75	28,33
Cidade Ocidental	0,00	0,00	2,51	1,56	33,83	23,40	45,99	50,17	17,67	24,87
Cristalina	0,00	0,00	3,34	5,43	34,96	28,44	43,46	36,17	18,23	29,96
Formosa	0,00	0,00	7,60	4,48	37,99	37,67	35,78	37,22	18,63	20,63
Luziânia	0,00	0,00	6,94	2,43	38,00	33,96	37,20	38,01	17,86	25,61
Novo Gama	0,00	0,00	4,00	6,30	34,20	34,45	46,80	36,55	15,00	22,69
Padre Bernardo	0,00	0,00	3,10	4,21	31,07	31,15	44,16	38,60	21,67	26,04
Planaltina	0,00	0,00	4,88	5,70	41,41	41,45	35,44	33,16	18,26	19,69
Santo Antônio do Descoberto	0,00	0,00	3,44	6,04	39,26	35,57	35,82	36,91	21,49	21,48
Valparaíso de Goiás	0,00	0,00	3,96	4,73	37,29	29,28	43,23	46,17	15,53	19,82
Cocalzinho de Goiás	0,00	0,00	4,13	2,59	35,45	28,74	40,86	35,05	19,55	33,63
Total	0,00	0,05	5,16	4,95	36,85	33,76	41,21	39,34	16,79	21,90

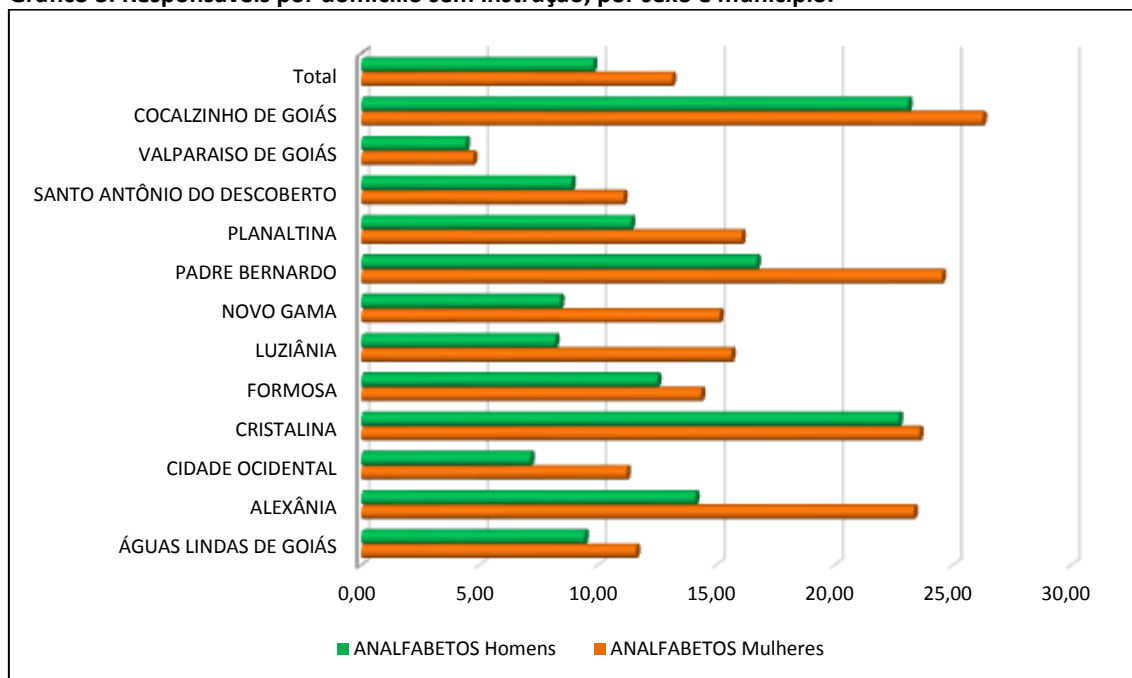
Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

2. Escolaridade

O nível de escolaridade é elemento importante para a caracterização socioeconômica de uma população. A PMAD/2013 demonstra que é baixa a escolaridade dos responsáveis na PMB: para o universo dos responsáveis masculinos, há predominância do fundamental incompleto (37,60%), o mesmo ocorrendo para as mulheres (36,76%).

Mais preocupante é a situação dos responsáveis sem grau de instrução, aqui compreendidos os analfabetos, os que apenas sabem ler e escrever e os que cursam alfabetização de jovens e adultos. Para os homens, esse percentual é de 9,79%, enquanto que para as mulheres, a situação é mais grave, de 13,13%. Em todos os municípios pesquisados, os homens apresentam menor percentual nessa faixa de instrução. Os municípios com maiores percentuais de mulheres responsáveis nesse grupo são Padre Bernardo, Cristalina, Alexânia e Cocalzinho de Goiás. O município de Valparaíso de Goiás apresenta os menores percentuais de responsáveis nessa condição (gráfico 3, tabelas 9 e 10).

Gráfico 3. Responsáveis por domicílio sem instrução, por sexo e município.



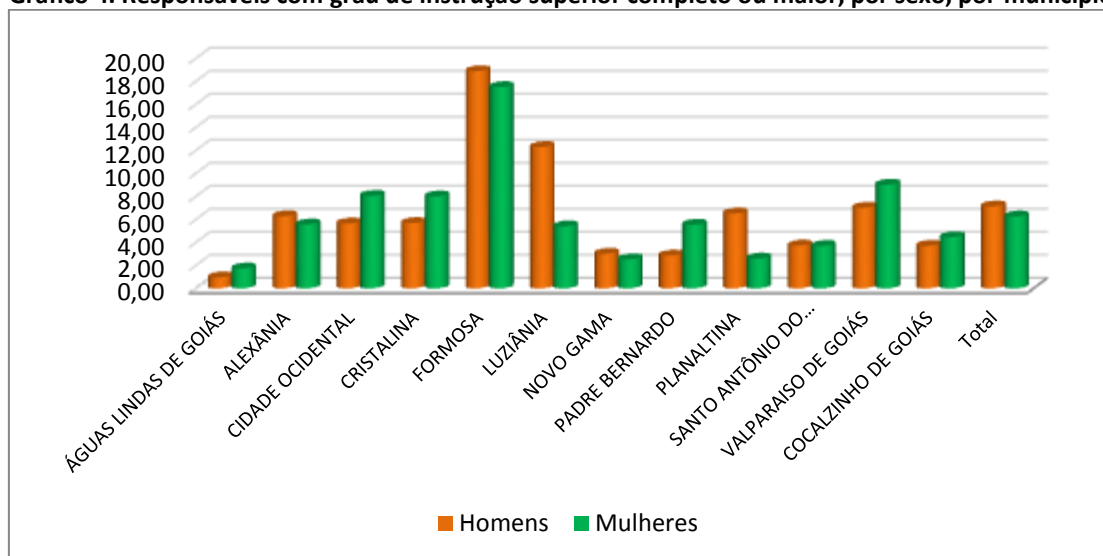
Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Ressalta-se, entretanto, que as mulheres responsáveis tentam melhorar seu grau de instrução por meio do acesso à EJA. O percentual de mulheres que frequenta/frequentou a EJA em todos os níveis é de 4,29% enquanto esse percentual foi de 2,84% para os responsáveis do sexo masculino (tabela 9 e 10).

Observe-se que no outro extremo, com o ensino superior completo e pós-graduação, os homens e mulheres apresentam percentuais mais próximos. São 7,12% dos homens e 6,24% das mulheres (tabela 9 e 10).

Em Cidade Ocidental, Cristalina, Padre Bernardo e Valparaíso, há maior percentual de mulheres responsáveis por domicílio com esse grau de instrução do que homens. Já em Luziânia, Planaltina e Formosa, são os homens os responsáveis com maior grau de instrução. Nos demais municípios, os percentuais são bastante próximos ((gráfico 4 e tabela 9 e 10).

Gráfico 4. Responsáveis com grau de instrução superior completo ou maior, por sexo, por município.



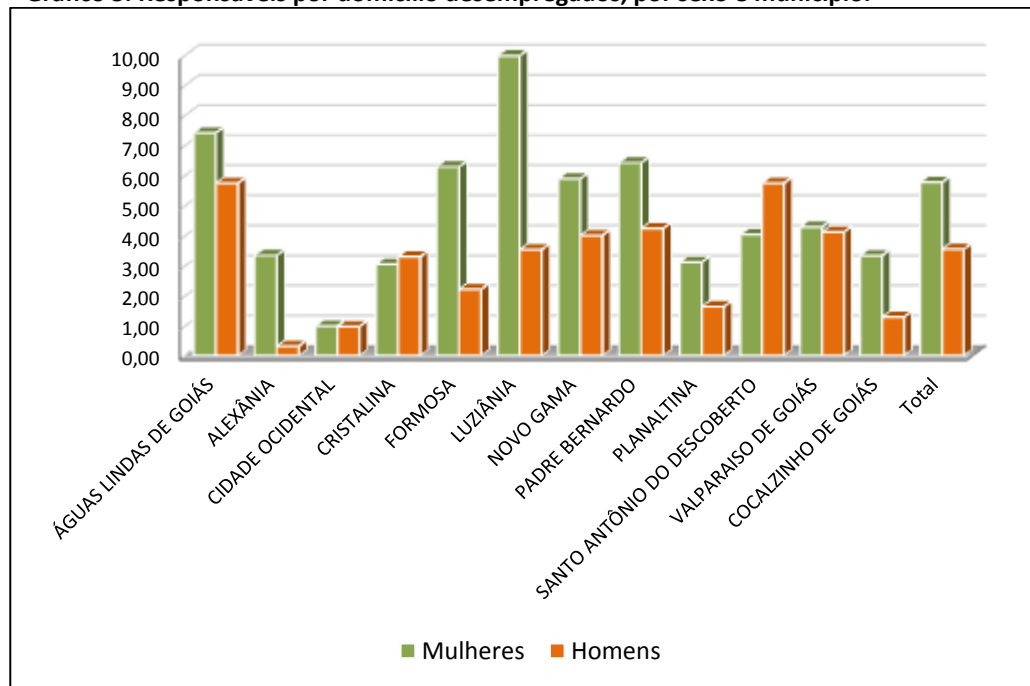
Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

3. Trabalho e rendimento

O universo de responsáveis por domicílio é de 312.374 pessoas. Desses, têm trabalho remunerado 218.194 pessoas ou 69,85%. Quanto aos aposentados que continuam trabalhando, apenas 0,85%, e os que se declararam desempregados, 4,30%.

Um percentual elevado dos homens responsáveis tem trabalho remunerado: 80,41%, enquanto para as mulheres, esse percentual é de 49,26%. Há também maior percentual de mulheres desempregadas. Elas são 5,76% do total das responsáveis por domicílio, enquanto que para os homens esse percentual era de 3,54% em 2013. Ressalta-se que esses percentuais podem estar submensurados, uma vez que é possível que aposentados, do lar, estudantes, entre outros, possam ter procurado emprego em um período recente. À exceção de Cristalina e de Santo Antônio do Descoberto, é mais elevado o percentual de mulheres responsáveis desempregadas do que o de homens na mesma condição (gráfico 5 e tabelas 11 e 12).

Gráfico 5. Responsáveis por domicílio desempregados, por sexo e município.



Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

As mulheres tradicionalmente possuem maior percentual de responsáveis que se declaram ‘do lar’, 18,97% e como pensionistas, 7,34%. Também há maior percentual de aposentadas responsáveis pelo domicílio (14,82%) do que de aposentados (11,83%), muito embora os homens aposentados apresentem maior percentual de retorno a atividades de trabalho: são 1,01% frente a 0,53% das mulheres responsáveis, conforme as tabelas 11 e 12.

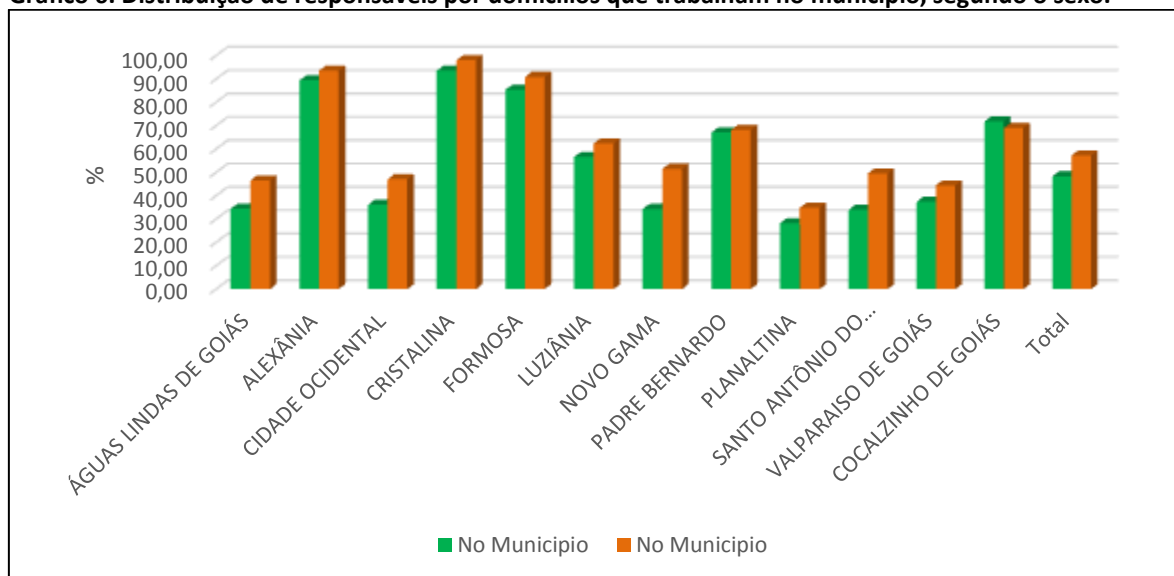
Em relação à ocupação, segundo os setores de atividade remunerada, não exercem atividades remuneradas 18,56% dos homens e 50,21% das mulheres tabelas 13 e 14. Excluindo-se os sem atividade, tem-se que para os homens a construção civil é predominante, com 25,06% dos responsáveis, seguido de comércio (22,32%) e de serviços gerais (11,44%). Para as mulheres, o comércio é predominante, com 24,49%, seguido de serviços domésticos (22,69%) e serviços gerais (14,95%), segundo tabelas 13 e 14.

Ao se analisar o local de trabalho dos responsáveis por domicílio, constata-se que as mulheres responsáveis, em sua maioria, não trabalham (50,21% ou 53.159). A maior parte das 52.716 mulheres que trabalham (57,29%) exerce suas atividades no próprio município. Destacam-se Alexânia, Formosa e Cristalina, nos quais as mulheres responsáveis que trabalham, praticamente não se deslocam para outros municípios. Trabalham no DF 21.047 mulheres ou 39,93% das responsáveis por domicílio. Já com elevado percentual de responsáveis trabalhadoras que vem exercer suas atividades diariamente no DF são de Planaltina (65,17%), Águas Lindas de Goiás (52,45%) e Valparaíso de Goiás (52%), sendo o Plano Piloto o local de trabalho (tabelas 15 e 16).

Com a análise feita para o grupo de responsáveis do sexo masculino, verifica-se que o percentual de homens que não trabalham é bem inferior, 18,56% (38.329). Dos 168.170 que trabalham, há predomínio do exercício de atividades no próprio município (48,34%) e no DF (46,79%), demonstrando que os homens realizam deslocamentos maiores para trabalho do que as mulheres.

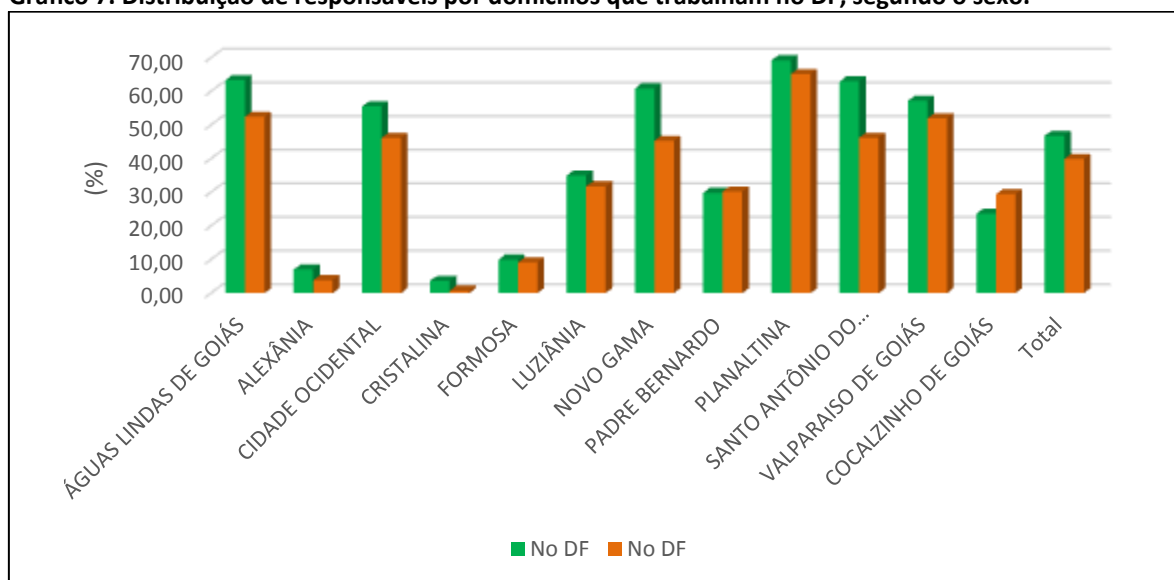
Destacam-se, com maior percentual de homens trabalhando no próprio município, Alexânia, Cristalina e Formosa, todos acima de 90%. Já com maior percentual de deslocamento para trabalho no DF, com no mínimo 50% dos responsáveis, estão Planaltina, Águas Lindas de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Valparaíso de Goiás e Cidade Ocidental conforme gráficos 6 e 7 e tabelas 15 e 16.

Gráfico 6. Distribuição de responsáveis por domicílios que trabalham no município, segundo o sexo.



Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Gráfico 7. Distribuição de responsáveis por domicílios que trabalham no DF, segundo o sexo.

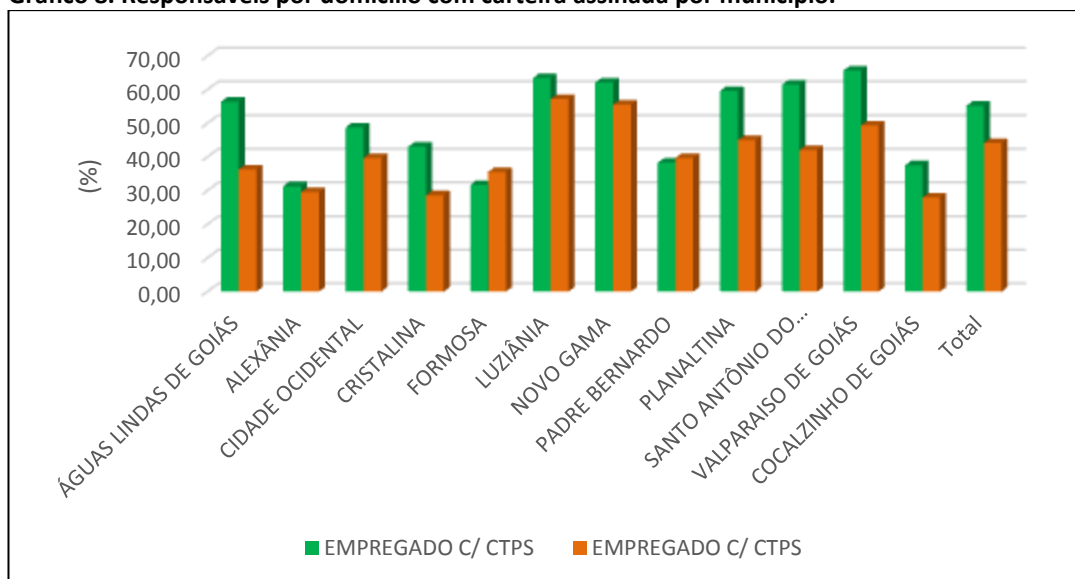


Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

A questão do emprego formal também demonstra a grande diferença entre homens e mulheres na PMB. Excetuando-se os que não trabalham, têm-se que 55,14% dos homens responsáveis são empregados com carteira assinada, percentual bastante superior ao das mulheres, 44,14%. Já quando se analisa o serviço público e militar, as mulheres têm maior percentual. São 10,20% das

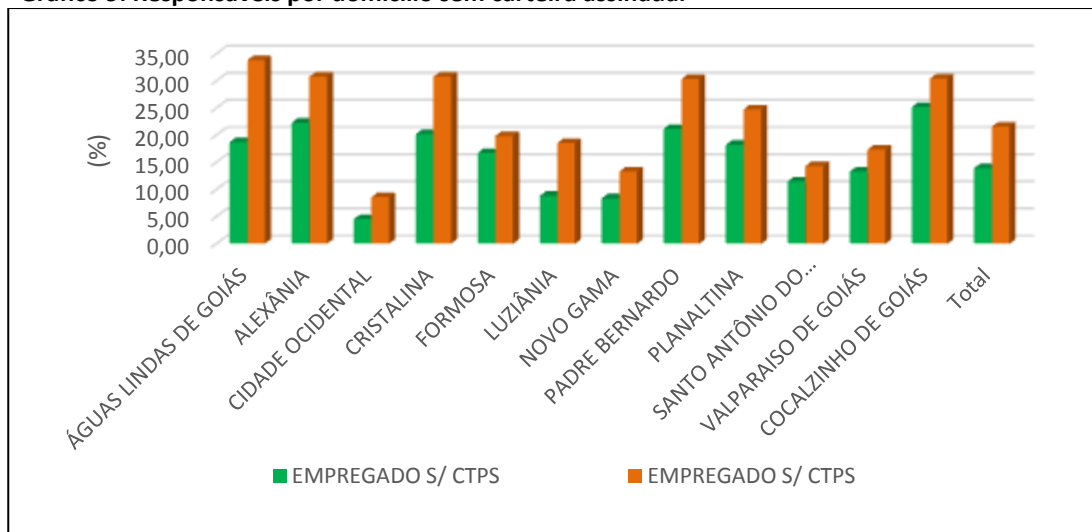
mulheres e 6,66% dos homens empregados pelo serviço público. O percentual de mulheres que trabalham sem carteira é bastante superior ao dos homens. Elas totalizam 21,58% e eles 13,90% (gráfico 8, 9 e 10).

Gráfico 8. Responsáveis por domicílio com carteira assinada por município.



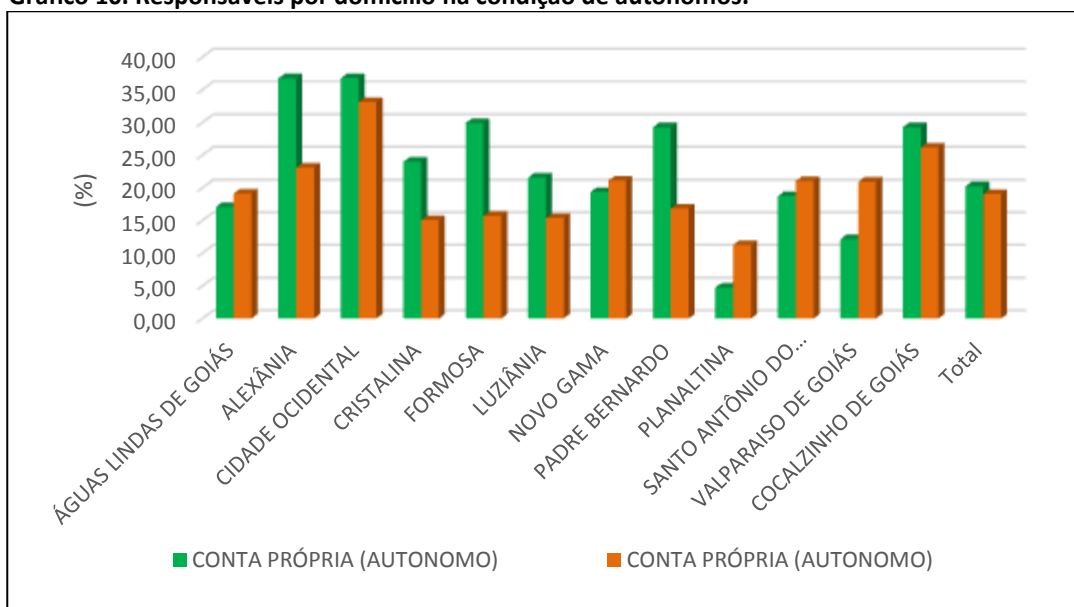
Fonte: PMAD, Codeplan, 2013.

Gráfico 9. Responsáveis por domicílio sem carteira assinada.



Fonte: PMAD, Codeplan, 2013.

Gráfico 10. Responsáveis por domicílio na condição de autônomos.



Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Os municípios que possuem a maior quantidade de mulheres trabalhando sem carteira são, pela ordem, Águas Lindas de Goiás, Cristalina, Alexânia, Cocalzinho de Goiás, Padre Bernardo e Planaltina todos acima da média de 21,58% das responsáveis que trabalham sem carteira. Já os municípios com os maiores percentuais de mulheres responsáveis que trabalham empregadas com carteira assinada são, pela ordem, Luziânia (57,14%), Novo Gama (55,47%), Valparaíso de Goiás (49,33%) e Planaltina (44,94%).

Os percentuais para autônomos são bastante similares: 20,21% dos homens e 19,02%. Com o perfil “empregador”, embora os valores sejam baixos, há mais homens responsáveis chefiando negócios do que mulheres. Os homens, 1,09% frente a 0,46% das mulheres.

Já com relação aos rendimentos, considerando-se apenas a renda total média mensal do indivíduo, há na periferia metropolitana uma grande diferença entre a renda dos homens e das mulheres em condição de responsabilidade de domicílio. Segundo o total geral para a PMB, os rendimentos das mulheres são R\$ 812,61, apenas 57,89% da renda percebida pelos homens, de R\$1.403,66, conforme a tabela 17.

Na observância apenas dos que têm trabalho remunerado, se verifica que, em média, as mulheres auferem 75% da remuneração masculina. No Município de Cristalina, é encontrada a maior diferença entre homens e mulheres: elas recebem 62,58% da remuneração dos responsáveis do sexo masculino. Já em Padre Bernardo, a renda das responsáveis se aproxima mais da renda dos ‘chefes’ de família, 85,75%. O Município de Cristalina é o terceiro maior valor em renda individual, enquanto o Município de Padre Bernardo é o de segunda menor renda individual conforme tabela 18.

Para o grupo de aposentados responsáveis pelo domicílio, a situação é mais diversificada. Em Cocalzinho de Goiás e Cristalina, as aposentadas têm maiores rendimentos. Já em Formosa e Planaltina a bastante proximidade entre os valores recebidos por homens e mulheres. Em Águas

Lindas de Goiás, a situação de desigualdade é maior: as mulheres aposentadas recebem apenas 59,7% do valor recebido pelos homens, de R\$1.270,75.

Caso a análise seja feita verificando a remuneração média mensal percebida somente pelo grupo de responsáveis que trabalha, a remuneração de homens ainda é maior do que a das mulheres responsáveis, muito embora a diferença percentual diminua em relação ao conjunto dos responsáveis por domicílio, sendo que as mulheres recebem, em média, 79,16% da remuneração dos homens responsáveis trabalhando com carteira assinada na PMB. Nesse grupo, o Município de Padre Bernardo é o único no qual a remuneração de mulheres responsáveis trabalhando com carteira assinada é maior do que a dos homens: eles recebem R\$1.201,08 e elas R\$1.301,51. Destaque também para Cocalzinho de Goiás, que possui uma situação de quase igualdade das remunerações, com os homens recebendo R\$ 1.303,23 e as mulheres R\$ 1.290,06. Em Cristalina, a disparidade de salários é maior, uma vez que os homens recebem R\$ 1.548,97 e as mulheres R\$ 999,64, ou seja, quase dois terços (tabela 19).

Já considerando o grupo dos que trabalham sem carteira, o comportamento é similar. As responsáveis por domicílio recebem, em média, 72,88% do valor recebido pelos homens.

Conclusão

Com base nos dados da PMAD/2013, podemos compreender que a situação das responsáveis pelo domicílio é de maior fragilidade. As mulheres possuem maiores percentuais de responsáveis analfabetas, apenas sabendo ler e escrever e auferem menores rendimentos. Muitas vezes, não possuem sequer atividade remunerada.

Um ponto a ser ressaltado é que, enquanto 85% dos responsáveis do sexo masculino são casados, 63,68% das mulheres em condição de responsabilidade pelo domicílio não possuem cônjuge. Ou seja, as mulheres assumem a responsabilidade integral pelo domicílio, pois a maioria dos homens possui auxílio de companheira(o), sugerindo inclusive a possibilidade de responsabilidade compartilhada por homens e mulheres, entretanto, por aspectos culturais, fica a mulher mais inclinada a apontar o homem como responsável principal.

As mulheres responsáveis têm rendimento individual médio mensal inferior aos dos homens em todos os municípios pesquisados, sendo que as mulheres recebem até 60% do rendimento dos homens em oito dos 12 municípios que compõem a PMB. Em todos os municípios, o percentual de mulheres empregadas sem carteira é superior ao dos homens.

A mulher responsável pelo domicílio, também, desloca-se menos em busca de melhores salários do que os homens, preferindo ficar no próprio município. Isso pode ocorrer em virtude de baixo grau de instrução e da necessidade de permanecer próximo aos seus dependentes.

Anexo 1: Tabelas

Tabela 1. Distribuição dos responsáveis por domicílio, segundo o sexo, por município da PMB

Sexo	Município Metropolitan												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Sto Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Homens	35.650	4.481	14.602	8.164	19.676	37.210	19.756	5.493	19.912	9.658	28.089	3.809	206.500
	64,4	63,9	75,2	63,9	64,7	70,3	67,8	68,8	74,1	53,9	59,7	69,7	66,1
Mulheres	19.724	2.529	4.826	4.611	10.754	15.705	9.404	2.490	6.949	8.247	18.982	1.653	105.874
	35,6	36,1	24,8	36,1	35,3	29,7	32,2	31,2	25,9	46,1	40,3	30,3	33,9
Total	55.374	7.010	19.427	12.775	30.430	52.916	29.160	7.983	26.861	17.905	47.071	5.462	312.374
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan 2013

Tabela 2. Responsáveis por domicílio, segundo idade média e sexo, por município da PMB

Sexo	Município Metropolitan												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Homens	42,9	45,7	45,8	45,8	44,1	43,8	44,5	47,7	44,1	45,1	44,4	45,4	44,3
Mulheres	43,5	48,8	50,3	49,2	45,6	47,9	45,9	48,6	43,6	45,2	47,0	49,7	46,2
Total	43,1	46,8	46,9	47,0	44,6	45,1	44,9	48,0	44,0	45,2	45,4	46,7	45,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 3. Homens responsáveis por domicílio, segundo a cor, por município da PMB

Cor ou Raça	Município Metropolitan												Total
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	
Branca	8.133	1.939	5.968	2.637	8.054	14.478	10.036	1.477	3.529	2.546	8.294	1.353	68.443
	22,8	43,3	40,9	32,3	40,9	38,9	50,8	26,9	17,7	26,4	29,5	35,5	33,1
Preta	2.338	295	1.126	531	1.640	2.963	1.580	505	1.368	886	3.249	134	16.615
	6,6	6,6	7,7	6,5	8,3	8,0	8,0	9,2	6,9	9,2	11,6	3,5	8,0
Amarela	584	140	0	48	145	720	0	204	540	304	855	115	3.656
	1,6	3,1	0,0	0,6	0,7	1,9	0,0	3,7	2,7	3,2	3,0	3,0	1,8
Parda/Mulata	24.594	2.093	7.508	4.948	9.741	18.965	8.100	3.289	14.331	5.839	15.605	2.206	117.220
	69,0	46,7	51,4	60,6	49,5	51,0	41,0	59,9	72,0	60,5	55,6	57,9	56,8
Indígena	0	14	0	0	96	85	40	17	144	83	86	0	564
	0,0	0,3	0,0	0,0	0,5	0,2	0,2	0,3	0,7	0,9	0,3	0,0	0,3
Total	35.650	4.481	14.602	8.164	19.676	37.210	19.756	5.493	19.912	9.658	28.089	3.809	206.500
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 4. Mulheres responsáveis por domicílio, segundo a cor, por município da PMB

Cor ou Raça	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Branca	4.237	1.138	1.808	1.737	4.244	5.969	3.477	724	1.512	2.214	5.985	613	33.659
	21,5	45,0	37,5	37,7	39,5	38,0	37,0	29,1	21,8	26,8	31,5	37,1	31,8
Preta	1.461	84	402	268	289	1.524	751	214	504	664	2.095	80	8.337
	7,4	3,3	8,3	5,8	2,7	9,7	8,0	8,6	7,3	8,1	11,0	4,8	7,9
Amarela	487	112	0	107	193	339	119	78	180	221	428	55	2.319
	2,5	4,4	0,0	2,3	1,8	2,2	1,3	3,1	2,6	2,7	2,3	3,3	2,2
Parda/Mulata	13.539	1.124	2.615	2.475	5.980	7.832	5.058	1.465	4.681	5.092	10.389	905	61.155
	68,6	44,4	54,2	53,7	55,6	49,9	53,8	58,8	67,4	61,7	54,7	54,8	57,8
Indígena	0	56	0	23	48	42	0	9	72	0	86	0	336
	0,0	2,2	0,0	0,5	0,4	0,3	0,0	0,3	1,0	0,0	0,5	0,0	0,3
Não Sabe	0	14	0	0	0	0	0	0	0	55	0	0	69
	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,1
Total	19.724	2.529	4.826	4.611	10.754	15.705	9.404	2.490	6.949	8.247	18.982	1.653	105.874
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 5. Homens responsáveis por domicílio, segundo região de naturalidade, por município da PMB

Região do migrante	Município Metropolitan												Total
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	
Naturais de Goiás	3.360	3.062	863	3.661	12.587	16.975	1.739	2.363	4.537	1.273	2.822	2.452	55.695
	9,4	68,3	5,9	44,8	64,0	45,6	8,8	43,0	22,8	13,2	10,0	64,4	27,0
Distrito Federal	3.214	295	1.905	275	530	1.905	3.991	970	3.997	1.799	4.532	399	23.813
	9,0	6,6	13,0	3,4	2,7	5,1	20,2	17,7	20,1	18,6	16,1	10,5	11,5
Norte	633	70	448	51	145	423	277	16	288	111	128	12	2.602
	1,8	1,6	3,1	0,6	0,7	1,1	1,4	0,3	1,4	1,1	0,5	0,3	1,3
Nordeste	23.766	604	8.142	1.679	2.315	12.488	11.103	1.335	9.110	5.396	14.322	581	90.842
	66,7	13,5	55,8	20,6	11,8	33,6	56,2	24,3	45,8	55,9	51,0	15,3	44,0
Centro-Oeste exceto DF e Goiás	536	28	358	84	530	550	158	106	180	55	641	18	3.246
	1,5	0,6	2,5	1,0	2,7	1,5	0,8	1,9	0,9	0,6	2,3	0,5	1,6
Sudeste	3.507	379	2.638	1.561	2.845	4.318	2.410	679	1.656	886	4.874	328	26.082
	9,8	8,5	18,1	19,1	14,5	11,6	12,2	12,4	8,3	9,2	17,4	8,6	12,6
Sul	341	28	158	829	627	466	79	23	144	83	470	12	3.260
	1,0	0,6	1,1	10,2	3,2	1,3	0,4	0,4	0,7	0,9	1,7	0,3	1,6
Exterior	0	14	90	0	48	0	0	0	0	0	86	6	244
	0,0	0,3	0,6	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,2	0,1
Não Sabe	292	0	0	23	48	85	0	0	0	55	214	0	717
	0,8	0,0	0,0	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,6	0,8	0,0	0,3
Total	35.650	4.481	14.602	8.164	19.676	37.210	19.756	5.493	19.912	9.658	28.089	3.809	206.500
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 6. Mulheres responsáveis por domicílio, segundo região de naturalidade, por município da PMB

Região do migrante	Município Metropolitano												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Naturais de Goiás	1.120	1.644	566	2.496	6.993	6.392	1.027	1.255	1.692	1.273	1.625	1.017	27.099
	5,7	65,0	11,7	54,1	65,0	40,7	10,9	50,4	24,4	15,4	8,6	61,5	25,6
Distrito Federal	2.338	197	539	214	530	974	1.976	372	540	1.605	3.805	182	13.271
	11,9	7,8	11,2	4,7	4,9	6,2	21,0	14,9	7,8	19,5	20,0	11,0	12,5
Norte	97	28	228	69	48	169	79	0	252	138	299	24	1.433
	0,5	1,1	4,7	1,5	0,4	1,1	0,8	0,0	3,6	1,7	1,6	1,5	1,4
Nordeste	13.831	421	2.404	702	1.061	5.842	4.860	507	3.745	4.345	9.235	260	47.214
	70,1	16,7	49,8	15,2	9,9	37,2	51,7	20,4	53,9	52,7	48,6	15,7	44,6
Centro-Oeste exceto DF e Goiás	390	14	139	0	145	127	40	16	252	111	470	0	1.702
	2,0	0,6	2,9	0,0	1,3	0,8	0,4	0,6	3,6	1,3	2,5	0,0	1,6
Sudeste	1.851	211	950	851	1.833	2.074	1.422	340	468	720	3.249	170	14.138
	9,4	8,3	19,7	18,4	17,0	13,2	15,1	13,7	6,7	8,7	17,1	10,3	13,4
Sul	49	0	0	256	145	127	0	0	0	28	214	0	818
	0,2	0,0	0,0	5,5	1,3	0,8	0,0	0,0	0,0	0,3	1,1	0,0	0,8
Não Sabe	49	14	0	23	0	0	0	0	0	28	86	0	199
	0,2	0,6	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,5	0,0	0,2
Total	19.724	2.529	4.826	4.611	10.754	15.705	9.404	2.490	6.949	8.247	18.982	1.653	105.874
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 7. Homens responsáveis por domicílio, segundo a faixa etária, por município da PMB

Faixa Etária	Município Metropolitan												Total
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Sto Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	
15 a 19 anos	390	14	7	48	193	339	79	9	108	28	171	30	1.415
	1,1	0,3	0,0	0,6	1,0	0,9	0,4	0,2	0,5	0,3	0,6	0,8	0,7
20 a 24 anos	1.802	197	360	225	1.302	2.244	711	162	864	304	941	127	9.238
	5,1	4,4	2,5	2,8	6,6	6,0	3,6	2,9	4,3	3,2	3,3	3,3	4,5
25 a 29 anos	3.701	464	1.263	616	2.267	4.657	1.699	388	2.629	1.245	2.907	370	22.205
	10,4	10,3	8,7	7,5	11,5	12,5	8,6	7,1	13,2	12,9	10,4	9,7	10,8
30 a 34 anos	4.140	534	1.717	1.007	2.459	4.445	1.976	457	3.205	1.522	4.019	523	26.003
	11,6	11,9	11,8	12,3	12,5	11,9	10,0	8,3	16,1	15,8	14,3	13,7	12,6
35 a 39 anos	4.870	646	1.959	1.232	2.749	5.038	3.082	862	2.412	1.024	3.549	457	27.879
	13,7	14,4	13,4	15,1	14,0	13,5	15,6	15,7	12,1	10,6	12,6	12,0	13,5
40 a 44 anos	6.623	492	2.133	938	2.315	5.038	3.675	695	2.268	1.245	4.147	512	30.081
	18,6	11,0	14,6	11,5	11,8	13,5	18,6	12,7	11,4	12,9	14,8	13,4	14,6
45 a 49 anos	4.821	506	2.007	1.238	1.543	3.641	2.529	682	2.196	858	3.249	457	23.727
	13,5	11,3	13,7	15,2	7,8	9,8	12,8	12,4	11,0	8,9	11,6	12,0	11,5
50 a 54 anos	2.581	393	1.190	823	1.977	3.006	1.976	556	1.584	803	2.522	324	17.736
	7,2	8,8	8,1	10,1	10,0	8,1	10,0	10,1	8,0	8,3	9,0	8,5	8,6
55 a 59 anos	2.289	351	1.386	550	1.206	2.159	1.067	492	1.008	553	2.223	263	13.548
	6,4	7,8	9,5	6,7	6,1	5,8	5,4	9,0	5,1	5,7	7,9	6,9	6,6
60 a 64 anos	1.558	197	972	447	1.157	1.947	948	301	504	609	1.582	202	10.425
	4,4	4,4	6,7	5,5	5,9	5,2	4,8	5,5	2,5	6,3	5,6	5,3	5,0
65 a 69 anos	1.169	281	663	530	965	1.905	830	320	1.152	609	1.069	244	9.735
	3,3	6,3	4,5	6,5	4,9	5,1	4,2	5,8	5,8	6,3	3,8	6,4	4,7
70 a 74 anos	974	183	462	153	723	1.228	711	298	1.260	498	855	165	7.511
	2,7	4,1	3,2	1,9	3,7	3,3	3,6	5,4	6,3	5,2	3,0	4,3	3,6
75 a 79 anos	438	98	297	205	338	635	316	183	576	221	385	73	3.766
	1,2	2,2	2,0	2,5	1,7	1,7	1,6	3,3	2,9	2,3	1,4	1,9	1,8
80 anos e mais	292	126	186	153	482	931	158	87	144	138	470	61	3.231
	0,8	2,8	1,3	1,9	2,5	2,5	0,8	1,6	0,7	1,4	1,7	1,6	1,6
Total	35.650	4.481	14.602	8.164	19.676	37.210	19.756	5.493	19.912	9.658	28.089	3.809	206.500
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 8. Mulheres responsáveis por domicílio, segundo a faixa etária, por município da PMB

Faixa Etária	Município Metropolitan												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Sto Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
10 a 14 anos	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49
	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	438	28	0	20	145	85	237	8	180	55	128	6	1.330
	2,2	1,1	0,0	0,4	1,3	0,5	2,5	0,3	2,6	0,7	0,7	0,4	1,3
20 a 24 anos	974	84	75	230	338	296	356	97	216	443	770	37	3.916
	4,9	3,3	1,6	5,0	3,1	1,9	3,8	3,9	3,1	5,4	4,1	2,2	3,7
25 a 29 anos	1.997	155	116	432	965	1.482	632	166	1.044	775	1.197	164	9.124
	10,1	6,1	2,4	9,4	9,0	9,4	6,7	6,7	15,0	9,4	6,3	9,9	8,6
30 a 34 anos	1.997	309	504	327	1.206	1.778	1.106	249	900	1.190	1.924	110	11.599
	10,1	12,2	10,4	7,1	11,2	11,3	11,8	10,0	13,0	14,4	10,1	6,6	11,0
35 a 39 anos	3.263	337	509	552	1.881	2.074	1.501	361	936	969	2.437	201	15.022
	16,5	13,3	10,5	12,0	17,5	13,2	16,0	14,5	13,5	11,7	12,8	12,2	14,2
40 a 44 anos	3.019	225	544	553	1.399	1.778	830	240	828	996	2.480	190	13.081
	15,3	8,9	11,3	12,0	13,0	11,3	8,8	9,6	11,9	12,1	13,1	11,5	12,4
45 a 49 anos	2.192	309	593	389	916	1.863	1.067	238	684	969	2.223	176	11.618
	11,1	12,2	12,3	8,4	8,5	11,9	11,3	9,6	9,8	11,7	11,7	10,7	11,0
50 a 54 anos	1.461	112	863	363	916	931	830	221	360	664	2.095	152	8.969
	7,4	4,4	17,9	7,9	8,5	5,9	8,8	8,9	5,2	8,1	11,0	9,2	8,5
55 a 59 anos	925	253	421	363	772	1.397	711	262	432	415	1.967	61	7.979
	4,7	10,0	8,7	7,9	7,2	8,9	7,6	10,5	6,2	5,0	10,4	3,7	7,5
60 a 64 anos	1.218	197	317	348	675	1.185	1.067	207	324	526	1.283	226	7.571
	6,2	7,8	6,6	7,5	6,3	7,5	11,3	8,3	4,7	6,4	6,8	13,7	7,2
65 a 69 anos	1.023	183	310	312	530	1.228	474	139	504	470	898	104	6.175
	5,2	7,2	6,4	6,8	4,9	7,8	5,0	5,6	7,3	5,7	4,7	6,3	5,8
70 a 74 anos	779	70	290	325	434	550	277	142	252	387	727	110	4.344
	4,0	2,8	6,0	7,0	4,0	3,5	2,9	5,7	3,6	4,7	3,8	6,7	4,1
75 a 79 anos	146	169	124	115	289	508	198	78	144	277	470	49	2.567
	0,7	6,7	2,6	2,5	2,7	3,2	2,1	3,1	2,1	3,4	2,5	3,0	2,4
80 anos e mais	244	98	158	282	289	550	119	83	144	111	385	67	2.529
	1,2	3,9	3,3	6,1	2,7	3,5	1,3	3,3	2,1	1,3	2,0	4,0	2,4
Total	19.724	2.529	4.826	4.611	10.754	15.705	9.404	2.490	6.949	8.247	18.982	1.653	105.874
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 9. Homens responsáveis por domicílio, segundo a escolaridade, por município da PMB

Nível de escolaridade	Município Metropolitano												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Analfabeto (15 anos ou mais)	2.094	351	409	680	1.157	1.397	672	397	468	470	641	268	9.005
	5,9	7,8	2,8	8,3	5,9	3,8	3,4	7,2	2,4	4,9	2,3	7,0	4,4
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	827,9	238,8	621,5	1.038,2	1.253,9	1.481,6	829,8	472,5	1.548,3	387,4	470,3	342,5	9.513
	2,3	5,3	4,3	12,7	6,4	4,0	4,2	8,6	7,8	4,0	1,7	9,0	4,6
Alfabetização de adultos	438	42	13	136	48	169	158	47	252	0	128	270	1.702
	1,2	0,9	0,1	1,7	0,2	0,5	0,8	0,9	1,3	0,0	0,5	7,1	0,8
EJA Ensino Médio	146	28	41	5	48	296	40	17	72	83	385	6	1.167
	0,4	0,6	0,3	0,1	0,2	0,8	0,2	0,3	0,4	0,9	1,4	0,2	0,6
EJA Fundamental	1.412	126	7	117	48	127	435	9	288	83	470	133	3.256
	4,0	2,8	0,0	1,4	0,2	0,3	2,2	0,2	1,4	0,9	1,7	3,5	1,6
EJA Fundamental	195	42	0	5	0	85	198	9	72	0	43	0	648
	0,5	0,9	0,0	0,1	0,0	0,2	1,0	0,2	0,4	0,0	0,2	0,0	0,3
EJA Ensino Médio Completo	146	14	7	51	0	42	237	16	72	28	171	18	802
	0,4	0,3	0,0	0,6	0,0	0,1	1,2	0,3	0,4	0,3	0,6	0,5	0,4
Ensino Fundamental	16.753	1.826	5.356	3.140	5.353	11.726	7.744	2.425	4.789	5.092	9.021	1.152	74.379
	47,0	40,8	36,7	38,5	27,2	31,5	39,2	44,2	24,1	52,7	32,1	30,2	36,0
Ensino Fundamental	1.802	70	1.527	585	627	1.185	751	319	432	387	1.069	152	8.907
	5,1	1,6	10,5	7,2	3,2	3,2	3,8	5,8	2,2	4,0	3,8	4,0	4,3
Ensino Médio Incompleto	3.166	407	1.322	452	1.881	4.233	1.541	537	1.692	664	2.822	364	19.082
	8,9	9,1	9,1	5,5	9,6	11,4	7,8	9,8	8,5	6,9	10,0	9,6	9,2
Ensino Médio Completo	7.500	843	4.164	1.238	4.437	10.710	5.769	947	8.318	1.854	9.448	902	56.129
	21,0	18,8	28,5	15,2	22,5	28,8	29,2	17,2	41,8	19,2	33,6	23,7	27,2
Superior Incompleto	438	155	311	192	965	847	435	73	504	166	641	55	4.781
	1,2	3,4	2,1	2,3	4,9	2,3	2,2	1,3	2,5	1,7	2,3	1,4	2,3
Superior Completo	244	211	678	325	3.472	3.768	593	134	1.188	332	1.667	135	12.746
	0,7	4,7	4,6	4,0	17,6	10,1	3,0	2,4	6,0	3,4	5,9	3,5	6,2
Curso de especialização	97	0	139	115	96	508	0	23	108	28	171	6	1.291
	0,3	0,0	0,9	1,4	0,5	1,4	0,0	0,4	0,5	0,3	0,6	0,2	0,6
Mestrado	0	42	7	0	0	212	0	0	0	0	86	0	346
	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,2
Doutorado	0	28	0	23	145	85	0	0	0	0	43	0	323
	0,0	0,6	0,0	0,3	0,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2
Não sabe	390	56	0	61	145	339	356	67	108	83	812	6	2.423
	1,1	1,3	0,0	0,8	0,7	0,9	1,8	1,2	0,5	0,9	2,9	0,2	1,2
Total	35.650	4.481	14.602	8.164	19.676	37.210	19.756	5.493	19.912	9.658	28.089	3.809	206.500
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 10. Mulheres responsáveis por domicílio, segundo a escolaridade, por município da PMB

Nível de escolaridade	Município Metropolitano												Total
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	
Analfabeto (15 anos ou mais)	1.266	253	254	396	723	1.270	790	328	396	415	342	140	6.574
	6,4	10,0	5,3	8,6	6,7	8,1	8,4	13,2	5,7	5,0	1,8	8,5	6,2
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	974	239	259	648	772	1.058	553	267	504	443	513	226	6.456
	4,9	9,4	5,4	14,0	7,2	6,7	5,9	10,7	7,3	5,4	2,7	13,7	6,1
Alfabetização de adultos	49	98	28	43	48	127	79	15	216	55	43	68	869
	0,2	3,9	0,6	0,9	0,4	0,8	0,8	0,6	3,1	0,7	0,2	4,1	0,8
EJA Ensino Médio	341	28	62	33	0	42	277	0	72	28	128	6	1.017
	1,7	1,1	1,3	0,7	0,0	0,3	2,9	0,0	1,0	0,3	0,7	0,4	1,0
EJA Fundamental	584	98	55	20	96	381	316	24	144	28	428	84	2.259
	3,0	3,9	1,1	0,4	0,9	2,4	3,4	0,9	2,1	0,3	2,3	5,1	2,1
EJA Fundamental	49	0	0	61	0	42	158	16	0	28	128	6	489
	0,2	0,0	0,0	1,3	0,0	0,3	1,7	0,6	0,0	0,3	0,7	0,4	0,5
EJA Ensino Médio	0	28	0	51	48	42	237	8	108	0	257	0	779
	0,0	1,1	0,0	1,1	0,4	0,3	2,5	0,3	1,6	0,0	1,4	0,0	0,7
Ensino Fundamental	8.718	829	1.632	1.299	3.183	5.165	3.556	870	1.908	3.625	5.430	445	36.659
	44,2	32,8	33,8	28,2	29,6	32,9	37,8	34,9	27,5	44,0	28,6	26,9	34,6
Ensino Fundamental	925	84	296	220	193	720	553	101	216	304	727	55	4.394
	4,7	3,3	6,1	4,8	1,8	4,6	5,9	4,1	3,1	3,7	3,8	3,3	4,2
Ensino Médio Incompleto	1.948	211	276	271	868	1.820	672	216	756	609	2.394	128	10.169
	9,9	8,3	5,7	5,9	8,1	11,6	7,1	8,7	10,9	7,4	12,6	7,7	9,6
Ensino Médio Completo	3.945	435	1.403	954	2.459	3.683	1.501	408	2.196	1.937	5.729	397	25.048
	20,0	17,2	29,1	20,7	22,9	23,5	16,0	16,4	31,6	23,5	30,2	24,0	23,7
Superior Incompleto	341	28	173	177	338	339	198	48	252	360	770	24	3.046
	1,7	1,1	3,6	3,8	3,1	2,2	2,1	1,9	3,6	4,4	4,1	1,5	2,9
Superior Completo	292	126	249	302	1.688	635	198	106	108	221	1.454	55	5.435
	1,5	5,0	5,2	6,5	15,7	4,0	2,1	4,3	1,6	2,7	7,7	3,3	5,1
Curso de especialização	49	0	139	66	96	169	40	24	36	83	214	12	927
	0,2	0,0	2,9	1,4	0,9	1,1	0,4	0,9	0,5	1,0	1,1	0,7	0,9
Mestrado	0	0	0	0	48	42	0	8	36	0	43	6	183
	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,3	0,0	0,3	0,5	0,0	0,2	0,4	0,2
Doutorado	0	14	0	0	48	0	0	0	0	0	0	0	62
	0,0	0,6	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Não Sabe	244	56	0	69	145	169	277	51	0	111	385	0	1.506
	1,2	2,2	0,0	1,5	1,3	1,1	2,9	2,1	0,0	1,3	2,0	0,0	1,4
Total	19.724	2.529	4.826	4.611	10.754	15.705	9.404	2.490	6.949	8.247	18.982	1.653	105.874
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 11. Homens responsáveis por domicílio, segundo a situação de atividade, por município da PMB

Situação de atividade	Município Metropolitano												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Sem atividade	779	42	82	61	338	1.270	514	212	144	221	941	146	4.750
	2,2	0,9	0,6	0,8	1,7	3,4	2,6	3,9	0,7	2,3	3,3	3,8	2,3
Tem trabalho remunerado	28.783	3.512	12.086	6.574	16.155	29.760	16.358	3.934	15.987	7.223	22.702	2.967	166.040
	80,7	78,4	82,8	80,5	82,1	80,0	82,8	71,6	80,3	74,8	80,8	77,9	80,4
Aposentado	3.263	759	2.071	1.013	2.411	4.106	1.778	862	3.313	1.494	2.822	544	24.435
	9,2	16,9	14,2	12,4	12,3	11,0	9,0	15,7	16,6	15,5	10,0	14,3	11,8
Aposentado trabalhando	292	84	96	153	289	508	198	189	36	28	171	37	2.082
	0,8	1,9	0,7	1,9	1,5	1,4	1,0	3,4	0,2	0,3	0,6	1,0	1,0
Pensionista	292	42	124	66	48	85	79	48	72	111	214	36	1.218
	0,8	0,9	0,8	0,8	0,2	0,2	0,4	0,9	0,4	1,1	0,8	1,0	0,6
Do lar	146	14	0	28	0	169	40	16	36	28	86	30	593
	0,4	0,3	0,0	0,3	0,0	0,5	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,8	0,3
Desempregado	2.045	14	142	268	434	1.312	790	232	324	553	1.154	49	7.319
	5,7	0,3	1,0	3,3	2,2	3,5	4,0	4,2	1,6	5,7	4,1	1,3	3,5
Estudante	49	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	63
	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	35.650	4.481	14.602	8.164	19.676	37.210	19.756	5.493	19.912	9.658	28.089	3.809	206.500
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 12. Mulheres responsáveis por domicílio, segundo a situação de atividade, por município da PMB

Situação de atividade	Município Metropolitan												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Sem atividade	244	56	69	38	289	847	237	73	36	277	641	67	2.873
	1,2	2,2	1,4	0,8	2,7	5,4	2,5	2,9	0,5	3,4	3,4	4,0	2,7
Tem trabalho remunerado	9.886	1.082	2.744	2.081	5.691	7.832	5.018	1.044	3.205	3.266	9.577	731	52.155
	50,1	42,8	56,9	45,1	52,9	49,9	53,4	41,9	46,1	39,6	50,5	44,2	49,3
Aposentado	1.802	604	904	1.115	1.784	2.286	1.304	573	1.152	1.107	2.693	361	15.686
	9,1	23,9	18,7	24,2	16,6	14,6	13,9	23,0	16,6	13,4	14,2	21,8	14,8
Aposentado trabalhando	49	14	0	46	145	169	40	16	0	28	43	12	561
	0,2	0,6	0,0	1,0	1,3	1,1	0,4	0,6	0,0	0,3	0,2	0,7	0,5
Pensionista	1.071	267	718	340	916	889	711	103	972	609	941	233	7.770
	5,4	10,6	14,9	7,4	8,5	5,7	7,6	4,1	14,0	7,4	5,0	14,1	7,3
Do lar	4.968	421	343	816	1.254	2.117	1.422	491	1.332	2.574	4.147	195	20.081
	25,2	16,7	7,1	17,7	11,7	13,5	15,1	19,7	19,2	31,2	21,8	11,8	19,0
Desempregado	1.461	84	48	140	675	1.566	553	160	216	332	812	55	6.103
	7,4	3,3	1,0	3,0	6,3	10,0	5,9	6,4	3,1	4,0	4,3	3,3	5,8
Estudante	244	0	0	33	0	0	119	31	36	55	86	0	603
	1,2	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	1,3	1,3	0,5	0,7	0,5	0,0	0,6
Trabalho voluntário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	43
	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Total	19.724	2.529	4.826	4.611	10.754	15.705	9.404	2.490	6.949	8.247	18.982	1.653	105.874
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 13. Homens responsáveis por domicílio, segundo o setor de atividade, por município da PMB

Setor de atividade remunerada	Águas Lindas Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	S. Antônio Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Sem atividade remunerada	6.526	885	2.419	1.437	3.231	6.943	3.200	1.370	3.889	2.408	5.216	806	38.329
	18,3	19,7	16,6	17,6	16,4	18,7	16,2	24,9	19,5	24,9	18,6	21,2	18,6
Agropecuária	438	253	158	1.732	965	1.101	514	507	360	83	470	396	6.976
	1,2	5,6	1,1	21,2	4,9	3,0	2,6	9,2	1,8	0,9	1,7	10,4	3,4
Construção civil	11.542	351	2.734	949	3.713	5.630	4.820	952	3.529	2.795	4.489	638	42.143
	32,4	7,8	18,7	11,6	18,9	15,1	24,4	17,3	17,7	28,9	16,0	16,7	20,4
Indústria	828	407	110	286	1.109	4.657	711	349	324	553	1.582	252	11.169
	2,3	9,1	0,8	3,5	5,6	12,5	3,6	6,4	1,6	5,7	5,6	6,6	5,4
Comércio	6.964	604	2.976	998	3.569	5.800	3.991	707	5.257	1.079	5.088	510	37.543
	19,5	13,5	20,4	12,2	18,1	15,6	20,2	12,9	26,4	11,2	18,1	13,4	18,2
Adm. Pública Federal	292	28	228	236	675	254	395	33	576	55	1.154	36	3.964
	0,8	0,6	1,6	2,9	3,4	0,7	2,0	0,6	2,9	0,6	4,1	1,0	1,9
Adm. Pública do GDF	877	14	609	46	482	635	474	119	1.116	138	1.625	48	6.185
	2,5	0,3	4,2	0,6	2,5	1,7	2,4	2,2	5,6	1,4	5,8	1,3	3,0
Adm. Pública do Goiás	779	112	242	361	1.399	677	711	193	504	304	513	104	5.900
	2,2	2,5	1,7	4,4	7,1	1,8	3,6	3,5	2,5	3,2	1,8	2,7	2,9
Transporte e armazenagem	1.948	239	819	703	820	2.709	1.699	259	504	498	1.710	335	12.242
	5,5	5,3	5,6	8,6	4,2	7,3	8,6	4,7	2,5	5,2	6,1	8,8	5,9
Comunicação e informação	292	28	28	56	289	720	711	24	252	28	556	24	3.008
	0,8	0,6	0,2	0,7	1,5	1,9	3,6	0,4	1,3	0,3	2,0	0,6	1,5
Educação	97	42	83	33	289	974	237	46	180	55	342	24	2.404
	0,3	0,9	0,6	0,4	1,5	2,6	1,2	0,8	0,9	0,6	1,2	0,6	1,2
Saúde	97	28	28	28	338	296	40	47	252	138	342	18	1.653
	0,3	0,6	0,2	0,3	1,7	0,8	0,2	0,9	1,3	1,4	1,2	0,5	0,8
Serv. domésticos	341	0	103	23	48	339	79	15	0	55	86	6	1.095
	1,0	0,0	0,7	0,3	0,2	0,9	0,4	0,3	0,0	0,6	0,3	0,2	0,5
Serv. pessoais	1.169	225	359	194	289	381	435	242	180	28	428	134	4.063
	3,3	5,0	2,5	2,4	1,5	1,0	2,2	4,4	0,9	0,3	1,5	3,5	2,0
Serv. creditícios e financeiros	49	0	55	23	193	212	40	9	180	0	385	6	1.151
	0,1	0,0	0,4	0,3	1,0	0,6	0,2	0,2	0,9	0,0	1,4	0,2	0,6
Serv. imobiliários	0	28	0	23	434	466	158	8	324	28	299	18	1.786
	0,0	0,6	0,0	0,3	2,2	1,3	0,8	0,1	1,6	0,3	1,1	0,5	0,9
Serv. informática	146	28	103	51	530	889	79	23	540	28	513	18	2.948
	0,4	0,6	0,7	0,6	2,7	2,4	0,4	0,4	2,7	0,3	1,8	0,5	1,4
Serv. de arte/cultura	0	42	41	5	48	339	158	15	36	28	171	24	907
	0,0	0,9	0,3	0,1	0,2	0,9	0,8	0,3	0,2	0,3	0,6	0,6	0,4
Serv. de esporte e recreativos	49	14	1.819	0	48	42	79	0	0	28	0	0	2.079
	0,1	0,3	12,5	0,0	0,2	0,1	0,4	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	1,0
Serviços gerais	2.922	1.082	1.680	941	1.061	3.979	988	550	1.836	1.301	2.522	381	19.243
	8,2	24,1	11,5	11,5	5,4	10,7	5,0	10,0	9,2	13,5	9,0	10,0	9,3
Não sabe	292	70	7	38	145	169	237	25	72	28	599	31	1.712
	0,8	1,6	0,0	0,5	0,7	0,5	1,2	0,4	0,4	0,3	2,1	0,8	0,8
Total	35.650	4.481	14.602	8.164	19.676	37.210	19.756	5.493	19.912	9.658	28.089	3.809	206.500
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 14. Mulheres responsáveis por domicílio, segundo o setor de atividades, por município da PMB

Setor de atividade remunerada	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Sem atividade remunerada	9.789	1.433	2.082	2.484	4.919	7.705	4.346	1.430	3.745	4.954	9.363	910	53.159
	49,6	56,7	43,1	53,9	45,7	49,1	46,2	57,4	53,9	60,1	49,3	55,1	50,2
Agropecuária	0	14	0	202	0	85	0	16	36	55	128	25	561
	0,0	0,6	0,0	4,4	0,0	0,5	0,0	0,6	0,5	0,7	0,7	1,5	0,5
Construção civil	438	14	34	5	96	212	198	0	108	83	171	31	1.390
	2,2	0,6	0,7	0,1	0,9	1,3	2,1	0,0	1,6	1,0	0,9	1,8	1,3
Indústria	97	14	0	48	0	550	119	118	108	83	86	12	1.236
	0,5	0,6	0,0	1,1	0,0	3,5	1,3	4,8	1,6	1,0	0,5	0,7	1,2
Comércio	2.825	379	677	325	1.206	1.439	1.778	166	792	581	2.608	133	12.910
	14,3	15,0	14,0	7,0	11,2	9,2	18,9	6,7	11,4	7,0	13,7	8,1	12,2
Adm. Pública Federal	97	14	83	23	289	0	40	0	0	0	257	6	809
	0,5	0,6	1,7	0,5	2,7	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	1,4	0,4	0,8
Adm. Pública do GDF	195	0	139	23	241	42	40	26	288	166	385	6	1.550
	1,0	0,0	2,9	0,5	2,2	0,3	0,4	1,0	4,1	2,0	2,0	0,4	1,5
Adm. Pública do Goiás	682	70	90	532	916	254	316	92	144	415	299	37	3.848
	3,5	2,8	1,9	11,5	8,5	1,6	3,4	3,7	2,1	5,0	1,6	2,2	3,6
Transporte e armazenagem	49	0	0	0	0	85	40	8	0	28	0	0	208
	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,4	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,2
Comunicação e informação	97	0	0	0	96	169	40	0	36	28	214	6	686
	0,5	0,0	0,0	0,0	0,9	1,1	0,4	0,0	0,5	0,3	1,1	0,4	0,6
Educação	146	42	228	100	386	466	158	100	108	111	812	36	2.693
	0,7	1,7	4,7	2,2	3,6	3,0	1,7	4,0	1,6	1,3	4,3	2,2	2,5
Saúde	244	42	117	64	145	254	158	15	216	83	812	30	2.180
	1,2	1,7	2,4	1,4	1,3	1,6	1,7	0,6	3,1	1,0	4,3	1,8	2,1
Serv. domésticos	3.068	169	513	305	1.736	2.244	988	151	612	526	1.368	280	11.959
	15,6	6,7	10,6	6,6	16,1	14,3	10,5	6,1	8,8	6,4	7,2	16,9	11,3
Serv. pessoais	536	126	61	138	193	593	158	89	180	111	342	55	2.582
	2,7	5,0	1,3	3,0	1,8	3,8	1,7	3,6	2,6	1,3	1,8	3,3	2,4
Serv. creditícios e Serv.	0	14	28	0	48	0	0	23	72	28	171	6	389
	0,0	0,6	0,6	0,0	0,4	0,0	0,0	0,9	1,0	0,3	0,9	0,4	0,4
Imobiliários	0	0	0	0	48	0	40	0	72	0	0	0	160
	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,4	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Serv. de informática	49	0	0	5	48	127	0	0	0	0	0	0	229
	0,2	0,0	0,0	0,1	0,4	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Serv. de arte/cultura	97	0	34	69	0	169	0	0	0	28	43	0	441
	0,5	0,0	0,7	1,5	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,3	0,2	0,0	0,4
Serv. de esporte e	49	0	366	23	0	0	0	0	0	0	0	0	437
	0,2	0,0	7,6	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
Serviços gerais	1.266	197	346	243	386	1.270	869	256	432	913	1.625	79	7.882
	6,4	7,8	7,2	5,3	3,6	8,1	9,2	10,3	6,2	11,1	8,6	4,8	7,4
Não sabe	0	0	28	23	0	42	119	0	0	55	299	0	566
	0,0	0,0	0,6	0,5	0,0	0,3	1,3	0,0	0,0	0,7	1,6	0,0	0,5
Total	19.724	2.529	4.826	4.611	10.754	15.705	9.404	2.490	6.949	8.247	18.982	1.653	105.874
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 15. Homens responsáveis por domicílio, segundo o local de trabalho, por município da PMB

Local onde trabalha	Município Metropolitan												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Não trabalha	6.526	885	2.419	1.437	3.231	6.943	3.200	1.370	3.889	2.408	5.216	806	38.329
	18,3	19,7	16,6	17,6	16,4	18,7	16,2	24,9	19,5	24,9	18,6	21,2	18,6
No município	10.033	3.217	4.400	6.299	14.033	17.145	5.690	2.771	4.537	2.463	8.551	2.156	81.294
	28,1	71,8	30,1	77,2	71,3	46,1	28,8	50,4	22,8	25,5	30,4	56,6	39,4
Brasília/Plano Piloto	7.597	169	4.135	66	965	8.551	5.690	420	9.074	2.214	8.807	182	47.869
	21,3	3,8	28,3	0,8	4,9	23,0	28,8	7,6	45,6	22,9	31,4	4,8	23,2
Taguatinga	3.994	14	124	0	0	296	751	109	0	664	684	181	6.817
	11,2	0,3	0,8	0,0	0,0	0,8	3,8	2,0	0,0	6,9	2,4	4,8	3,3
Outras RAs do DF	6.867	70	2.504	181	675	1.736	3.635	700	2.016	1.688	3.591	345	24.009
	19,3	1,6	17,1	2,2	3,4	4,7	18,4	12,7	10,1	17,5	12,8	9,1	11,6
Outros municípios	438	126	1.019	176	627	2.286	790	64	396	221	855	133	7.133
	1,2	2,8	7,0	2,2	3,2	6,1	4,0	1,2	2,0	2,3	3,0	3,5	3,5
Não sabe	195	0	0	5	145	254	0	59	0	0	385	6	1.048
	0,5	0,0	0,0	0,1	0,7	0,7	0,0	1,1	0,0	0,0	1,4	0,2	0,5
Total	35.650	4.481	14.602	8.164	19.676	37.210	19.756	5.493	19.912	9.658	28.089	3.809	206.500
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 16. Mulheres responsáveis por domicílio, segundo local de trabalho, por município da PMB

Local onde trabalha	Município Metropolitan												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Não trabalha	9.789	1.433	2.082	2.484	4.919	7.705	4.346	1.430	3.745	4.954	9.363	910	53.159
	49,6	56,7	43,1	53,9	45,7	49,1	46,2	57,4	53,9	60,1	49,3	55,1	50,2
No município	4.627	1.025	1.292	2.087	5.305	4.995	2.608	723	1.116	1.633	4.275	513	30.198
	23,5	40,6	26,8	45,3	49,3	31,8	27,7	29,0	16,1	19,8	22,5	31,0	28,5
Brasília/Plano Piloto	1.851	28	766	0	241	2.074	632	90	1.728	581	3.591	79	11.661
	9,4	1,1	15,9	0,0	2,2	13,2	6,7	3,6	24,9	7,0	18,9	4,8	11,0
Taguatinga	1.802	0	28	0	0	85	40	43	0	415	257	36	2.704
	9,1	0,0	0,6	0,0	0,0	0,5	0,4	1,7	0,0	5,0	1,4	2,2	2,6
Outras RAs do DF	1.558	14	472	15	289	381	1.620	188	360	526	1.154	103	6.681
	7,9	0,6	9,8	0,3	2,7	2,4	17,2	7,5	5,2	6,4	6,1	6,2	6,3
Outros municípios	97	28	186	20	0	466	158	9	0	111	171	12	1.258
	0,5	1,1	3,9	0,4	0,0	3,0	1,7	0,3	0,0	1,3	0,9	0,7	1,2
Não sabe	0	0	0	5	0	0	0	9	0	28	171	0	212
	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,9	0,0	0,2
Total	19.724	2.529	4.826	4.611	10.754	15.705	9.404	2.490	6.949	8.247	18.982	1.653	105.874
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 17. Renda total individual dos responsáveis por domicílio, segundo o sexo, por município da PMB

Sexo	Município Metropolitan												
	Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Homens	1.218,3	1.398,9	1.699,9	1.557,8	1.618,3	1.261,8	1.351,3	1.126,7	1.369,9	1.110,4	1.851,5	1.250,0	1.403,7
Mulheres	631,5	813,6	1.156,7	799,2	1.083,9	740,1	795,1	746,8	845,8	563,6	980,9	885,0	812,6
Total	1.000,3	1.177,8	1.562,7	1.261,0	1.410,7	1.086,9	1.172,8	1.005,5	1.235,7	855,7	1.472,3	1.136,9	1.194,2

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 18. Renda total individual dos responsáveis por domicílio, segundo a situação de atividade e sexo, por município da PMB

Situação de Atividade	Sexo	Município Metropolitan												Total
		Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	
Sem atividade	Homens	417,6	326,0	438,8	353,5	205,1	627,4	378,8	173,9	394,5	251,9	374,4	508,6	430,0
	Mulheres	260,4	802,0	404,6	469,4	439,0	700,8	472,0	383,1	70,0	17,8	405,0	703,5	460,6
	Total	380,1	564,0	423,2	392,1	313,1	656,7	408,2	232,7	329,6	121,8	387,2	569,7	441,6
Tem trabalho remunerado	Homens	1.333,5	1.476,2	1.648,4	1.779,5	1.798,0	1.385,5	1.449,8	1.245,5	1.508,5	1.262,8	2.099,1	1.355,4	1.531,6
	Mulheres	977,8	1.173,2	1.300,8	1.113,7	1.483,5	993,5	1.023,8	1.068,1	1.202,8	999,4	1.588,0	1.086,1	1.162,3
	Total	1.240,0	1.400,4	1.583,9	1.607,6	1.711,9	1.291,6	1.350,9	1.207,4	1.456,9	1.181,5	1.952,3	1.300,9	1.441,8
Aposentado	Homens	1.270,8	989,0	2.098,6	798,9	1.210,4	995,2	1.329,1	969,6	879,1	908,4	1.801,5	936,5	1.220,3
	Mulheres	758,9	772,5	1.390,8	911,0	1.137,8	869,2	870,6	855,0	875,9	680,7	1.298,4	1.026,4	969,5
	Total	1.080,8	892,6	1.877,3	858,2	1.178,0	948,7	1.135,1	923,3	878,3	811,9	1.549,9	972,6	1.121,6
Aposentado trabalhando	Homens	1.782,8	2.002,4	3.797,2	2.284,2	1.182,0	1.766,0	1.635,5	1.510,7	4.000,0	-	4.120,0	4.828,0	2.019,1
	Mulheres	798,0	878,0	-	2.289,0	2.346,0	1.203,0	-	1.424,2	-	675,0	-	1.017,0	1.557,9
	Total	1.618,7	1.815,0	3.797,2	2.285,5	1.647,6	1.605,1	1.635,5	1.503,6	4.000,0	675,0	4.120,0	3.574,6	1.922,6
Pensionista	Homens	919,7	4.392,7	1.554,1	795,1	778,0	1.052,0	894,0	845,8	689,0	884,0	1.666,2	862,2	1.209,1
	Mulheres	834,7	862,4	990,6	737,5	1.066,4	853,7	1.025,2	659,3	850,1	891,2	1.975,3	900,2	1.027,7
	Total	855,9	1.392,0	1.076,5	748,3	1.050,3	871,0	1.012,1	718,8	837,2	889,9	1.908,1	895,1	1.054,7
Do lar	Homens	86,7	0,0	-	159,0	-	290,0	0,0	678,0	0,0	102,0	0,0	40,9	139,3
	Mulheres	123,5	127,0	101,5	115,9	156,8	129,7	205,1	162,4	125,9	77,2	67,6	138,2	115,3
	Total	122,4	122,9	101,5	117,3	156,8	141,6	199,6	170,3	122,6	77,4	66,9	125,1	115,9
Desempregado	Homens	118,8	0,0	54,1	277,3	91,0	572,5	70,6	221,9	317,3	252,2	129,4	56,5	221,8
	Mulheres	167,3	62,0	20,9	64,7	274,7	164,9	116,7	312,7	390,4	78,5	250,4	102,1	185,6
	Total	139,0	51,7	45,7	205,2	207,9	350,8	89,6	260,5	343,4	185,0	179,4	80,7	205,3
Estudante	Homens	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
	Mulheres	0,0	-	-	110,2	-	-	20,0	60,5	0,0	0,0	67,0	-	22,6
	Total	0,0	100,0	-	110,2	-	-	20,0	60,5	0,0	0,0	67,0	-	24,4
Trabalho voluntário	Mulheres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0
Total	Homens	1.218,3	1.398,9	1.699,9	1.557,8	1.618,3	1.261,8	1.351,3	1.126,7	1.369,9	1.110,4	1.851,5	1.250,0	1.403,7
	Mulheres	631,5	813,6	1.156,7	799,2	1.083,9	740,1	795,1	746,8	845,8	563,6	980,9	885,0	812,6
	Total	1.000,3	1.177,8	1.562,7	1.261,0	1.410,7	1.086,9	1.172,8	1.005,5	1.235,7	855,7	1.472,3	1.136,9	1.194,2

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Tabela 19. Renda total individual dos responsáveis por domicílio, segundo a posição na ocupação e sexo

Situação de Atividade	Sexo	Município Metropolitan												
		Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Não trabalha	Homens	741,92	1078,28	1887,30	658,99	922,23	823,13	838,69	725,38	799,70	689,29	1048,17	767,14	899,01
	Mulheres	312,57	550,63	976,01	538,16	695,54	498,50	537,22	503,27	530,63	298,38	583,18	724,40	508,83
	Total	482,19	753,57	1460,87	581,76	780,55	649,22	665,07	609,48	671,96	427,17	741,24	744,39	670,22
Empregado c/ CTPS	Homens	1290,12	1505,39	1454,06	1548,97	1673,70	1368,92	1300,16	1201,08	1351,89	1252,29	1984,07	1303,23	1436,71
	Mulheres	959,14	1086,00	1132,27	999,64	1094,19	1066,08	1014,27	1301,51	1122,25	901,95	1666,34	1290,06	1137,36
	Total	1230,52	1410,69	1402,50	1448,83	1496,90	1301,47	1238,47	1222,46	1320,32	1170,73	1907,64	1301,11	1374,96
Empregado s/ CTPS	Homens	1191,60	946,80	1052,96	1229,87	1500,61	1251,21	1493,29	1006,12	1347,70	1056,64	1760,81	1047,78	1293,56
	Mulheres	863,34	747,92	1257,16	1166,81	1239,11	814,84	836,38	713,14	944,78	778,43	1203,86	853,19	942,78
	Total	1059,07	885,60	1115,16	1207,62	1427,54	1099,21	1287,20	923,19	1268,00	963,90	1555,61	999,79	1178,08
Empregado temporário	Homens	1200,00	982,33	678,00	919,08	1359,60	1295,75	927,33	993,45	1140,50		1848,00	1124,64	1206,35
	Mulheres	1000,00		2266,67		678,00	884,00	1100,00	800,14			941,67	1064,00	1116,95
	Total	1133,33	982,33	1869,50	919,08	1246,00	1158,50	996,40	962,07	1140,50		1304,20	1119,07	1179,67
Serviço público e militar	Homens	2001,79	3543,00	3878,83	2163,98	2722,94	1913,20	2873,47	2285,82	2284,18	2800,11	4137,00	2576,17	2713,57
	Mulheres	1282,29	1344,71	2475,27	1351,59	2539,18	1128,00	1506,86	2504,39	1637,07	1570,38	3180,00	1514,74	1798,99
	Total	1736,71	2637,82	3544,22	1781,98	2657,85	1716,90	2505,54	2353,58	2145,51	2013,08	4045,86	2125,92	2430,79
Conta própria (autônomo)	Homens	1470,75	1547,98	1437,60	2120,36	1526,19	1481,46	1450,77	1272,50	1525,33	1025,18	2059,81	1480,71	1504,67
	Mulheres	1088,48	1213,29	1003,33	1089,02	1394,60	977,00	1041,36	722,50	1147,25	716,00	1380,07	953,92	1083,45
	Total	1363,85	1489,41	1362,11	1901,23	1504,97	1375,05	1351,40	1200,26	1409,00	920,60	1762,42	1385,56	1403,94
Profissional liberal	Homens	2000,00	3000,00		2000,00	3375,00	2000,00	2159,33	722,51				1000,00	2600,49
	Mulheres											7000,00	1150,00	6263,60
	Total	2000,00	3000,00		2000,00	3375,00	2000,00	2159,33	722,51			7000,00	1075,75	2942,00

(continua)

Tabela 19. Renda total individual dos responsáveis por domicílio, segundo a posição na ocupação e sexo

(continuação)

Situação na Ocupação	Sexo	Município Metropolitan												
		Águas Lindas de Goiás	Alexânia	Cidade Ocidental	Cristalina	Formosa	Luziânia	Novo Gama	Padre Bernardo	Planaltina	Santo Antônio do Descoberto	Valparaíso de Goiás	Cocalzinho de Goiás	Total
Empregador	Homens	1766,67	4500,00	5125,00	10000,00	4683,33	1089,00	2000,00	1875,00	3960,00	2300,00	4650,00	6542,77	3953,43
	Mulheres		2800,00	2500,00		4850,00				1500,00	1400,00	2300,00		2716,61
	Total	1766,67	3650,00	4600,00	10000,00	4725,00	1089,00	2000,00	1875,00	3550,00	2075,00	3866,67	6542,77	3762,92
Estagiário	Homens			1767,78			600,00		1253,10	740,00			2000,00	1076,35
	Mulheres				672,00	900,00	630,67							772,22
	Total			1767,78	672,00	900,00	623,00		1253,10	740,00			2000,00	871,89
Cargo Comissionado	Homens	1095,67	1833,33		1320,90	982,00		2255,15	2099,50	1688,00	1662,00	1175,00	723,00	1678,26
	Mulheres	1157,33	2516,67		768,00	4000,00		808,00	2042,14	2700,00	1505,43	2359,33	1100,00	1812,68
	Total	1126,50	2175,00		1270,97	1585,60		2062,20	2083,34	1941,00	1562,36	1682,57	848,67	1723,16
Aprendiz	Homens						1042,00							1042,00
	Total						1042,00							1042,00
Trabalhador Não Remunerado	Mulheres				1506,00								678,00	1334,16
	Total				1506,00								678,00	1334,16
Não Sabe	Homens		1000,00	1334,00	1034,00	678,00	1239,00	976,67	1461,40		702,00	2335,17	1160,00	1589,79
	Mulheres		5500,00					1160,00			1500,00	950,00		1474,37
	Total		3250,00	1334,00	1034,00	678,00	1239,00	1022,50	1461,40		1101,00	1988,88	1160,00	1564,31
Total	Homens	1218,31	1398,92	1699,86	1557,84	1618,29	1261,85	1351,32	1126,67	1369,90	1110,44	1851,50	1250,02	1403,66
	Mulheres	631,48	813,56	1156,72	799,21	1083,88	740,13	795,07	777,76	845,81	563,57	980,86	885,00	813,42
	Total	1000,34	1177,76	1562,71	1260,95	1410,65	1086,94	1172,77	1015,40	1235,65	855,72	1472,31	1136,85	1194,50

Fonte: PMAD, Codeplan, 2013

Perfil das mulheres responsáveis pelo domicílio no Distrito Federal

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (Dieps)
Iraci Moreira Peixoto¹

Introdução

Este trabalho objetiva traçar o perfil socioeconômico da mulher responsável pelo domicílio, sempre apresentando também os dados relativos aos responsáveis do sexo masculino para efeitos de comparação

Em 2004, as mulheres eram responsáveis por 28,78% dos 563.195 domicílios particulares do Distrito Federal totalizando 162.135. Em 2013, essa proporção apresentou pequeno decréscimo, 27,99%, sendo que, em número, elas somam 229.669, segundo estimativa da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD realizada pela Codeplan.

A PDAD considera como responsável pelo domicílio a pessoa reconhecida como tal pelos demais integrantes, independente da sua ocupação e rendimento. Assim, a mulher responsável pelo domicílio pode ser solteira, viúva, separada, com ou sem filhos ou mesmo casada, desde que seja considerada como tal pelos demais membros da família.

O papel da mulher na família e na sociedade vem apresentando transformações, assim como a sua luta pela igualdade de direitos entre os sexos. Conhecer o perfil da mulher responsável pelos domicílios no Distrito Federal na data que se comemora o Dia da Mulher é mais um esforço no sentido de subsidiar as políticas públicas voltadas para uma maior inserção da mulher na sociedade.

Para tanto, serão apresentados os dados de características gerais, escolaridade, ocupação e rendimento salientando as particularidades das regiões administrativas do Distrito Federal.

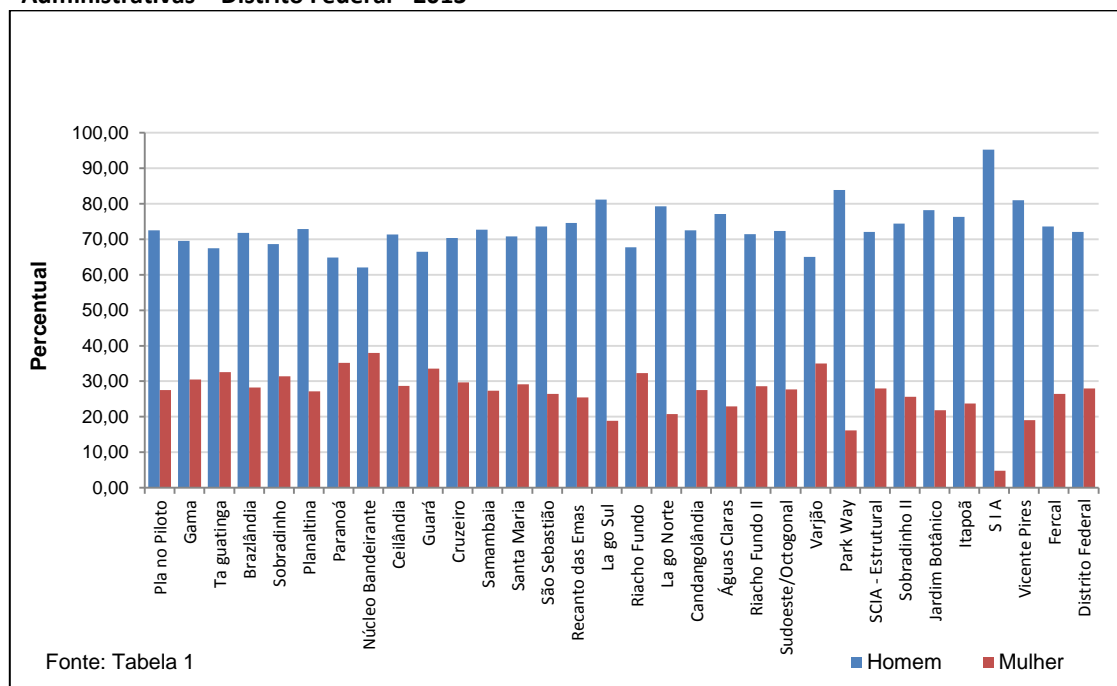
1. População Responsável pelo Domicílio

O reconhecimento da mulher como referência no domicílio guarda uma forte relação com a condição socioeconômica domiciliar. Nas regiões de maior poder aquisitivo, o percentual de mulheres responsáveis pelo domicílio é menor como no Park Way (16,14%), Lago Sul (18,87%) e Lago Norte (20,73%). A participação é maior nas regiões de renda baixa, como Varjão (34,96%) e Paranoá (35,18%) e renda média, Núcleo Bandeirante (38,00%), Guará (33,54%) e Taguatinga (32,53%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

Cabe observar que 88,79% do total das mulheres responsáveis pelos domicílios no Distrito Federal não têm cônjuges (famílias monoparentais), situação similar é verificada em todas as regiões administrativas. Já para os homens, este percentual é de apenas 12,67%.

¹ Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas, Gerência de Pesquisas Socioeconômicas - GEREPS

Gráfico 1 – Responsáveis pelos domicílios por sexo, segundo as Regiões Administrativas – Distrito Federal - 2013



2. Faixa etária

A idade média da mulher responsável pelo domicílio no Distrito Federal é de 58,88 anos, cinco anos superior à encontrada para o responsável do sexo masculino, 53,38. Em todas as regiões, a idade mais avançada das mulheres prevalece.

A idade média das responsáveis pelos domicílios não guarda relação direta com a idade média da população feminina de cada região. As responsáveis mais jovens são encontradas no Park Way e Jardim Botânico, regiões onde também se encontram os responsáveis mais novos. No oposto, encontram-se Recanto das Emas e Varjão com 63,53 e 62,67 anos, respectivamente (Tabela 2).

Vale destacar que apenas em sete regiões administrativas das 31 existentes, a chefe de domicílio tem em média menos de 50 anos.

Tanto para as mulheres quanto para os homens o grupo de idade mais representativo é o de “40 a 59” anos de idade, 43,39% e 40,65%, respectivamente. Como a idade das mulheres responsáveis pelo domicílio é sempre superior à dos homens o percentual de responsáveis femininas também é superior nos grupos etários mais avançados, 80% têm idades superiores a 40 anos.

No Park Way, 68,08% das responsáveis pelos domicílios têm mais de 60 anos. No Lago Sul, este percentual é de 65,38%. Situação diferente ocorre na Estrutural, 45,24% e no Itapoã, 38,53% têm entre 25 a 39 anos, provavelmente pelo fato destas duas regiões serem mais recentes e terem na sua configuração demográfica uma população mais jovem (Tabela 3).

3. Cor/raça

Analisando a cor dos responsáveis pelos domicílios brasileiros, não se nota grandes diferenças entre o sexo masculino e feminino. Predomina a cor parda seguida pela branca em ambos casos.

Como já mostrado em estudos anteriores nas regiões mais ricas como Lago Sul e Norte, Octogonal/Sudoeste e Jardim Botânico, predominam com larga margem as responsáveis de cor branca. Nas regiões de menor poder aquisitivo, como se observa na Estrutural e em Itapoã, as mulheres negras (pretas e pardas) são maioria (Tabela 4). Em outros estão inclusos os amarelos, indígenas e não declarados.

4. Escolaridade

Ao analisar a escolaridade da mulher de referência da família no Distrito Federal, prevalece o ensino fundamental incompleto. Com foco nas regiões administrativas, os dados espelham as diferenças socioeconômicas existentes entre elas à medida que se denota uma forte correlação com a renda média individual e o nível de instrução.

A educação da mulher responsável do domicílio é menos privilegiada que a do homem, reflexo ainda de vestígios discriminatórios existentes no passado, uma vez que a idade média delas em algumas regiões é alta.

O percentual de mulheres analfabetas, incluindo as que sabem apenas ler, escrever e que frequentam a alfabetização de adultos, em relação ao percentual masculino é cerca de três pontos percentuais maior, refletindo, portanto, a redução do diferencial de educação entre os sexos (Tabela 6 e Gráfico 2).

Com o maior percentual de analfabetismo das responsáveis, encontram-se as regiões Paranoá (22,01%), Fercal (19,33%) e Brazlândia (17,32) (Gráfico 3). Há, também, um elevado percentual de fundamental incompleto em Fercal (52,10%), Brazlândia (44,88%) e SCIA – Estrutural (48,41%).

Os maiores percentuais de responsáveis com nível superior incluindo pós-graduação, mestrado e doutorado são observados no Lago Sul (78,85%), Sudoeste/Octogonal (78,71%) e Park Way (63,89%), regiões que apresentam também a maior renda. Nas regiões com a menor renda individual, Estrutural e Fercal, a escolaridade das mulheres é baixa não sendo detectado nível superior (Tabela 5 e Gráfico 4)

Gráfico 2 - Mulheres e homens responsáveis pelo Domicílio por nível de escolaridade, Distrito Federal - 2013

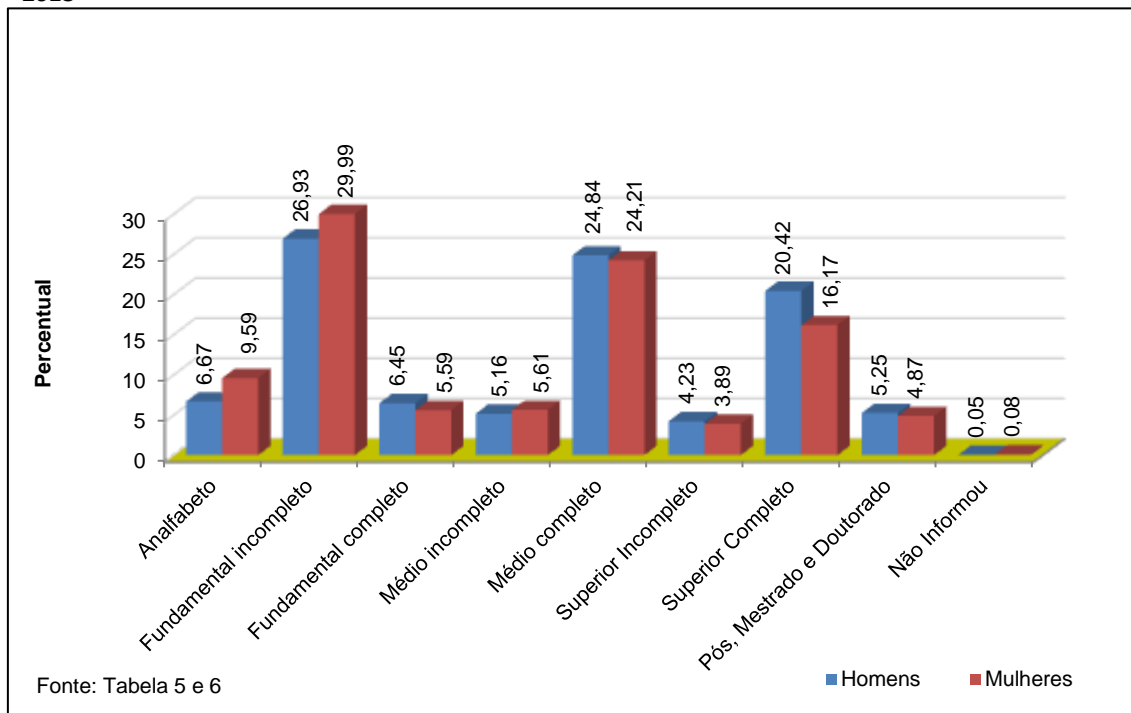


Gráfico 3 - Mulheres responsáveis pelo Domicílio, Analfabetas, segundo as Regiões Administrativas – Distrito Federal - 2013

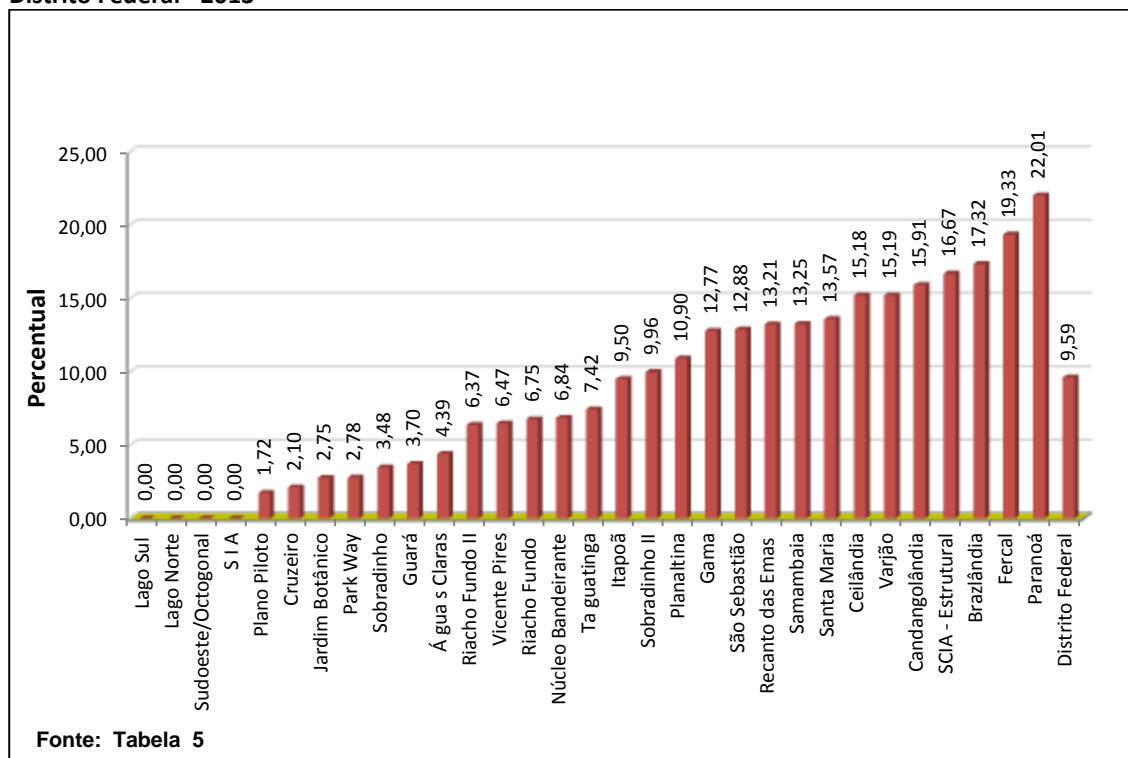
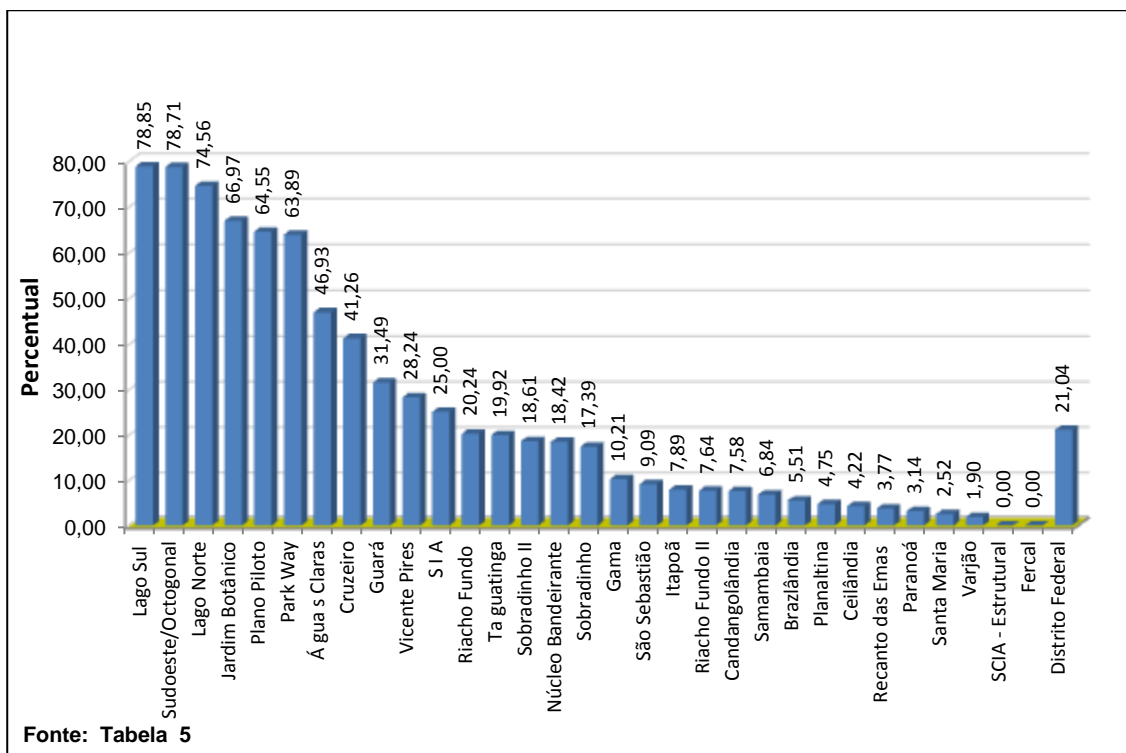


Gráfico 4 - Mulheres responsáveis pelo Domicílios, com curso superior completo (inclusive pós, mestrado e doutorado), segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2013



5. Ocupação

Conquanto a participação das mulheres no mercado de trabalho venha aumentando, o percentual das mulheres responsáveis pelos domicílios que possuem atividade remunerada está muito aquém do verificado para os responsáveis do sexo masculino. Enquanto 71,81% dos homens têm atividade remunerada, este percentual é de apenas 44,30% para as mulheres. É significativo o percentual de aposentadas que estão chefiando seus domicílios, 29,18%, sendo que deste 0,83% continua trabalhando (Tabelas 5 e 8).

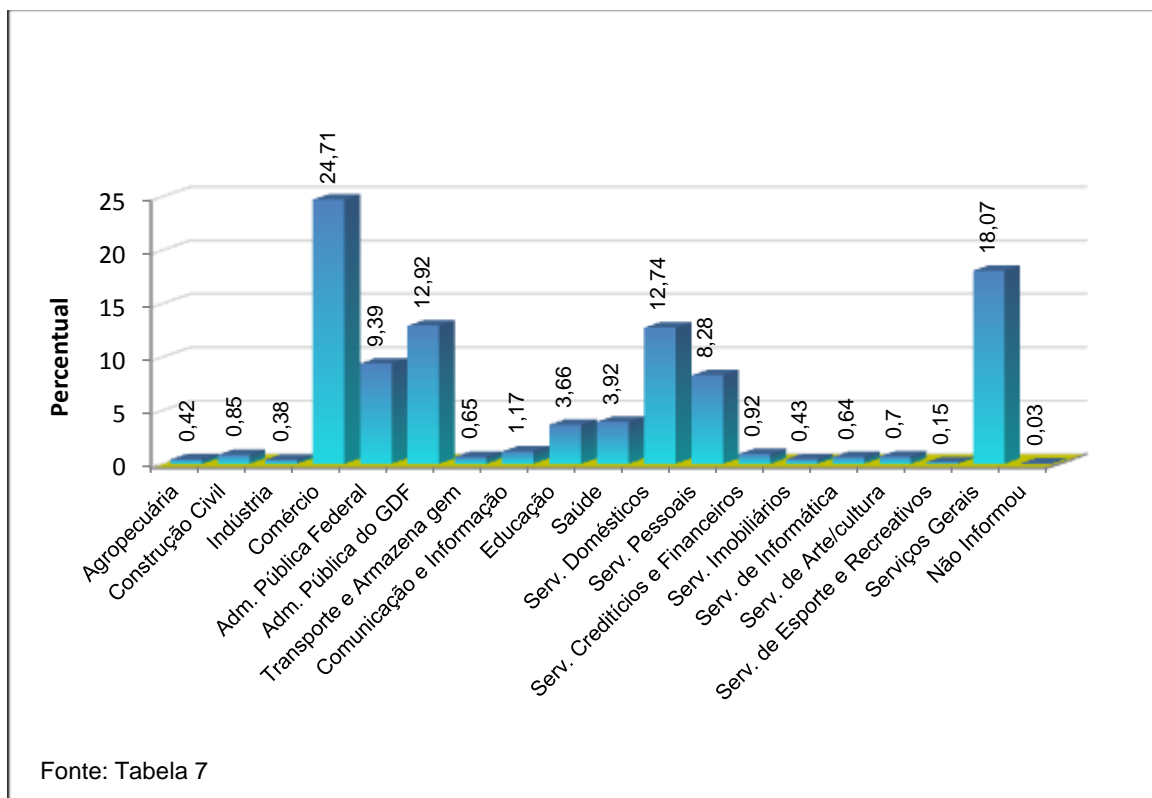
Chama atenção o fato de que 17,18% das mulheres que respondem por seus domicílios vivem com pensões seja do INSS seja de ex-cônjuges, ao passo que, entre os responsáveis do sexo masculino, este percentual é de 0,67%.

Ressalta-se, ainda, que nas regiões de menor poder aquisitivo, o percentual de mulheres com trabalho é mais significativo, como Varjão, 63,92%, Estrutural, 63,49% e Itapoã, 61,16% e, em contrapartida, ao se comparar estas regiões com outras RAs, encontram-se os percentuais mais expressivos de mulheres que se dedicam exclusivamente às tarefas do lar.

É importante observar que, entre as responsáveis, o percentual de estudantes é inexistente ou insignificante em todas as regiões.

Do total de 13.380 mulheres com trabalho remunerado, 98,35% desenvolvem suas atividades no setor serviços, sendo 24,71% no comércio e 22,31% na administração pública. Os serviços gerais absorvem 18,07% e os domésticos, 12,74% delas, ocupações para as quais se exige pouca qualificação profissional, sendo esta última uma atividade tipicamente feminina (Tabela 9 e Gráfico 5)

Gráfico 5 - Mulheres Responsáveis pelos domicílios, segundo Setor de Atividade Remunerada - Distrito Federal - 2013



6. Posição na Ocupação

Do contingente de trabalhadoras, segundo a posição na ocupação, predominam as empregadas com carteira de trabalho assinada, 42,85%. As sem carteira são 8,77%. Esta situação é levemente pior do que a verificada para os homens que somam 45,15% com carteira assinada contra 5,73% sem carteira. Mais uma vez, a situação menos favorável da mulher chefe do domicílio em relação ao sexo masculino.

A categoria por conta própria (autônomo) representa 27,95% do total da mão de obra feminina e 27,62%. Os servidores públicos/militares representam 17,78% e 18,66% das mulheres e homens ocupados, respectivamente. Nestes dois casos, a diferença entre os sexos não é significativa. (Tabelas 10 e 11).

7. Local de Trabalho

A quase metade das mulheres responsáveis pelos domicílios que se encontram ocupadas desenvolve atividades na região onde reside. Os maiores percentuais de trabalho na própria região são no Plano Piloto, 91,01%, em Brazlândia, 62,69% e Ceilândia, 61,62%.

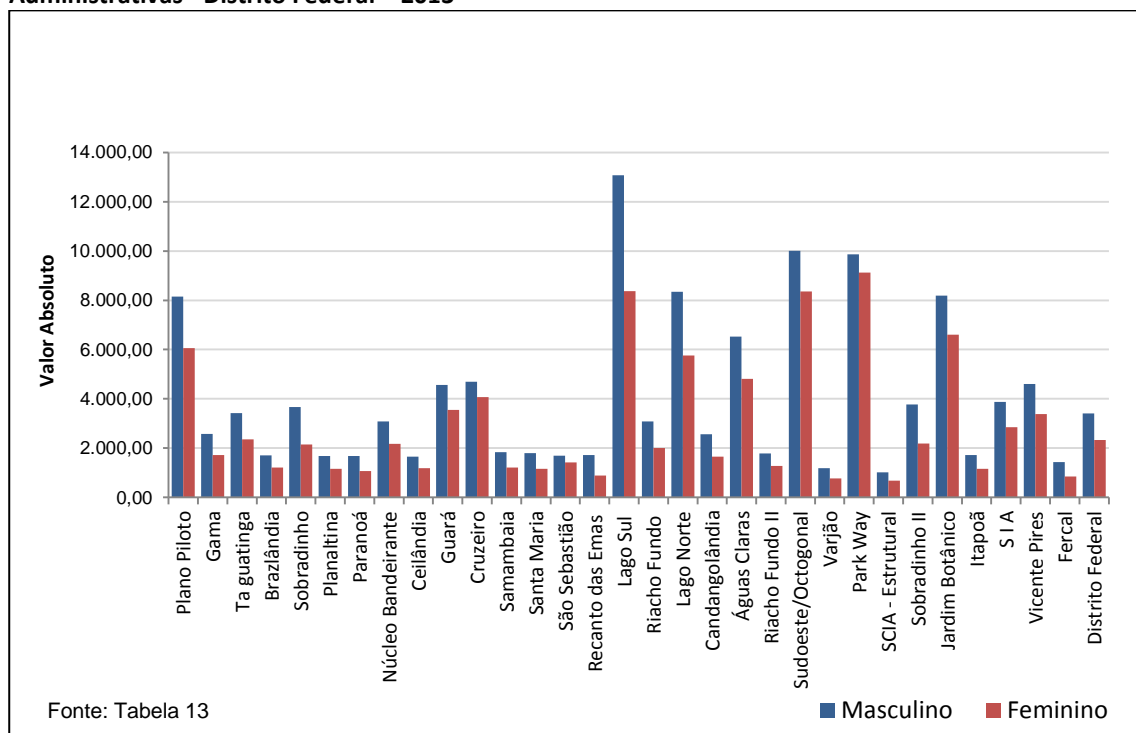
Para o Plano Piloto, dirigem 29,76% das responsáveis ocupadas. Nas regiões que oferecem poucos postos de trabalho como Sudoeste/Octogonal e Park Way, mais de 80% trabalham no Plano Piloto. Taguatinga, embora possua atividade econômica expressiva, absorve apenas 3,97% desta mão de obra. Para as RAs próximas de Taguatinga como Ceilândia, Samambaia e Vicente Pires se dirigem cerca de 10%. As demais regiões oferecem trabalho a 20,39% das mulheres ocupadas (Tabela 12).

8. Rendimento

Como já apresentado em vários estudos, as mulheres auferem rendimentos menores que os homens em todas as classes sociais. No total do Distrito Federal, elas apresentaram rendimento médio individual, aproximadamente 30% menor em relação ao recebido pelo responsável do sexo masculino. Nas 31 regiões administrativas, o universo de mulheres com responsabilidade domiciliar experimentou situação menos favorável. A explicação, entre outras, desta desigualdade é a seletividade da inserção da mulher no mercado de trabalho. Por um lado, elas estão-se inserindo mais, por outro, as ocupações são obtidas essencialmente nos setores de serviços (gerais, pessoais e domésticos) e comércio, que remuneram abaixo da média oferecida pelo conjunto de ocupações no mercado de trabalho.

As maiores rendas foram registradas no Park Way, Lago Sul e Sudoeste, e as menores na Estrutural e Fercal para ambos os sexos, refletindo a condição socioeconômica da população residente nestas localidades. Na Estrutural, as mulheres recebiam, em 2013, em média, R\$ 686,42, valor próximo ao salário mínimo (Tabela 13 e Gráfico 6).

Gráfico 6 - Rendimento Individual dos responsáveis pelos domicílios por sexo, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2013



Considerações Finais

Embora a mulher venha tendo uma participação mais atuante na sociedade, o percentual de pessoas do sexo feminino considerado pelos membros da família como responsável pelo domicílio não chega a um terço no Distrito Federal.

A idade média da responsável pelo domicílio é superior à do homem. Em apenas sete das 31 regiões administrativas, elas têm menos de 50 anos, enquanto esta situação entre os homens é observada em 16 regiões.

Por se tratar de uma Unidade da Federação com alta concentração urbana e com elevada qualidade de vida chama atenção o alto percentual - cerca de um décimo - de responsáveis pelos domicílios sem escolarização, maior do que o observado para o sexo masculino, situação observada principalmente nas regiões de menor poder aquisitivo. O nível superior de instrução das mulheres também é baixo em comparação ao dos homens. Em algumas RAs não foram observadas mulheres com nível superior.

Quanto à atividade no mercado de trabalho, menos da metade das mulheres “chefes” é economicamente ativa e cerca de 30% são aposentadas. Constata-se que a atividade da mulher ocupada está mais voltada para aquelas atividades eminentemente femininas como comércio, serviços gerais, administração pública e serviços domésticos e que exigem menor qualificação e, conseqüentemente, oferecem menores remunerações.

Os rendimentos das mulheres são muito mais baixos do que o dos homens em todas as regiões administrativas do Distrito Federal e refletem a condição socioeconômica da população de cada região.

Em suma, a condição socioeconômica da mulher responsável pelo domicílio está muito aquém da observada para o homem, e a igualdade entre os sexos só poderá advir de mudanças que tenham adesão de toda sociedade e do meio governamental no sentido de promover a plena igualdade de oportunidades independente do sexo.

Tabela 1 – Responsáveis pelos domicílios por sexo, segundo as Regiões Administrativas – Distrito Federal - 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total		Sexo			
	Absoluto	%	Masculino	%	Feminino	%
Plano Piloto	76.919	100,00	55.777	72,51	21.142	27,49
Gama	38.775	100,00	26.957	69,52	11.818	30,48
Taguatinga	66.702	100,00	45.005	67,47	21.697	32,53
Brazlândia	15.035	100,00	10.792	71,78	4.243	28,22
Sobradinho	18.518	100,00	12.708	68,62	5.811	31,38
Planaltina	50.332	100,00	36.649	72,81	13.684	27,19
Paranoá	12.650	100,00	8.200	64,82	4.450	35,18
Núcleo Bandeirante	7.315	100,00	4.535	62,00	2.780	38,00
Ceilândia	127.407	100,00	90.901	71,35	36.506	28,65
Guará	38.770	100,00	25.767	66,46	13.004	33,54
Cruzeiro	10.232	100,00	7.196	70,33	3.036	29,67
Samambaia	63.955	100,00	46.492	72,70	17.463	27,30
Santa Maria	33.532	100,00	23.748	70,82	9.784	29,18
São Sebastião	27.665	100,00	20.347	73,55	7.318	26,45
Recanto das Emas	36.942	100,00	27.551	74,58	9.390	25,42
Lago Sul	8.580	100,00	6.960	81,13	1.619	18,87
Riacho Fundo	11.244	100,00	7.615	67,72	3.629	32,28
Lago Norte	10.962	100,00	8.690	79,27	2.272	20,73
Candangolândia	4.616	100,00	3.346	72,50	1.269	27,50
Águas Claras	38.401	100,00	29.588	77,05	8.813	22,95
Riacho Fundo II	10.806	100,00	7.716	71,40	3.090	28,60
Sudoeste/Octogonal	22.062	100,00	15.952	72,30	6.111	27,70
Varjão	2.491	100,00	1.620	65,04	871	34,96
Park Way	5.404	100,00	4.532	83,86	872	16,14
SCIA - Estrutural	8.892	100,00	6.402	72,00	2.490	28,00
Sobradinho II	26.692	100,00	19.849	74,36	6.843	25,64
Jardim Botânico	7.490	100,00	5.857	78,20	1.633	21,80
Itapoã	16.200	100,00	12.351	76,24	3.849	23,76
S I A	537	100,00	511	95,18	26	4,82
Vicente Pires	19.690	100,00	15.945	80,98	3.744	19,02
Fercal	2.313	100,00	1.701	73,56	612	26,44
Distrito Federal	821.130	100,00	591.260	72,01	229.869	27,99

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 2 – Idade média dos responsáveis pelos domicílios por sexo, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Plano Piloto	54,66	53,78	57,00
Gama	55,06	53,38	58,88
Taguatinga	55,34	53,53	59,09
Brazlândia	49,86	47,67	55,43
Sobradinho	52,51	51,26	55,25
Planaltina	48,98	48,23	51,00
Paranoá	50,01	48,68	52,48
Núcleo Bandeirante	51,74	49,96	54,63
Ceilândia	53,89	51,63	58,36
Guará	52,82	51,66	55,57
Cruzeiro	48,80	46,87	53,92
Samambaia	48,43	47,72	50,16
Santa Maria	45,48	44,56	48,05
São Sebastião	46,59	45,64	49,37
Recanto das Emas	61,17	60,62	63,53
Lago Sul	49,00	48,27	50,55
Riacho Fundo	52,50	52,96	50,72
Lago Norte	53,44	52,65	55,55
Candangolândia	47,74	46,20	52,95
Águas Claras	47,14	46,66	48,34
Riacho Fundo II	48,25	47,38	50,52
Sudoeste/Octogonal	43,77	42,00	47,06
Varjão	57,57	56,58	62,67
Park Way	41,45	41,21	42,06
SCIA - Estrutural	51,23	49,96	54,92
Sobradinho II	52,82	51,67	56,94
Jardim Botânico	43,56	43,33	44,32
Itapoã	43,46	43,04	51,75
S I A	51,85	51,45	53,52
Vicente Pires	45,46	43,86	49,89
Fercal	50,94	53,78	57,00
Distrito Federal	54,66	53,38	58,88

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 3 – Responsáveis pelos domicílios por sexo e grupos de idade, segundo as Regiões Administrativas – Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total		Até 18 anos		19 a 24 anos		25 a 39 anos		40 a 59 anos		60 anos e mais	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Plano Piloto	100,00	100,00	0,00	0,32	1,69	1,84	20,84	16,14	38,89	32,50	38,58	49,21
Gama	100,00	100,00	0,16	0,36	1,92	1,09	20,32	11,31	40,80	32,48	36,80	54,74
Taguatinga	100,00	100,00	0,00	0,00	1,04	1,37	20,24	11,13	40,68	33,01	38,04	54,49
Brazlândia	100,00	100,00	0,31	0,00	1,55	2,36	34,06	14,96	40,25	43,31	23,84	39,37
Sobradinho	100,00	100,00	0,00	0,00	2,39	1,30	24,06	15,22	43,14	45,65	30,42	37,83
Planaltina	100,00	100,00	0,18	0,08	2,93	2,38	29,50	21,60	43,93	44,42	23,45	31,52
Paranoá	100,00	100,00	0,68	0,00	2,73	3,77	26,96	22,01	43,34	38,99	26,28	35,22
Núcleo Bandeirante	100,00	100,00	0,00	0,00	2,26	2,63	26,77	15,79	43,55	42,11	27,42	39,47
Ceilândia	100,00	100,00	0,12	0,00	2,04	1,49	28,99	16,96	38,68	39,01	30,17	42,54
Guará	100,00	100,00	0,00	0,46	1,29	1,62	24,42	12,73	41,12	33,10	33,18	52,08
Cruzeiro	100,00	100,00	0,00	0,00	2,36	1,40	18,88	14,69	48,38	45,45	30,38	38,46
Samambaia	100,00	100,00	0,00	0,43	3,37	0,43	29,86	15,81	48,48	51,28	18,30	32,05
Santa Maria	100,00	100,00	0,41	0,00	2,48	1,51	28,99	21,11	46,58	49,25	21,53	28,14
São Sebastião	100,00	100,00	0,27	0,00	3,81	1,52	32,97	26,52	49,32	53,03	13,62	18,94
Recanto das Emas	100,00	100,00	0,00	0,00	5,63	1,42	28,94	23,11	50,32	52,83	15,11	22,64
Lago Sul	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,96	8,05	7,69	35,57	25,96	56,38	65,38
Riacho Fundo	100,00	100,00	0,29	0,00	2,34	2,45	26,02	23,31	49,71	45,40	21,64	28,83
Lago Norte	100,00	100,00	0,23	0,00	1,38	2,63	21,56	32,46	37,16	27,19	39,68	37,72
Candangolândia	100,00	100,00	0,29	0,00	1,15	2,27	20,11	16,67	42,82	40,15	35,63	40,91
Águas Claras	100,00	100,00	0,00	0,19	1,42	2,31	35,43	14,91	45,22	45,70	17,93	36,89
Riacho Fundo II	100,00	100,00	0,00	0,64	2,55	4,46	30,36	24,20	50,00	49,04	17,09	21,66
Sudoeste/Octogonal	100,00	100,00	0,00	0,00	1,54	0,00	35,69	32,93	38,46	34,14	24,31	32,93
Varjão	100,00	100,00	0,00	0,00	6,46	3,80	42,52	23,42	39,80	57,59	11,22	15,19
Park Way	100,00	100,00	0,00	0,00	0,53	0,00	8,82	6,94	48,13	25,00	42,51	68,06
SCIA - Estrutural	100,00	100,00	0,31	0,00	5,56	7,14	40,74	45,24	46,91	37,30	6,48	10,32
Sobradinho II	100,00	100,00	0,15	0,00	2,39	0,87	21,94	15,58	50,00	42,42	25,52	41,13
Jardim Botânico	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,92	22,51	8,26	48,34	42,20	29,16	48,62
Itapoã	100,00	100,00	0,29	0,80	3,54	2,80	42,93	38,53	41,36	44,01	11,88	13,86
S I A	100,00	100,00	0,00	0,00	1,90	0,00	24,05	25,00	67,09	50,00	6,96	25,00
Vicente Pires	100,00	100,00	0,00	0,00	0,83	3,53	18,51	16,47	52,07	41,18	28,59	38,82
Fercal	100,00	100,00	0,30	0,84	6,95	4,20	35,05	25,21	44,11	39,50	13,60	30,25
Distrito Federal	100,00	100,00	0,10	0,14	2,28	1,70	26,82	17,89	43,39	40,65	27,40	39,61

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 4 – Responsáveis pelo domicílio por sexo e cor segundo as Regiões Administrativas – Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total		Branca		Preta		Parda		Outras	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Plano Piloto	100,00	100,00	65,76	66,95	2,20	2,48	31,53	30,39	0,50	0,17
Gama	100,00	100,00	48,00	47,08	5,92	7,30	46,08	45,26	0,00	0,36
Taguatinga	100,00	100,00	52,17	50,98	3,58	4,10	44,16	44,92	0,09	0,00
Brazlândia	100,00	100,00	45,82	40,16	4,33	3,94	49,85	55,91	0,00	0,00
Sobradinho	100,00	100,00	52,09	39,57	4,97	5,65	42,74	54,35	0,20	0,43
Planaltina	100,00	100,00	32,03	38,65	8,29	10,49	58,86	49,91	0,82	0,95
Paranoá	100,00	100,00	28,33	27,67	7,85	5,66	63,82	66,67	0,00	0,00
Núcleo Bandeirante	100,00	100,00	55,16	51,58	4,84	4,74	40,00	43,68	0,00	0,00
Ceilândia	100,00	100,00	40,61	40,92	6,15	8,38	52,93	50,29	0,31	0,41
Guará	100,00	100,00	47,43	48,38	5,72	6,25	46,61	45,14	0,23	0,23
Cruzeiro	100,00	100,00	45,43	50,35	3,54	4,90	51,03	44,76	0,00	0,00
Samambaia	100,00	100,00	43,98	45,30	3,53	3,42	52,33	51,28	0,16	0,00
Santa Maria	100,00	100,00	44,10	44,22	5,38	6,03	50,52	49,75	0,00	0,00
São Sebastião	100,00	100,00	32,43	20,45	6,81	13,64	60,49	65,91	0,27	0,00
Recanto das Emas	100,00	100,00	34,24	33,96	5,47	8,02	60,13	57,55	0,16	0,47
Lago Sul	100,00	100,00	82,77	81,73	1,12	1,92	15,21	14,42	0,89	1,92
Riacho Fundo	100,00	100,00	46,78	50,92	4,97	6,75	47,95	41,10	0,29	1,23
Lago Norte	100,00	100,00	68,81	65,79	1,38	3,51	29,36	29,82	0,46	0,88
Candangolândia	100,00	100,00	46,84	52,27	4,31	2,27	48,56	45,45	0,29	0,00
Águas Claras	100,00	100,00	61,80	63,69	2,64	2,95	35,08	33,17	0,49	0,19
Riacho Fundo II	100,00	100,00	40,56	36,94	5,87	7,64	53,57	55,41	0,00	0,00
Sudoeste/Octogonal	100,00	100,00	73,85	72,69	1,08	0,80	24,46	26,51	0,62	0,00
Varjão	100,00	100,00	25,85	23,42	10,88	8,23	63,27	68,35	0,00	0,00
Park Way	100,00	100,00	60,70	62,50	1,87	2,78	37,43	34,72	0,00	0,00
SCIA - Estrutural	100,00	100,00	28,40	33,33	17,90	19,05	53,09	47,62	0,62	0,00
Sobradinho II	100,00	100,00	46,57	44,59	8,36	8,66	44,63	46,75	0,45	0,00
Jardim Botânico	100,00	100,00	68,54	72,48	2,56	3,67	28,90	23,85	0,00	0,00
Itapoã	100,00	100,00	23,60	26,80	9,71	6,95	66,44	65,31	0,25	0,93
S I A	100,00	100,00	50,00	50,00	5,70	0,00	44,30	50,00	0,00	0,00
Vicente Pires	100,00	100,00	52,07	54,12	3,04	2,94	44,89	42,94	0,00	0,00
Fercal	100,00	100,00	20,54	32,77	8,46	5,04	71,00	62,18	0,00	0,00
Distrito Federal	100,00	100,00	47,48	47,00	5,03	6,14	47,20	46,60	0,29	0,26

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 5 – Mulheres responsáveis pelo Domicílios por nível de escolaridade, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Nível de Escolaridade									
	Total	Analfabeto*	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Pós, Mestrado, Doutorado	Não Informou
Plano Piloto	100,00	1,72	4,74	1,30	3,26	18,77	5,66	49,12	15,43	0,00
Gama	100,00	12,77	38,32	6,57	5,47	24,09	2,55	7,66	2,55	0,00
Taguatinga	100,00	7,42	29,10	6,84	5,47	28,13	2,93	15,82	4,10	0,20
Brazlândia	100,00	17,32	44,88	6,30	5,51	18,90	1,57	3,94	1,57	0,00
Sobradinho	100,00	3,48	29,13	6,09	6,52	29,13	8,26	15,22	2,17	0,00
Planaltina	100,00	10,90	44,60	6,18	7,69	23,54	2,35	3,56	1,19	0,00
Paranoá	100,00	22,01	37,74	6,29	7,55	19,50	3,77	3,14	0,00	0,00
Núcleo Bandeirante	100,00	6,84	23,68	4,21	5,79	33,16	7,89	15,79	2,63	0,00
Ceilândia	100,00	15,18	41,07	4,56	5,40	26,46	3,12	3,42	0,80	0,00
Guará	100,00	3,70	17,82	7,41	3,24	30,56	5,79	25,93	5,56	0,00
Cruzeiro	100,00	2,10	16,08	1,40	3,50	32,17	3,50	34,97	6,29	0,00
Samambaia	100,00	13,25	38,03	8,97	8,97	21,37	2,56	4,70	2,14	0,00
Santa Maria	100,00	13,57	37,19	6,53	11,56	24,62	4,02	1,01	1,51	0,00
São Sebastião	100,00	12,88	42,42	7,58	3,79	18,18	6,06	6,82	2,27	0,00
Recanto das Emas	100,00	13,21	36,32	12,26	7,08	25,47	0,94	3,77	0,00	0,94
Lago Sul	100,00	0,00	1,92	2,88	1,92	13,46	0,96	62,50	16,35	0,00
Riacho Fundo	100,00	6,75	23,31	8,59	4,29	33,13	3,68	16,56	3,68	0,00
Lago Norte	100,00	0,00	5,26	0,88	0,88	14,04	4,39	47,37	27,19	0,00
Candangolândia	100,00	15,91	24,24	7,58	5,30	35,61	3,79	7,58	0,00	0,00
Águas Claras	100,00	4,39	11,92	1,58	1,58	25,91	7,70	36,78	10,15	0,00
Riacho Fundo II	100,00	6,37	38,85	5,10	8,92	30,57	2,55	6,37	1,27	0,00
Sudoeste/Octogonal	100,00	0,00	2,41	1,20	0,40	11,24	6,02	55,82	22,89	0,00
Varjão	100,00	15,19	55,06	5,06	5,06	15,19	2,53	1,90	0,00	0,00
Park Way	100,00	2,78	9,72	2,78	1,39	18,06	1,39	51,39	12,50	0,00
SCIA - Estrutural	100,00	16,67	48,41	2,38	11,90	19,84	0,79	0,00	0,00	0,00
Sobradinho II	100,00	9,96	27,71	6,06	5,19	28,57	3,46	13,42	5,19	0,43
Jardim Botânico	100,00	2,75	7,34	0,92	1,83	17,43	2,75	42,20	24,77	0,00
Itapoã	100,00	9,50	49,66	6,28	8,30	13,70	3,87	5,92	1,97	0,80
S I A	100,00	0,00	12,50	37,50	12,50	12,50	0,00	25,00	0,00	0,00
Vicente Pires	100,00	6,47	19,41	4,71	7,06	27,06	7,06	24,71	3,53	0,00
Fercal	100,00	19,33	52,10	8,40	4,20	15,13	0,84	0,00	0,00	0,00
Distrito Federal	100,00	9,59	29,99	5,59	5,61	24,21	3,89	16,17	4,87	0,08

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

*Inclusive apenas sabe ler e escrever e alfabetização de adultos

Tabela 6 - Homens responsáveis pelo Domicílio por nível de escolaridade, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Nível de Escolaridade									
	Total	Analfabeto	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Pós, Mestrado, Doutorado	Não Informou
Plano Piloto	100,00	0,70	3,22	1,90	1,87	14,58	5,23	55,95	16,55	0,00
Gama	100,00	6,88	29,92	8,32	4,48	33,12	5,44	10,08	1,76	0,00
Taguatinga	100,00	5,56	22,03	6,12	4,71	34,09	5,65	18,64	3,11	0,09
Brazlândia	100,00	11,46	33,44	9,29	4,64	30,34	3,10	7,43	0,31	0,00
Sobradinho	100,00	3,18	24,45	4,17	3,98	30,42	5,17	23,86	4,77	0,00
Planaltina	100,00	12,50	44,06	6,38	8,45	20,11	2,86	4,73	0,91	0,00
Paranoá	100,00	17,75	41,30	8,87	4,44	20,82	2,39	4,44	0,00	0,00
Núcleo Bandeirante	100,00	4,19	16,77	8,39	5,48	37,74	4,52	19,68	3,23	0,00
Ceilândia	100,00	9,48	42,44	8,50	6,47	25,91	2,27	4,58	0,20	0,16
Guará	100,00	1,40	13,79	4,32	2,57	29,44	8,06	33,88	6,54	0,00
Cruzeiro	100,00	0,88	11,21	2,65	1,47	37,76	5,01	31,56	9,44	0,00
Samambaia	100,00	10,59	30,82	10,27	8,83	28,57	4,01	6,26	0,64	0,00
Santa Maria	100,00	8,07	36,65	10,77	7,87	26,50	2,28	7,45	0,41	0,00
São Sebastião	100,00	8,17	43,87	7,36	5,72	21,80	4,63	6,27	2,18	0,00
Recanto das Emas	100,00	10,93	37,78	9,32	9,00	26,21	2,89	3,54	0,16	0,16
Lago Sul	100,00	0,00	2,91	1,57	0,89	4,47	2,91	65,55	21,70	0,00
Riacho Fundo	100,00	3,80	20,76	8,19	5,85	36,55	7,31	14,91	2,63	0,00
Lago Norte	100,00	0,69	5,28	1,38	0,92	9,86	3,44	56,42	22,02	0,00
Candangolândia	100,00	6,61	28,74	7,18	3,74	36,21	4,31	10,63	2,59	0,00
Águas Claras	100,00	1,93	6,87	1,96	2,16	21,75	5,79	46,88	12,60	0,06
Riacho Fundo II	100,00	5,10	37,50	10,46	6,38	28,57	4,34	6,63	1,02	0,00
Sudoeste/Octogonal	100,00	0,15	1,08	1,38	0,31	7,08	3,69	60,46	25,69	0,15
Varjão	100,00	12,24	57,14	5,78	6,80	12,93	3,06	2,04	0,00	0,00
Park Way	100,00	1,87	3,21	1,34	1,34	17,11	2,67	58,02	14,44	0,00
SCIA - Estrutural	100,00	20,68	45,68	7,41	7,72	15,43	1,85	0,93	0,00	0,31
Sobradinho II	100,00	5,07	23,43	7,61	5,07	28,51	5,52	18,81	5,97	0,00
Jardim Botânico	100,00	1,02	6,14	1,79	0,77	17,39	4,35	52,17	16,37	0,00
Itapoã	100,00	10,96	50,40	5,92	6,16	15,19	3,60	6,17	1,59	0,00
S I A	100,00	1,90	4,43	8,86	1,90	42,41	9,49	27,22	3,80	0,00
Vicente Pires	100,00	3,04	16,99	5,39	3,87	33,84	6,35	25,83	4,70	0,00
Fercal	100,00	10,57	49,85	6,65	7,85	22,66	2,11	0,30	0,00	0,00
Total	100,00	6,67	26,93	6,45	5,16	24,84	4,23	20,42	5,25	0,05

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 7 – Responsáveis pelo domicílio do Sexo Feminino por Situação de Atividade segundo as Regiões Administrativas –Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total	Sem atividade	Tem trabalho remunerado	Aposentado	Aposentado trabalhando	Pensionista	Do lar	Desempregado	Estudante	Trabalho voluntário
Plano Piloto	100,00	0,30	40,73	42,42	2,08	11,03	1,49	0,96	0,99	0,00
Gama	100,00	2,92	34,31	33,21	0,36	24,09	2,19	1,82	1,09	0,00
Taguatinga	100,00	0,98	36,13	35,16	0,59	22,66	2,34	1,95	0,20	0,00
Brazlândia	100,00	0,79	33,86	22,83	0,00	29,92	6,30	5,51	0,79	0,00
Sobradinho	100,00	1,30	41,30	25,65	1,30	22,17	3,48	3,91	0,43	0,43
Planaltina	100,00	5,06	48,03	19,45	0,63	12,31	8,72	5,71	0,08	0,00
Paranoá	100,00	4,40	50,31	23,90	2,52	10,06	6,29	2,52	0,00	0,00
Núcleo Bandeirante	100,00	0,00	50,53	31,05	1,05	14,21	1,05	2,11	0,00	0,00
Ceilândia	100,00	1,86	39,59	26,93	0,00	23,75	4,33	2,86	0,29	0,39
Guará	100,00	2,31	38,66	34,49	1,62	20,14	1,16	1,16	0,46	0,00
Cruzeiro	100,00	0,70	48,95	32,17	1,40	12,59	4,20	0,00	0,00	0,00
Samambaia	100,00	0,85	47,44	27,35	0,43	15,38	5,13	3,42	0,00	0,00
Santa Maria	100,00	1,01	48,24	24,12	0,00	16,58	5,03	5,03	0,00	0,00
São Sebastião	100,00	3,03	63,64	14,39	0,76	11,36	4,55	2,27	0,00	0,00
Recanto das Emas	100,00	2,36	48,58	17,92	0,47	16,51	4,72	9,43	0,00	0,00
Lago Sul	100,00	0,00	31,73	45,19	6,73	10,58	2,88	1,92	0,96	0,00
Riacho Fundo	100,00	2,45	60,74	20,25	0,61	12,88	2,45	0,61	0,00	0,00
Lago Norte	100,00	0,00	50,88	29,82	2,63	11,40	3,51	0,88	0,88	0,00
Candangolândia	100,00	0,00	40,91	24,24	0,00	25,00	3,79	6,06	0,00	0,00
Águas Claras	100,00	2,32	48,32	33,30	0,44	11,17	2,08	2,00	0,38	0,00
Riacho Fundo II	100,00	1,27	59,87	16,56	0,00	12,74	6,37	3,18	0,00	0,00
Sudoeste/Octogonal	100,00	0,40	57,43	30,12	2,01	9,24	0,40	0,00	0,40	0,00
Varjão	100,00	1,27	63,92	10,13	0,63	6,33	12,03	5,70	0,00	0,00
Park Way	100,00	1,39	27,78	54,17	1,39	15,28	0,00	0,00	0,00	0,00
SCIA - Estrutural	100,00	0,00	63,49	7,94	0,00	7,14	13,49	7,94	0,00	0,00
Sobradinho II	100,00	5,19	38,10	26,84	1,30	18,18	6,49	3,90	0,00	0,00
Jardim Botânico	100,00	0,92	43,12	34,86	4,59	10,09	3,67	2,75	0,00	0,00
Itapoã	100,00	4,02	61,16	9,16	0,39	5,86	10,17	9,11	0,13	0,00
S I A	100,00	0,00	75,00	0,00	0,00	12,50	0,00	12,50	0,00	0,00
Vicente Pires	100,00	1,76	46,47	28,82	0,59	17,65	2,35	2,35	0,00	0,00
Fercal	100,00	2,52	43,70	16,81	0,84	21,85	7,56	6,72	0,00	0,00
Distrito Federal	100,00	1,87	44,30	28,35	0,83	17,18	4,01	3,07	0,31	0,07

Tabela 8 – Responsáveis pelo domicílio do Sexo Masculino por Situação de Atividade segundo as Regiões Administrativas Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total	Sem atividade	Tem trabalho remunerado	Aposentado	Aposentado trabalhando	Pensionista	Do lar	Desempregado	Estudante	Trabalho voluntário
Plano Piloto	100,00	0,23	63,23	32,59	2,18	0,24	0,07	0,87	0,59	0,00
Gama	100,00	1,76	61,28	34,40	0,80	0,32	0,32	0,96	0,16	0,00
Taguatinga	100,00	1,04	63,28	31,92	1,04	0,75	0,19	1,79	0,00	0,00
Brazlândia	100,00	1,55	75,23	19,81	0,62	1,55	0,31	0,93	0,00	0,00
Sobradinho	100,00	0,99	67,20	26,44	1,19	0,80	0,20	3,18	0,00	0,00
Planaltina	100,00	1,94	72,41	19,02	1,26	1,56	0,00	3,81	0,00	0,00
Paranoá	100,00	2,05	75,09	16,38	2,05	0,68	0,34	3,41	0,00	0,00
Núcleo Bandeirante	100,00	0,32	74,52	21,29	0,32	0,97	0,65	1,61	0,32	0,00
Ceilândia	100,00	1,03	71,16	24,69	0,47	0,76	0,08	1,81	0,00	0,00
Guará	100,00	0,47	68,34	28,27	0,93	0,58	0,12	1,17	0,12	0,00
Cruzeiro	100,00	0,29	66,08	30,09	1,77	0,88	0,00	0,88	0,00	0,00
Samambaia	100,00	0,00	79,78	16,37	0,64	0,64	0,00	2,57	0,00	0,00
Santa Maria	100,00	0,83	76,60	18,84	0,83	0,62	0,00	2,28	0,00	0,00
São Sebastião	100,00	0,82	83,92	9,54	1,63	1,09	0,00	3,00	0,00	0,00
Recanto das Emas	100,00	1,13	81,51	13,34	0,64	0,64	0,64	1,61	0,32	0,16
Lago Sul	100,00	0,00	52,80	41,39	5,59	0,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Riacho Fundo	100,00	0,58	77,49	19,30	0,29	0,88	0,29	1,17	0,00	0,00
Lago Norte	100,00	0,23	62,61	30,73	3,90	0,23	0,00	1,61	0,69	0,00
Candangolândia	100,00	1,44	64,37	30,46	0,29	2,01	0,00	1,44	0,00	0,00
Águas Claras	100,00	0,28	80,38	17,44	0,79	0,12	0,00	0,99	0,00	0,00
Riacho Fundo II	100,00	0,51	78,83	18,11	0,00	0,51	0,00	2,04	0,00	0,00
Sudoeste/Octogonal	100,00	0,15	77,08	18,77	3,38	0,15	0,00	0,15	0,31	0,00
Varjão	100,00	2,38	83,33	6,46	0,68	1,02	0,68	5,44	0,00	0,00
Park Way	100,00	0,00	53,74	42,25	2,94	0,53	0,00	0,53	0,00	0,00
SCIA - Estrutural	100,00	1,23	88,27	4,63	0,00	0,31	0,00	5,56	0,00	0,00
Sobradinho II	100,00	1,04	70,60	22,24	2,39	0,75	0,15	2,69	0,15	0,00
Jardim Botânico	100,00	0,26	69,57	23,53	5,37	0,26	0,51	0,51	0,00	0,00
Itapoã	100,00	1,75	79,20	9,64	1,04	1,54	0,04	6,21	0,33	0,25
S I A	100,00	0,00	97,47	1,27	0,63	0,00	0,00	0,63	0,00	0,00
Vicente Pires	100,00	0,69	70,30	26,52	1,38	0,14	0,14	0,83	0,00	0,00
Fercal	100,00	1,21	81,87	10,88	1,21	1,81	0,00	2,72	0,30	0,00
Distrito Federal	100,00	0,84	71,81	23,26	1,25	0,67	0,12	1,92	0,12	0,01

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 9 - Responsáveis pelos domicílios por sexo, segundo o Setor de Atividade Remunerada – Distrito Federal – 2013

Setor de atividade	Total		Homem		Mulher	
	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%
Agropecuária	4.452	0,83	4.020	0,93	432	0,42
Construção Civil	53.894	10,06	53.014	12,27	880	0,85
Indústria	4.498	0,84	4.106	0,95	392	0,38
Comércio	122.561	22,87	96.908	22,42	25.653	24,71
Adm. Pública Federal	61.268	11,43	51.522	11,92	9.746	9,39
Adm. Pública do GDF	64.766	12,08	51.356	11,88	13.410	12,92
Transporte e Armazenagem	25.134	4,69	24.460	5,66	674	0,65
Comunicação e Informação	7.755	1,45	6.536	1,51	1.219	1,17
Educação	9.115	1,70	5.318	1,23	3.797	3,66
Saúde	10.331	1,93	6.265	1,45	4.066	3,92
Serv. Domésticos	15.075	2,81	1.843	0,43	13.232	12,74
Serv. Pessoais	28.505	5,32	19.913	4,61	8.592	8,28
Serv. Creditícios e	6.300	1,18	5.348	1,24	952	0,92
Serv. Imobiliários	2.165	0,40	1.716	0,40	449	0,43
Serv. De Informática	7.071	1,32	6.404	1,48	667	0,64
Serv. De Arte/cultura	2.605	0,49	1.878	0,43	727	0,70
Serv. De Esporte e	1.017	0,19	858	0,20	159	0,15
Serviços Gerais	109.357	20,40	90.600	20,96	18.757	18,07
Não Informou	122	0,02	96	0,02	26	0,03
Total	535.991	100,00	432.161	100,00	103.830	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 10 – Responsáveis do Sexo Feminino ocupadas por posição na Ocupação, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Posição na Ocupação									
	Total	Empregado com CTPS	Empregado sem CTPS	Empregado Temporário	Serviço Público e Militar	Conta Própria (Autônomo)	Profissional Liberal	Empregador	Ou- tras	Não Res- pon- deu
Plano Piloto	100,00	34,74	3,81	0,81	40,54	15,53	1,15	0,77	2,65	0,00
Gama	100,00	36,84	11,58	1,05	18,95	30,53	1,05	0,00	0,00	0,00
Taguatinga	100,00	42,02	2,66	1,06	16,49	35,64	0,00	2,13	0,00	0,00
Brazlândia	100,00	48,84	0,00	0,00	11,63	39,53	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobradinho	100,00	36,36	11,11	0,00	16,16	32,32	1,01	2,02	1,01	0,00
Planaltina	100,00	50,44	15,39	0,00	10,56	22,64	0,00	0,97	0,00	0,00
Paranoá	100,00	51,19	15,48	0,00	4,76	27,38	1,19	0,00	0,00	0,00
Núcleo Bandeirante	100,00	57,14	6,12	0,00	9,18	26,53	0,00	1,02	0,00	0,00
Ceilândia	100,00	45,23	9,59	0,00	10,54	33,17	0,49	0,98	0,00	0,00
Guará	100,00	31,61	9,20	0,57	31,03	24,14	0,00	2,30	1,15	0,00
Cruzeiro	100,00	40,28	6,94	0,00	27,78	15,28	2,78	2,78	2,78	1,39
Samambaia	100,00	43,75	11,61	0,00	8,93	34,82	0,89	0,00	0,00	0,00
Santa Maria	100,00	55,21	11,46	0,00	9,38	23,96	0,00	0,00	0,00	0,00
São Sebastião	100,00	49,41	14,12	0,00	11,76	24,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Recanto das Emas	100,00	49,04	13,46	0,00	2,88	34,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Lago Sul	100,00	22,50	0,00	0,00	42,50	20,00	0,00	10,00	5,00	0,00
Riacho Fundo	100,00	41,00	5,00	0,00	24,00	29,00	0,00	1,00	0,00	0,00
Lago Norte	100,00	27,87	6,56	0,00	32,79	19,67	0,00	9,84	0,00	3,28
Candanglândia	100,00	38,89	1,85	0,00	16,67	31,48	7,41	1,85	1,85	0,00
Águas Claras	100,00	40,55	1,17	0,40	28,05	24,71	1,28	1,67	2,17	0,00
Riacho Fundo II	100,00	57,45	8,51	0,00	8,51	22,34	0,00	1,06	2,13	0,00
Sudoeste/Octogonal	100,00	37,16	1,35	0,00	45,95	11,49	0,00	2,70	1,35	0,00
Varjão	100,00	47,06	19,61	0,00	0,00	32,35	0,00	0,98	0,00	0,00
Park Way	100,00	23,81	0,00	0,00	52,38	23,81	0,00	0,00	0,00	0,00
SCIA - Estrutural	100,00	30,00	11,25	0,00	0,00	58,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobradinho II	100,00	48,35	4,40	0,00	14,29	28,57	2,20	1,10	1,10	0,00
Jardim Botânico	100,00	34,62	0,00	0,00	28,85	30,77	0,00	5,77	0,00	0,00
Itapoã	100,00	41,48	21,29	0,21	5,36	29,51	0,00	0,63	1,31	0,21
S I A	100,00	16,67	16,67	0,00	33,33	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Vicente Pires	100,00	33,33	7,41	1,23	28,40	27,16	0,00	2,47	0,00	0,00
Fercal	100,00	45,28	16,98	0,00	5,66	32,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Distrito Federal	100,00	42,85	8,77	0,27	17,78	27,95	0,52	1,17	0,63	0,06

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 11– Responsáveis ocupados – Sexo Masculino por posição na Ocupação, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Posição na Ocupação									
	Total	Empregado com CTPS	Empregado sem CTPS	Empregado Temporário	Serviço Público e Militar	Conta Própria (Autônomo)	Profissional Liberal	Empregador	Ou- tras	Não Res- pon- deu
Plano Piloto	100,00	28,51	1,75	0,50	48,45	15,79	1,82	2,11	1,06	0,00
Gama	100,00	43,30	3,35	0,26	22,16	29,38	0,77	0,52	0,26	0,00
Taguatinga	100,00	41,43	1,61	0,29	20,35	32,80	0,88	2,20	0,44	0,00
Brazlândia	100,00	51,43	7,35	0,41	11,02	28,98	0,00	0,41	0,41	0,00
Sobradinho	100,00	44,48	6,69	0,00	22,97	22,97	0,29	2,03	0,29	0,29
Planaltina	100,00	53,51	15,30	0,00	8,52	22,28	0,00	0,24	0,15	0,00
Paranoá	100,00	48,23	8,41	0,00	5,75	36,73	0,00	0,88	0,00	0,00
Núcleo Bandeirante	100,00	46,98	4,31	0,00	16,81	29,74	1,29	0,43	0,43	0,00
Ceilândia	100,00	53,09	3,46	0,06	7,97	33,56	0,54	1,20	0,13	0,00
Guará	100,00	38,55	3,70	0,00	31,14	22,22	0,34	2,53	1,52	0,00
Cruzeiro	100,00	35,22	6,09	0,00	41,74	13,48	0,43	2,61	0,43	0,00
Samambaia	100,00	53,29	4,59	0,20	8,38	31,74	0,20	1,20	0,40	0,00
Santa Maria	100,00	54,01	6,15	0,27	9,89	29,14	0,27	0,00	0,27	0,00
São Sebastião	100,00	43,31	18,15	0,00	9,55	28,03	0,00	0,64	0,32	0,00
Recanto das Emas	100,00	59,38	8,98	0,20	8,01	22,27	0,00	0,78	0,39	0,00
Lago Sul	100,00	30,27	1,15	0,77	29,50	29,12	3,45	5,75	0,00	0,00
Riacho Fundo	100,00	40,23	4,51	0,00	23,68	30,45	0,00	0,75	0,38	0,00
Lago Norte	100,00	31,38	4,83	0,00	32,07	22,07	3,79	4,14	1,03	0,69
Candangolândia	100,00	47,11	4,00	0,00	18,67	25,78	1,33	2,67	0,44	0,00
Águas Claras	100,00	40,07	2,47	0,07	27,72	25,66	0,76	2,80	0,46	0,00
Riacho Fundo II	100,00	53,72	6,15	0,00	9,06	29,13	0,32	0,97	0,65	0,00
Sudoeste/Octogonal	100,00	34,42	0,57	0,76	39,58	17,97	1,34	4,78	0,57	0,00
Varjão	100,00	38,46	25,91	0,00	0,81	34,01	0,00	0,40	0,40	0,00
Park Way	100,00	34,43	1,42	0,94	25,47	25,94	0,47	10,38	0,94	0,00
SCIA - Estrutural	100,00	44,76	5,94	0,00	2,80	45,45	0,00	0,70	0,35	0,00
Sobradinho II	100,00	41,31	5,52	0,00	21,27	29,65	1,02	1,02	0,20	0,00
Jardim Botânico	100,00	35,15	1,02	0,00	31,40	26,62	1,37	4,44	0,00	0,00
Itapoã	100,00	42,76	20,42	0,05	4,77	30,67	0,05	1,19	0,10	0,00
S I A	100,00	20,65	0,65	0,00	71,61	7,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Vicente Pires	100,00	32,76	3,66	0,39	23,51	36,99	0,19	1,93	0,58	0,00
Fercal	100,00	67,39	8,33	0,00	1,81	22,10	0,00	0,36	0,00	0,00
Distrito Federal	100,00	45,15	5,73	0,18	18,66	27,62	0,62	1,59	0,43	0,02

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 12 – Responsáveis pelo domicílio do Sexo Feminino por Local de trabalho segundo as Regiões Administrativas –Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total Absoluto	Percentual							
		Total	Plano Piloto	Taguatinga	Mesma RA	Outras Ras	Vários Locais	Fora Do DF	Não Sabe
Plano Piloto	9.088	100,00	-	0,00	91,01	8,58	0,00	0,41	0,00
Gama	4.097	100,00	28,42	3,16	56,84	9,47	0,00	2,11	0,00
Taguatinga	7.967	100,00	22,34	-	53,19	23,40	1,06	0,00	0,00
Brazlândia	1.437	100,00	18,60	4,65	62,79	4,65	0,00	6,98	2,33
Sobradinho	2.501	100,00	26,26	0,00	61,62	11,11	0,00	1,01	0,00
Planaltina	6.659	100,00	33,57	0,00	51,06	14,40	0,00	0,97	0,00
Paranoá	2.351	100,00	30,95	0,00	32,14	36,90	0,00	0,00	0,00
Núcleo Bandeirante	1.434	100,00	39,80	2,04	44,90	13,27	0,00	0,00	0,00
Ceilândia	14.451	100,00	21,65	11,20	45,46	20,45	0,74	0,49	0,00
Guará	5.238	100,00	33,91	1,72	48,28	15,52	0,00	0,57	0,00
Cruzeiro	1.528	100,00	65,28	0,00	18,06	15,28	0,00	0,00	1,39
Samambaia	8.358	100,00	19,64	10,71	48,21	20,54	0,89	0,00	0,00
Santa Maria	4.720	100,00	34,38	1,04	41,67	21,88	0,00	1,04	0,00
São Sebastião	4.713	100,00	35,29	1,18	31,76	31,76	0,00	0,00	0,00
Recanto das Emas	4.607	100,00	21,15	9,62	42,31	26,92	0,00	0,00	0,00
Lago Sul	623	100,00	57,50	0,00	27,50	15,00	0,00	0,00	0,00
Riacho Fundo	2.227	100,00	31,00	1,00	35,00	30,00	3,00	0,00	0,00
Lago Norte	1.216	100,00	57,38	0,00	16,39	24,59	0,00	0,00	1,64
Candangolândia	519	100,00	44,44	0,00	29,63	22,22	0,00	3,70	0,00
Águas Claras	4.297	100,00	44,79	6,17	21,39	26,38	0,39	0,89	0,00
Riacho Fundo II	1.850	100,00	31,91	7,45	27,66	32,98	0,00	0,00	0,00
Sudoeste/Octogonal	3.632	100,00	82,43	0,68	8,11	8,78	0,00	0,00	0,00
Varjão	562	100,00	18,63	0,00	27,45	53,92	0,00	0,00	0,00
Park Way	254	100,00	80,95	0,00	14,29	4,76	0,00	0,00	0,00
SCIA - Estrutural	1.581	100,00	6,25	5,00	52,50	36,25	0,00	0,00	0,00
Sobradinho II	2.696	100,00	38,46	0,00	27,47	32,97	1,10	0,00	0,00
Jardim Botânico	779	100,00	57,69	0,00	19,23	23,08	0,00	0,00	0,00
Itapoã	2.369	100,00	27,32	0,00	29,72	41,23	1,52	0,00	0,21
S I A	19	100,00	66,67	0,00	16,67	16,67	0,00	0,00	0,00
Vicente Pires	1.784	100,00	30,86	12,35	32,10	24,69	0,00	0,00	0,00
Fercal	272	100,00	22,64	0,00	0,00	33,96	43,40	0,00	0,00
Distrito Federal	103.829	100,00	28,76	3,97	45,38	20,79	0,51	0,50	0,08

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Tabela 13 –Rendimento Individual Mensal Médio dos responsáveis pelos domicílios por sexo, segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2013

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Plano Piloto	7.572,50	8.151,90	6.058,64
Gama	2.309,30	2.571,25	1.715,43
Taguatinga	3.065,27	3.416,31	2.350,54
Brazlândia	1.565,45	1.708,54	1.211,74
Sobradinho	3.182,71	3.673,68	2.145,46
Planaltina	1.535,33	1.678,97	1.161,29
Paranoá	1.459,09	1.676,87	1.069,02
Núcleo Bandeirante	2.738,01	3.080,66	2.179,69
Ceilândia	1.519,33	1.658,92	1.184,32
Guará	4.213,52	4.560,03	3.554,60
Cruzeiro	4.499,81	4.688,87	4.069,32
Samambaia	1.666,40	1.839,99	1.217,98
Santa Maria	1.608,30	1.801,28	1.157,34
São Sebastião	1.619,25	1.696,84	1.415,85
Recanto das Emas	1.501,19	1.714,30	891,88
Lago Sul	12.092,31	13.079,60	8.366,06
Riacho Fundo	2.721,11	3.079,67	2.004,00
Lago Norte	7.755,68	8.345,47	5.755,51
Candangolândia	2.313,88	2.561,57	1.660,70
Águas Claras	6.126,02	6.523,06	4.817,65
Riacho Fundo II	1.640,38	1.785,84	1.275,26
Sudoeste/Octogonal	9.558,12	10.002,85	8.352,15
Varjão	1.046,75	1.190,24	774,22
Park Way	9.750,24	9.861,24	9.129,84
SCIA - Estrutural	921,81	1.015,38	686,42
Sobradinho II	3.359,98	3.777,58	2.183,45
Jardim Botânico	7.831,96	8.186,72	6.600,48
Itapoã	1.586,25	1.717,61	1.163,85
S I A	3.824,13	3.874,41	2.847,17
Vicente Pires	4.371,93	4.604,60	3.388,01
Fercal	1.275,12	1.428,40	851,63
Distrito Federal	3.097,68	3.404,16	2.332,79

Fonte: PDAD, Codeplan, 2013

Breve análise comparativa entre as responsáveis do DF e da Periferia Metropolitana

Giuliana de Abreu Correa

Iraci Maria D. M. Peixoto

Ao se analisar os dados da PMAD e da PDAD 2013, notam-se as enormes diferenças entre o DF e a sua Periferia Metropolitana. A situação se repete quando a análise é feita comparando-se o grupo de mulheres responsáveis por domicílio. Tanto a PMAD quanto a PDAD trabalham apenas os domicílios com características urbanas, sendo, portanto, excluída a população rural.

Verifica-se que no DF as mulheres responsáveis m por domicílio são 27,99% frente a 33,90% de responsáveis do sexo feminino contabilizados pela PMB. Também no DF as mulheres responsáveis sem cônjuge são 88,79% enquanto na PMB esse valor é de 63,68%, o que demonstra que na PMB há um maior percentual de mulheres com cônjuge que são consideradas pela família como responsáveis (36,32%). A idade média das responsáveis no DF é superior à da PMB em quase doze anos: 59 frente a 46 anos.

As principais diferenças entre as mulheres responsáveis se encontram em escolaridade, ocupação e renda, quesitos que analisaremos em sequência.

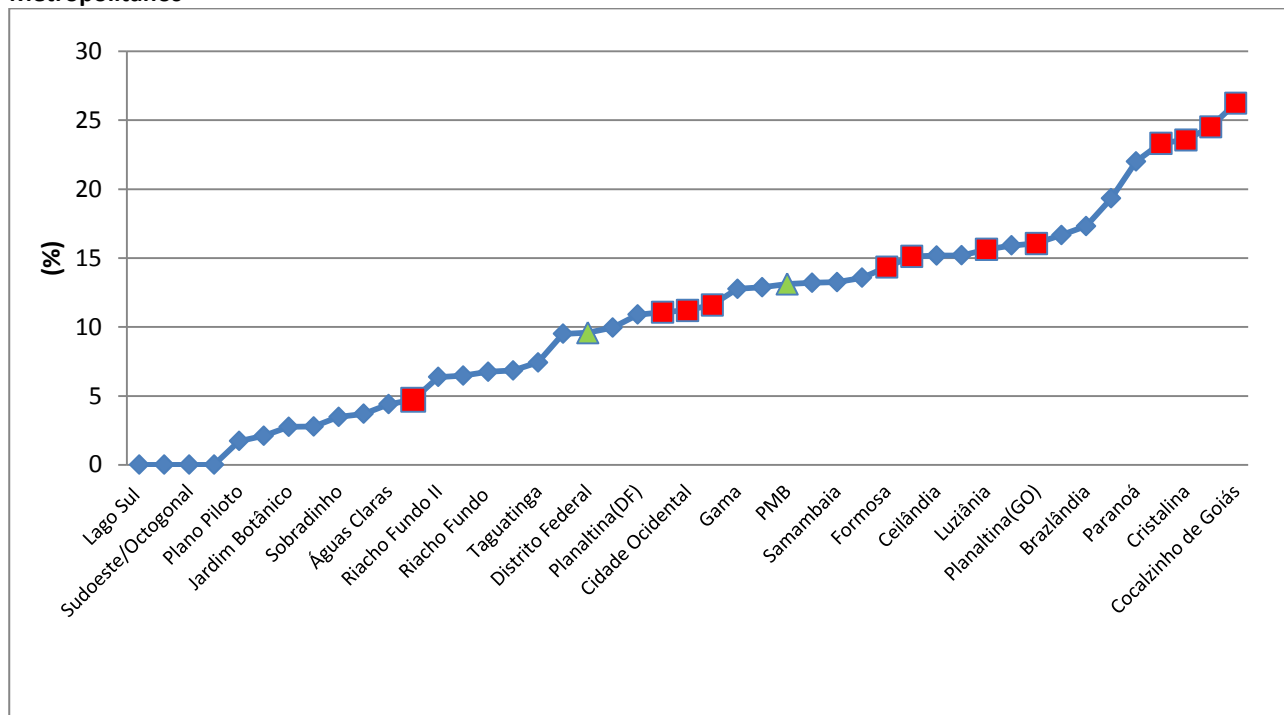
Escolaridade

Com relação ao grupo de escolaridade, 9,59% das mulheres responsáveis no DF estão no grupo sem instrução (as analfabetas, as que sabem ler/escrever e as que frequentam alfabetização de adultos), ao passo que na PMB esse percentual é de 13,13%. Ao se observar municípios e RAs Valparaíso de Goiás é o de menor percentual de mulheres sem instrução entre os da PMB, se aproxima do grupo formado por Águas Claras, Guará e Sobradinho. Valparaíso é o único município da PMB que fica abaixo da média do DF.

Já se aproximando da média da PMB, encontram-se as RAs Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, com percentuais próximos aos encontrados para os municípios de Formosa, Novo Gama, Águas Lindas de Goiás e Cidade Ocidental.

Paranoá e Fercal se aproximam muito de Alexânia, Cristalina, Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás, com percentuais mais expressivos no grupo com baixa instrução (Gráfico 1).

Gráfico 1. Percentual de mulheres responsáveis por domicílio sem instrução, segundo RAs e municípios Metropolitanos

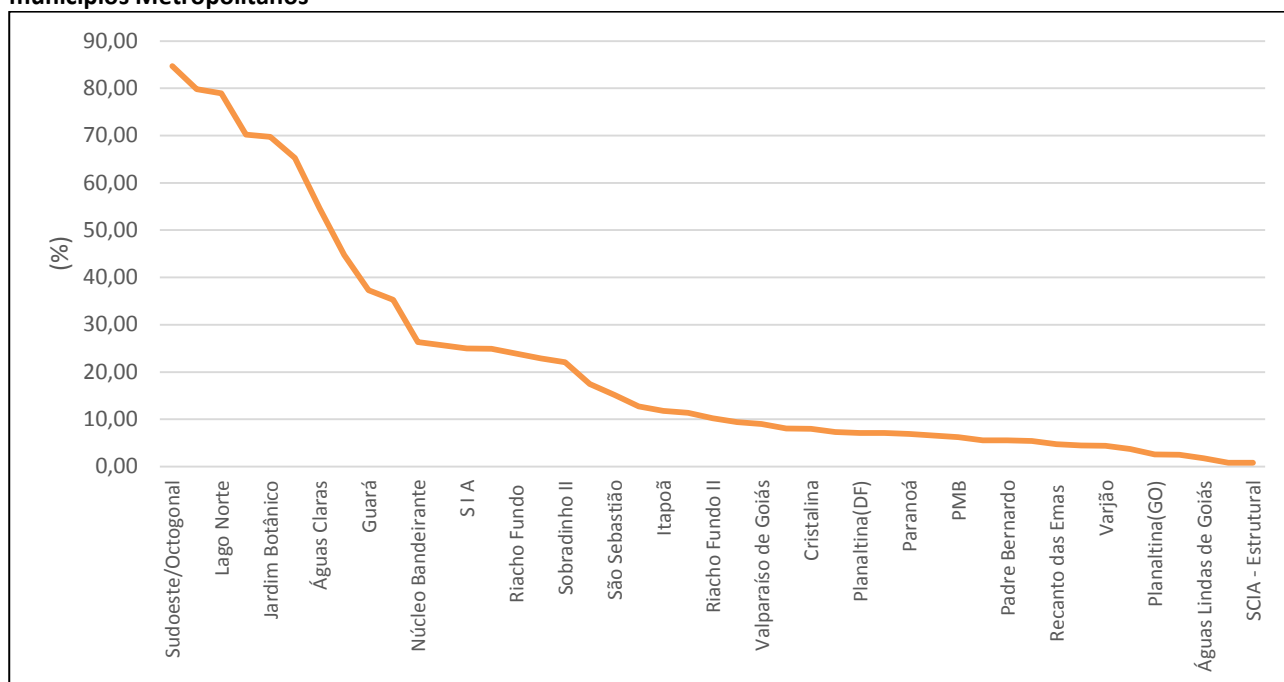


Fonte: PDAD e PMAD 2013

Na comparação feita com o grau de instrução alto (superior completo, especialização, mestrado e doutorado), o DF e a Periferia Metropolitana se apresentam como o perfil mais desigual. No DF, são 24,93% e na PMB, apenas 6,24%. O grupo de mais alta renda do DF registra percentual acima de 60% das responsáveis com alto grau de instrução. Não há nenhum município metropolitano que tenha alcançado esse percentual, sendo o mais bem colocado Valparaíso de Goiás, com 9,01%, mesmo grupo que Samambaia, Riacho Fundo II e Candangolândia.

Pequenos percentuais de responsáveis com alto grau de instrução são verificados no Novo Gama, Águas Lindas de Goiás, Fercal e SCIA-Estrutural (Gráfico 2).

Gráfico 2. Percentual de mulheres responsáveis por domicílio com elevado grau de instrução, segundo RAs e os municípios Metropolitanos



Fonte: PDAD e PMAD 2013.

Ocupação

No DF, o percentual de mulheres com atividade remunerada é de 44,30%, menor que a representação da PMB, com 49,26%. Percebe-se maior participação das mulheres aposentadas e pensionistas do DF na responsabilidade por domicílio, o que pode ser explicado pela idade mais avançada das brasilienses. Por sua vez, o número de responsáveis “do lar” na PMB é mais significativo (Quadro 1).

Quadro 1. Mulheres responsáveis por domicílio por situação de atividade no DF e na PMB

Situação na Ocupação	DF	PMB
Sem atividade	1,87	2,71
Tem trabalho remunerado	44,30	49,26
Aposentado	28,35	14,82
Aposentado trabalhando	0,83	0,53
Pensionista	17,18	7,34
Do lar	4,01	18,97
Desempregado	3,07	5,76
Estudante	0,31	0,57
Trabalho voluntário	0,07	0,04
Total	100	100

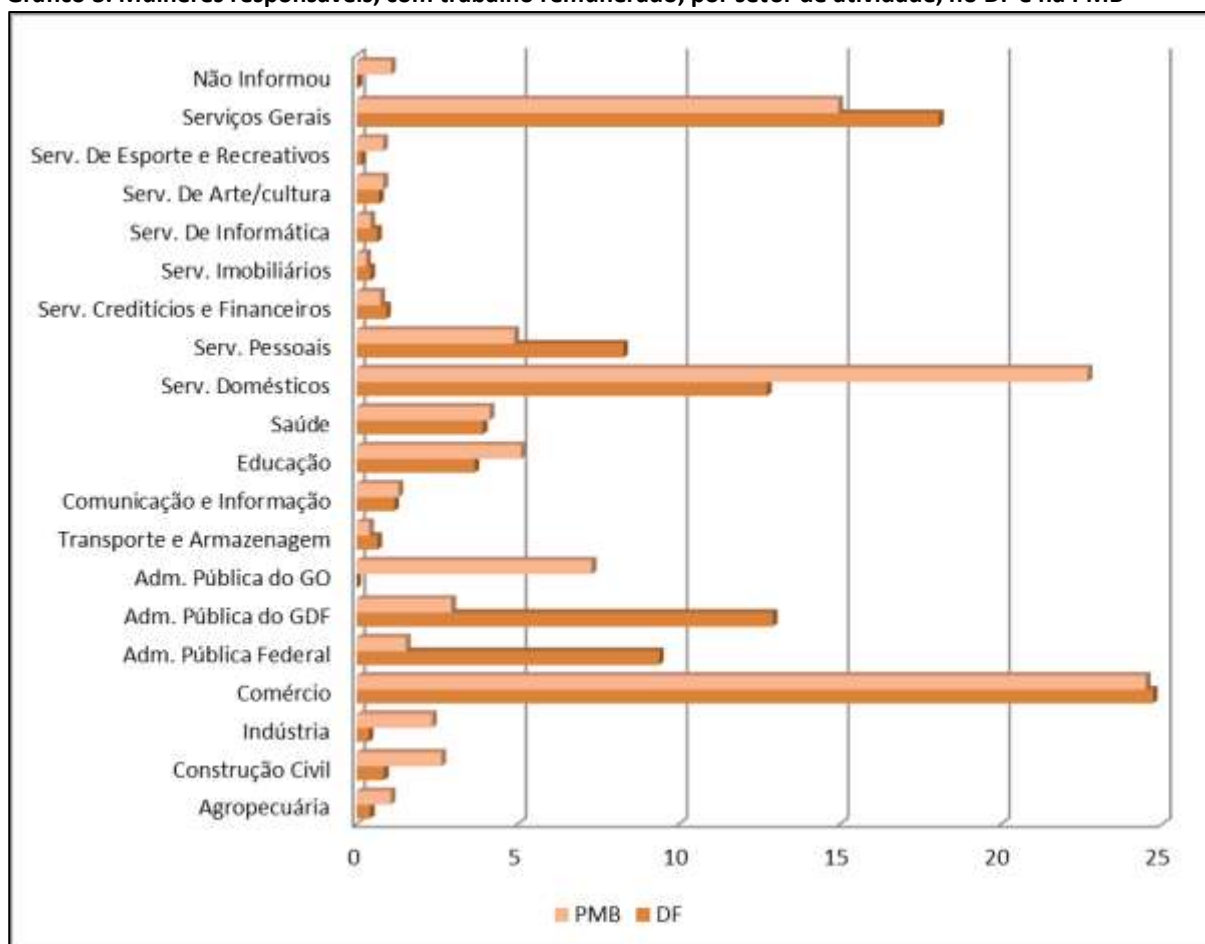
Fonte: PDAD e PMAD, 2013.

Quanto ao setor de ocupação, o comércio é o que mais emprega as mulheres responsáveis por domicílio que têm trabalho remunerado. São 24,71% no DF e 24,49% na PMB destaca-se também os serviços gerais, com 18,07% no DF e 14,95%.

Já com boa representatividade no DF, os serviços pessoais são o setor de 8,28% das responsáveis enquanto que na PMB, são 4,90%. Os serviços domésticos, por sua vez, encontram maior expressão na PMB, com 22,69% frente a 12,74% no DF. Ressalta-se a maior expressão de mulheres em atividade no setor construção civil e na indústria para a PMB (gráfico 3).

Como previsível, o número de mulheres trabalhando na Administração pública federal e do GDF é irrisória entre as moradoras da PMB, enquanto, no Distrito Federal, este setor absorve expressivo contingente de ocupadas (22,31%). Da mesma forma as brasilienses não se encontram ocupadas na administração de Goiás (Gráfico 3).

Gráfico 3. Mulheres responsáveis, com trabalho remunerado, por setor de atividade, no DF e na PMB



Fonte: PDAD e PMAD, 2013.

Já na comparação entre os rendimentos de homens e mulheres, embora, no DF e na PMB, as mulheres recebam menos do que os homens, na PMB essa desigualdade é maior. Enquanto as mulheres no DF, em média, recebem 68,53% do rendimento dos homens, as mulheres na PMB recebem 57,89%.

Se a diferença entre o rendimento de homens e mulheres é elevada, ao compararmos os grupos de mulheres, encontramos diferenças substantivas. O rendimento médio mensal da responsável no DF é de R\$ 2.332,79 e o percebido na PMB é de R\$ 812,61, ou seja, a responsável residente na PMB recebe o equivalente a pouco mais de um terço do que é pago à responsável residente no DF. Para os homens também há grande diferença de rendimentos : R\$ 3.404,16 para o responsável no DF enquanto R\$1.403,70 na PMB, um diferença de 41,25%.

Quando a análise é realizada entre RAs e Município da PMB, fica evidente que a condição das responsáveis por domicílio da PMB tem padrão de renda similar ao das responsáveis por domicílio de áreas de baixa renda no DF.

Excetuando-se Santo Antônio do Descoberto e Águas Lindas de Goiás, único município no qual as mulheres têm renda mensal média inferior a um salário mínimo (R\$ 678,00 em valores de 2013), todos os demais municípios da PMB estão inseridos no grupo que recebiam acima de um SM até dois SM. Também nesse grupo e com maior proximidade de rendimentos com os municípios da PMB estão as RAs SCIA-Estrutural, Varjão, Fercal, Recanto das Emas, Paranoá e Itapoã.

Município/RA	Rendimento Médio Mensal (R\$)	Classe
Santo Antônio do Descoberto	563,57	até 1 SM
Águas Lindas de Goiás	631,48	acima de um a 2 SM
SCIA - Estrutural	686,42	
Luziânia	740,13	
Padre Bernardo	746,82	
Varjão	774,22	
Novo Gama	795,07	
Cristalina	799,21	
PMB	812,61	
Alexânia	813,56	
Planaltina(GO)	845,81	
Fercal	851,63	
Cocalzinho de Goiás	885,00	
Recanto das Emas	891,88	
Valparaíso de Goiás	980,86	
Paranoá	1069,02	
Formosa	1083,88	
Cidade Ocidental	1156,72	
Santa Maria	1157,34	
Planaltina(DF)	1161,29	
Itapoã	1163,85	
Ceilândia	1184,32	
Brazlândia	1211,74	
Samambaia	1217,98	
Riacho Fundo II	1275,26	

Fonte: PDAD e PMAD 2013.

O trabalho feminino no Distrito Federal: Determinantes da participação no mercado e do salário das mulheres

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Dipos)

Flávio de Oliveira Gonçalves
Jamila Zgiet
Shirley de Fátima R. de Andrade
Thiago Mendes Rosa

Introdução

Existem diversos fatores que influenciam a decisão das pessoas a entrarem no mercado de trabalho e o rendimento oriundo dessa participação. Esses fatores podem afetar de maneira distinta homens e mulheres, uma vez que a discriminação de gênero ainda persiste em nossa sociedade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar a participação das mulheres no mercado de trabalho no Distrito Federal e a discriminação salarial entre os sexos. Para isso, foi construído um modelo estatístico de modo a verificar a probabilidade de uma mulher entrar no mercado de trabalho considerando algumas de suas características, como escolaridade, se ela tem ou não filho(s) e sua experiência. Considerando os fatores que levam a essa participação, analisaram-se também os determinantes dos salários.

Inicialmente, serão apresentadas informações que demonstram a dimensão do problema da desigualdade entre os sexos no Distrito Federal: distribuição da população por sexo e idade, escolaridade e estrutura familiar. Em seguida, é apresentado o modelo que identifica a variação provocada por diversos determinantes na participação de mulheres e homens no mercado de trabalho e o efeito de alguns aspectos no salário das pessoas, segundo o sexo.

Os resultados sugerem que a presença de filhos eleva as chances de as mulheres não trabalharem, fato que segue a direção oposta no caso dos homens. Para as diferenças salariais, já consideradas as chances de as mulheres trabalharem ou não, os resultados sugerem que mulheres nas mesmas condições de escolaridade, raça/cor e experiência que os homens obtêm rendimentos inferiores, que variam de 40,88% a 19,29% menos nos mesmos locais de moradia. Os resultados são apresentados por região administrativa, destacando que, além da desigualdade de gênero, existem importantes diferenças regionais no Distrito Federal.

1. Dimensões do problema

As mulheres representam cerca de 52% da população do Distrito Federal. A população feminina é superior a 54% no Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Taguatinga, Cruzeiro e Guará. O SIA é a região administrativa com menor percentual feminino na população: 48,08%. (Tabela 1)

A distribuição da população feminina por idade permite identificar sua concentração entre 25 e 59 anos, idade de trabalho, portanto. Chama atenção a menor concentração de mulheres idosas nas regiões administrativas consideradas mais pobres. (Tabela 2)

Tabela 1. Número e percentual da população por sexo, segundo a região administrativa – Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Águas Claras	61.494	51,86	57.073	48,14	118.567	100,00
Brasília	116.013	53,63	100.294	46,37	216.307	100,00
Brazlândia	26.103	51,70	24.387	48,30	50.490	100,00
Candangolândia	8.920	50,80	8.640	49,20	17.560	100,00
Ceilândia	235.267	51,78	219.068	48,22	454.335	100,00
Cruzeiro	17.220	54,09	14.616	45,91	31.836	100,00
Fercal	4.130	50,49	4.050	49,51	8.180	100,00
Gama	70.692	52,54	63.855	47,46	134.547	100,00
Guará	64.530	54,07	54.810	45,93	119.340	100,00
Itapoã	29.667	49,63	30.105	50,37	59.772	100,00
Jardim Botânico	13.065	51,57	12.270	48,43	25.335	100,00
Lago Norte	16.980	49,50	17.320	50,50	34.300	100,00
Lago Sul	15.760	50,08	15.712	49,92	31.472	100,00
Núcleo Bandeirante	13.290	54,66	11.025	45,34	24.315	100,00
Paranoá	24.248	52,42	22.008	47,58	46.256	100,00
Park Way	10.116	51,94	9.360	48,06	19.476	100,00
Planaltina	95.806	51,62	89.785	48,38	185.591	100,00
Recanto das Emas	70.048	50,73	68.024	49,27	138.072	100,00
Riacho Fundo	20.240	54,47	16.918	45,53	37.158	100,00
Riacho Fundo II	20.660	51,57	19.400	48,43	40.060	100,00
Samambaia	117.000	50,98	112.500	49,02	229.500	100,00
Santa Maria	62.622	51,20	59.682	48,80	122.304	100,00
São Sebastião	49.445	50,39	48.675	49,61	98.120	100,00
SCIA/Estrutural	17.580	49,49	17.940	50,51	35.520	100,00
SIA	903	48,78	948	51,22	1.851	100,00
Sobradinho	33.050	52,42	30.000	47,58	63.050	100,00
Sobradinho II	50.400	51,06	48.300	48,94	98.700	100,00
Sudoeste/Octogonal	27.775	52,16	25.475	47,84	53.250	100,00
Taguatinga	114.618	54,33	96.348	45,67	210.966	100,00
Varjão	5.232	51,72	4.884	48,28	10.116	100,00
Vicente Pires	36.542	50,52	35.794	49,48	72.336	100,00
Distrito Federal	1.449.416	51,97	1.339.266	48,03	2.788.682	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

Tabela 2. Distribuição da população feminina por faixa etária, segundo a região administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões administrativas	0 a 9	10 a 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais	Total
Águas Claras	11,83	9,23	10,88	30,32	25,83	11,91	100,00
Brasília	7,64	6,57	9,44	24,72	27,46	24,17	100,00
Brazlândia	14,79	12,90	10,87	25,66	23,51	12,26	100,00
Candangolândia	9,53	11,43	10,31	27,35	25,90	15,47	100,00
Ceilândia	12,21	14,17	9,90	24,65	23,76	15,30	100,00
Cruzeiro	7,56	7,56	12,32	23,17	31,71	17,68	100,00
Fercal	16,71	15,01	14,53	26,63	19,61	7,51	100,00
Gama	10,95	11,25	11,19	20,13	25,12	21,35	100,00
Guará	9,34	7,67	10,74	25,01	26,41	20,83	100,00
Itapoã	17,43	16,27	11,96	28,12	21,20	5,02	100,00
Jardim Botânico	10,79	9,07	9,99	24,00	30,65	15,50	100,00
Lago Norte	7,89	6,36	7,42	29,92	26,27	22,14	100,00
Lago Sul	5,58	7,11	7,82	20,91	27,72	30,86	100,00
Núcleo Bandeirante	8,80	9,14	11,51	26,41	26,98	17,16	100,00
Paranoá	13,97	11,20	13,39	25,40	23,09	12,93	100,00
Park Way	8,07	7,83	10,79	23,01	30,49	19,81	100,00
Planaltina	14,30	15,92	11,55	24,17	23,01	11,05	100,00
Recanto das Emas	13,07	15,58	15,52	22,68	26,07	7,10	100,00
Riacho Fundo	10,87	11,52	10,76	29,57	26,30	10,98	100,00
Riacho Fundo II	12,20	14,42	14,52	24,78	25,36	8,71	100,00
Samambaia	13,65	13,53	10,51	24,68	27,44	10,19	100,00
Santa Maria	13,22	14,71	11,19	24,26	26,60	10,02	100,00
SCIA/Estrutural	16,66	36,69	8,95	21,04	14,51	2,15	100,00
SIA	2,57	81,87	3,28	5,28	6,21	0,79	100,00
Sobradinho	10,66	0,48	12,98	27,84	29,56	18,48	100,00
Sobradinho II	12,67	8,57	12,29	23,89	27,78	14,80	100,00
Sudoeste/Octogonal	6,32	20,30	6,93	27,74	24,46	14,25	100,00
São Sebastião	14,75	3,79	12,44	31,81	30,40	6,80	100,00
Taguatinga	9,12	10,55	9,89	23,31	25,25	21,88	100,00
Varjão	17,20	17,89	13,88	24,66	21,33	5,05	100,00
Vicente Pires	11,32	11,08	10,36	26,13	28,36	12,76	100,00
Distrito Federal	11,61	12,18	10,84	24,89	25,60	14,88	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

Observando as características das famílias, verifica-se que no Distrito Federal prevalecem as famílias tradicionais, nucleares, ou seja: um casal com filhos. Quando analisados somente os casos de monoparentalidade, ou seja aqueles em que não há um casal, mas uma pessoa responsável pelos filhos e pelo lar, nota-se que as mulheres são maioria, sendo chefes em 85% dos domicílios que têm essa característica. Os homens, por seu turno, são responsáveis por 95% dos domicílios nucleares. (Tabela 3)

Isso permite supor que as mulheres são de fato responsáveis pelos domicílios quando da ausência de um companheiro. Cabe questionar a noção de chefia ou responsabilidade pelo domicílio compreendida pelas famílias, uma vez que os homens podem estar sendo apontados como chefes por motivos culturais, e não somente econômicos. Novos estudos podem investigar se as pessoas responsáveis pelos domicílios são as que detêm maiores rendimentos individuais no lar.

Tabela 3. Percentual de famílias* nucleares e monoparentais, por sexo da pessoa responsável pelo domicílio, segundo a região administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões administrativas	Nuclear			Monoparental			Total
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	
Águas Claras	2,38	74,40	76,78	19,55	3,67	23,22	100,00
Brasília	2,50	72,40	74,90	20,48	4,62	25,10	100,00
Brazlândia	2,24	68,59	70,83	24,36	4,81	29,17	100,00
Candangolândia	1,99	64,96	66,95	25,36	7,69	33,05	100,00
Ceilândia	2,37	66,79	69,17	26,14	4,69	30,83	100,00
Cruzeiro	2,75	68,20	70,95	24,77	4,28	29,05	100,00
Fercal	3,74	69,83	73,56	23,56	2,87	26,44	100,00
Gama	1,09	66,82	67,91	28,19	3,89	32,09	100,00
Guará	2,91	61,99	64,89	31,72	3,39	35,11	100,00
Itapoã	7,26	72,19	79,45	16,70	3,85	20,55	100,00
Jardim Botânico	3,85	75,44	79,29	16,57	4,14	20,71	100,00
Lago Norte	4,36	78,82	83,18	14,33	2,49	16,82	100,00
Lago Sul	4,55	73,53	78,07	14,71	7,22	21,93	100,00
Núcleo Bandeirante	2,73	61,82	64,55	33,33	2,12	35,45	100,00
Paranoá	2,74	61,89	64,63	32,62	2,74	35,37	100,00
Park Way	2,73	81,21	83,94	11,82	4,24	16,06	100,00
Planaltina	4,52	65,46	69,98	24,69	5,33	30,02	100,00
Recanto das Emas	4,11	69,41	73,52	22,37	4,11	26,48	100,00
Riacho Fundo	3,08	66,11	69,19	26,89	3,92	30,81	100,00
Riacho Fundo II	3,98	69,79	73,77	22,25	3,98	26,23	100,00
Samambaia	2,87	69,08	71,95	24,43	3,62	28,05	100,00
Santa Maria	2,95	68,75	71,70	25,29	3,25	28,54	100,00
São Sebastião	2,88	71,47	74,35	23,30	2,36	25,65	100,00
SCIA/Estrutural	3,52	69,65	73,17	24,12	2,71	26,83	100,00
SIA	0,00	91,24	91,24	5,11	3,65	8,76	100,00
Sobradinho	3,42	63,00	66,41	27,51	6,07	33,59	100,00
Sobradinho II	3,69	70,94	74,63	22,57	2,80	25,37	100,00
Sudoeste/Octogonal	2,49	73,13	75,62	19,65	4,73	24,38	100,00
Taguatinga	3,05	64,89	67,94	27,86	4,20	32,06	100,00
Varjão	4,48	60,78	65,27	30,81	3,92	34,73	100,00
Vicente Pires	1,75	80,73	82,48	15,04	2,48	17,52	100,00
Distrito Federal	3,01	68,72	71,70	24,23	4,07	28,30	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

*Neste estudo, família e domicílio foram utilizados como sinônimos.

A escolaridade é um elemento determinante para a participação no mercado de trabalho. Nota-se que há maior proporção da população feminina com níveis mais elevados de ensino, embora os percentuais sejam próximos (19,22% e 18,21% com nível superior completo). Observando as regiões administrativas, verifica-se que os maiores percentuais de população feminina ou masculina sem instrução e com ensino fundamental incompleto estão nas regiões administrativas mais pobres: SCIA/Estrutural (60,77% e 67,90%), Varjão (60,66% e 64,29%) e Fercal (59,57% e 58,58%). Por seu turno, mais mulheres e homens têm nível superior em regiões administrativas de maior rendimento: Sudoeste/Octogonal (68,66% e 73,13%), Lago Sul (64,78% e 67,60%) e Lago Norte (61,49% e 61,38%). (Tabela 4)

Tabela 4. Distribuição da população por nível de escolaridade e por sexo, segundo a região administrativa – Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Sem instrução e Fund. incompleto		Fund. completo e Médio incompleto		Médio completo e Superior incompleto		Superior completo		Total	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Águas Claras	18,36	21,21	7,80	8,09	32,87	29,27	40,97	41,44	100,00	100,00
Brasília	10,87	11,22	6,63	6,30	27,41	23,93	55,08	58,55	100,00	100,00
Brazlândia	47,51	48,33	14,96	16,89	29,64	28,53	7,89	6,26	100,00	100,00
Candangolândia	34,63	33,75	13,00	13,35	40,66	41,31	11,70	11,59	100,00	100,00
Ceilândia	46,10	48,55	16,73	19,23	31,56	27,68	5,61	4,55	100,00	100,00
Cruzeiro	16,88	16,03	8,12	8,09	40,46	43,51	34,54	32,37	100,00	100,00
Fercal	59,57	58,58	15,63	20,28	23,18	20,28	1,62	0,85	100,00	100,00
Gama	39,84	37,44	15,48	14,83	33,64	37,72	11,04	10,01	100,00	100,00
Guará	20,56	22,26	10,43	10,31	37,52	37,46	31,49	29,98	100,00	100,00
Itapoã	55,99	61,70	16,62	14,74	21,88	18,13	5,51	5,43	100,00	100,00
Jardim Botânico	15,91	20,08	7,71	7,27	21,54	22,19	54,83	50,46	100,00	100,00
Lago Norte	12,92	12,55	5,84	5,29	19,75	20,79	61,49	61,38	100,00	100,00
Lago Sul	10,06	11,73	7,86	6,14	17,30	14,53	64,78	67,60	100,00	100,00
Núcleo Bandeirante	24,55	28,32	13,35	15,18	41,60	38,98	20,50	17,52	100,00	100,00
Paranoá	51,68	54,61	18,68	18,58	25,16	22,77	4,48	4,05	100,00	100,00
Park Way	14,52	14,93	6,26	4,75	22,65	22,66	56,57	57,67	100,00	100,00
Planaltina	50,03	51,62	16,82	18,08	27,57	24,50	5,58	5,79	100,00	100,00
Recanto das Emas	45,06	45,98	21,74	23,36	28,94	28,13	4,25	2,53	100,00	100,00
Riacho Fundo	29,62	30,90	13,43	14,74	41,10	41,20	15,84	13,16	100,00	100,00
Riacho Fundo II	41,12	43,90	17,45	18,81	35,31	32,04	6,13	5,25	100,00	100,00
Samambaia	41,18	40,28	19,61	23,56	31,93	31,08	7,28	5,08	100,00	100,00
Santa Maria	42,92	44,29	18,89	20,38	32,04	29,80	6,16	5,53	100,00	100,00
SCIA/Estrutural	60,77	67,90	17,42	17,83	21,29	13,63	0,52	0,64	100,00	100,00
SIA	26,24	23,31	10,99	16,22	45,04	41,89	17,73	18,58	100,00	100,00
Sobradinho	29,88	34,48	12,63	11,95	37,00	33,39	20,49	20,18	100,00	100,00
Sobradinho II	34,33	35,72	13,27	16,39	34,65	31,15	17,74	16,73	100,00	100,00
Sudoeste/Octogonal	8,81	6,85	3,88	3,96	18,66	16,06	68,66	73,13	100,00	100,00
São Sebastião	46,51	51,14	18,99	17,89	26,44	25,89	8,05	5,08	100,00	100,00
Taguatinga	30,87	30,60	13,54	13,39	35,05	38,06	20,54	17,96	100,00	100,00
Varjão	60,66	64,29	17,78	18,27	19,80	15,93	1,77	1,51	100,00	100,00
Vicente Pires	24,97	27,27	11,04	11,32	37,03	37,99	26,96	23,43	100,00	100,00
Distrito Federal	35,36	37,00	14,39	15,47	31,02	29,33	19,22	18,21	100,00	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

Assumir responsabilidades no domicílio normalmente está associado à capacidade de a pessoa contribuir financeiramente para os gastos comuns no lar. Assim, a situação de atividade econômica é um elemento determinante do rendimento e da posição de responsável. Embora tenham tido importantes ganhos no âmbito dos direitos, as mulheres permanecem com a maior parte das atividades domésticas e de cuidado dos filhos e outros membros da família. São as chamadas atividades de reprodução social, que não geram renda, mas são fundamentais.

Não por acaso, portanto, verifica-se que, no Distrito Federal, 41,8% das mulheres com idade entre 18 e 65 anos não são ativas economicamente, enquanto apenas 19,1% dos homens estão nessa situação. A alta proporção da população masculina ativa surpreende principalmente no SIA e na SCIA/Estrutural, onde 93,78% e 91,65%, respectivamente, estão em atividade.

Tabela 5. Número e percentual da população entre 18 e 65 anos completos por situação de atividade econômica* e por sexo, segundo a região administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões administrativas	Ativa		Não ativa		Total	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Águas Claras	83,83	63,53	16,17	36,47	100,00	100,00
Brasília	80,15	67,00	19,85	33,00	100,00	100,00
Brazlândia	85,47	57,93	14,53	42,07	100,00	100,00
Candangolândia	82,64	58,20	17,36	41,80	100,00	100,00
Ceilândia	87,16	58,90	12,84	41,10	100,00	100,00
Cruzeiro	79,12	66,00	20,88	34,00	100,00	100,00
Fercal	89,45	54,92	10,55	45,08	100,00	100,00
Gama	81,16	56,87	18,84	43,13	100,00	100,00
Guará	40,94	31,95	59,06	68,05	100,00	100,00
Itapoã	88,52	65,02	11,48	34,98	100,00	100,00
Jardim Botânico	79,43	68,52	20,57	31,48	100,00	100,00
Lago Norte	80,00	67,90	20,00	32,10	100,00	100,00
Lago Sul	78,47	65,87	21,53	34,13	100,00	100,00
Núcleo Bandeirante	86,65	68,99	13,35	31,01	100,00	100,00
Paranoá	86,53	64,68	13,47	35,32	100,00	100,00
Park Way	72,19	62,80	27,81	37,20	100,00	100,00
Planaltina	84,72	55,05	15,28	44,95	100,00	100,00
Recanto das Emas	86,39	57,51	13,61	42,49	100,00	100,00
Riacho Fundo	84,45	61,95	15,55	38,05	100,00	100,00
Riacho Fundo II	85,96	58,46	14,04	41,54	100,00	100,00
SIA	93,78	51,18	6,22	48,82	100,00	100,00
Samambaia	86,90	57,74	13,10	42,26	100,00	100,00
Santa Maria	85,39	57,61	14,61	42,39	100,00	100,00
São Sebastião	89,73	65,95	10,27	34,05	100,00	100,00
SCIA/Estrutural	91,65	59,57	8,35	40,43	100,00	100,00
Sobradinho	82,88	62,82	17,12	37,18	100,00	100,00
Sobradinho II	81,47	60,41	18,53	39,59	100,00	100,00
Sudoeste/Octogonal	83,38	71,31	16,62	28,69	100,00	100,00
Taguatinga	82,22	59,78	17,78	40,22	100,00	100,00
Varjão	88,59	68,56	11,41	31,44	100,00	100,00
Vicente Pires	81,07	59,25	18,93	40,75	100,00	100,00
Distrito Federal	80,89	58,20	19,11	41,80	100,00	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

*A população economicamente ativa inclui pessoas que estão trabalhando ou em busca de emprego.

As diferenças regionais e de gênero acentuam-se quando verificadas as faixas de rendimento. Assim, enquanto entre as mulheres a renda de até 250 reais aparece em percentuais que chegam a 3,6% na Fercal e 3,47% na SCIA/Estrutural, entre os homens essa faixa não chega a 1% em nenhuma região administrativa. No outro extremo, verifica-se percentual menor de mulheres com renda superior a 6 mil reais em relação aos homens.

Enquanto as mulheres do Lago Sul que recebem salários mais altos ficam em 52,66%, entre os homens, na mesma região administrativa, a proporção é de 57,26%. Merece também destaque o fato de que 64,46% dos homens do Sudoeste/Octogonal estão na maior faixa de renda. (Tabelas 6 e 7)

Tabela 6. Distribuição percentual de mulheres por faixa de rendimento bruto advindo do trabalho em reais (R\$), segundo região administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões administrativas	Até 250	Mais de 250 a 500	Mais de 500 a 750	Mais de 750 a 1000	Mais de 1000 a 1500	Mais de 1500 a 3000	Mais de 3000 a 4500	Mais de 4500 a 6000	Mais de 6000	Total
Águas Claras	0,15	1,63	5,95	9,77	7,10	21,78	11,05	17,72	24,85	100,00
Brasília	0,13	1,58	2,93	6,49	6,29	18,95	13,88	18,21	31,55	100,00
Brazlândia	0,82	6,58	34,98	19,34	13,17	17,70	4,53	2,47	0,41	100,00
Candangolândia	1,11	4,43	21,03	26,20	16,61	18,82	5,90	4,43	1,48	100,00
Ceilândia	1,06	5,64	30,47	30,01	13,45	13,45	4,08	1,42	0,43	100,00
Cruzeiro	-	2,52	4,10	10,73	11,99	27,13	13,88	16,09	13,56	100,00
Fercal	3,60	9,46	37,84	25,68	11,26	9,01	2,25	0,90	-	100,00
Gama	1,11	3,10	27,65	26,11	14,16	15,04	4,65	6,64	1,55	100,00
Guará	0,28	2,80	7,13	16,50	11,89	27,83	10,35	13,43	9,79	100,00
Itapoã	0,94	7,72	35,39	31,49	11,21	7,80	0,96	2,42	2,07	100,00
Jardim Botânico	-	1,03	4,12	6,87	3,09	12,71	15,81	19,24	37,11	100,00
Lago Norte	-	1,06	2,83	5,65	5,30	22,97	10,95	18,37	32,86	100,00
Lago Sul	-	1,18	0,59	4,73	4,73	13,02	13,02	10,06	52,66	100,00
Núcleo Bandeirante	-	1,75	16,96	23,98	16,96	22,51	6,73	7,31	3,80	100,00
Paranoá	1,54	8,02	32,41	33,02	11,11	9,57	2,78	-	1,54	100,00
Park Way	-	0,37	2,20	8,42	4,03	15,38	13,92	19,05	36,63	100,00
Planaltina	2,16	7,24	31,08	30,26	11,78	8,22	4,58	4,05	0,63	100,00
Recanto das Emas	2,78	6,56	41,75	25,05	10,93	9,94	1,39	1,19	0,40	100,00
Riacho Fundo	0,59	4,15	21,36	21,66	13,35	20,77	8,61	5,04	4,45	100,00
Riacho Fundo II	0,29	4,68	35,38	27,19	13,74	12,57	2,34	3,22	0,58	100,00
Samambaia	0,59	6,88	36,74	26,13	12,57	11,39	2,55	2,16	0,98	100,00
Santa Maria	1,03	6,17	33,16	29,82	13,88	9,51	3,08	2,31	1,03	100,00
SCIA/Estrutural	3,47	20,08	45,95	22,39	4,25	3,47	-	0,39	-	100,00
SIA	1,27	1,27	16,46	16,46	12,66	22,78	8,86	13,92	6,33	100,00
Sobradinho	0,66	2,63	19,91	17,29	15,32	21,66	10,07	7,88	4,60	100,00
Sobradinho II	1,07	4,29	20,39	20,21	13,42	18,96	7,33	8,59	5,72	100,00
Sudoeste/Octogonal	-	-	-	2,77	2,49	16,34	10,25	20,22	47,92	100,00
São Sebastião	0,29	6,92	29,97	31,70	13,83	8,65	4,32	3,17	1,15	100,00
Taguatinga	0,12	2,68	15,73	22,03	15,27	21,21	10,02	8,16	4,78	100,00
Varjão	0,95	7,89	38,80	36,59	8,52	5,68	0,95	0,63	-	100,00
Vicente Pires	-	1,31	6,73	16,26	12,52	27,29	12,90	14,77	8,22	100,00
Distrito Federal	0,82	4,67	23,25	22,43	11,81	15,67	6,61	7,04	7,71	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

Tabela 7. Distribuição percentual de homens por faixa de rendimento bruto advindo do trabalho em reais (R\$), segundo região administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões administrativas	Até 250	Mais de 250 a 500	Mais de 500 a 750	Mais de 750 a 1000	Mais de 1000 a 1500	Mais de 1500 a 3000	Mais de 3000 a 4500	Mais de 4500 a 6000	Mais de 6000	Total
Águas Claras	0,00	0,00	3,89	5,31	6,61	16,33	8,91	19,77	39,19	100,00
Brasília	0,00	0,00	2,09	5,06	5,35	15,27	10,87	17,34	44,00	100,00
Brazlândia	0,56	2,54	26,48	27,04	17,75	16,06	4,23	3,38	1,97	100,00
Candangolândia	0,00	2,08	12,21	20,26	18,96	28,31	8,31	4,94	4,94	100,00
Ceilândia	0,19	2,10	20,14	28,84	21,35	19,73	3,68	2,94	1,03	100,00
Cruzeiro	0,00	1,18	2,37	8,58	11,83	27,51	15,38	16,27	16,86	100,00
Fercal	0,74	3,23	17,87	25,81	25,81	22,33	0,99	2,98	0,25	100,00
Gama	0,32	0,81	16,32	21,16	19,39	21,49	9,05	8,56	2,91	100,00
Guará	0,00	1,29	5,28	11,58	12,74	26,77	9,01	12,74	20,59	100,00
Itapoã	0,50	1,53	20,49	28,72	23,88	16,90	2,47	2,40	3,11	100,00
Jardim Botânico	0,32	0,32	2,89	6,11	6,75	15,76	7,72	15,76	44,37	100,00
Lago Norte	0,00	0,86	3,16	7,18	7,76	13,51	10,34	17,24	39,94	100,00
Lago Sul	0,00	0,00	0,43	5,98	6,41	10,68	4,27	14,96	57,26	100,00
Núcleo Bandeirante	0,00	0,29	11,44	21,99	17,01	26,10	7,62	8,50	7,04	100,00

Continua

Regiões administrativas	Até 250	Mais de 250 a 500	Mais de 500 a 750	Mais de 750 a 1000	Mais de 1000 a 1500	Mais de 1500 a 3000	Mais de 3000 a 4500	Mais de 4500 a 6000	Mais de 6000	Total
Paranoá	0,00	4,07	20,61	32,06	18,07	16,54	3,31	2,80	2,54	100,00
Park Way	0,00	1,02	0,34	4,44	4,44	16,04	11,26	14,68	47,78	100,00
Planaltina	0,23	2,75	20,33	26,54	23,17	15,59	4,78	4,96	1,66	100,00
Recanto das Emas	0,80	3,46	28,59	24,20	19,95	16,89	2,13	2,53	1,46	100,00
Riacho Fundo	0,00	0,83	10,25	18,56	18,84	24,65	10,25	10,25	6,37	100,00
Riacho Fundo II	0,22	1,11	21,11	24,44	20,44	24,44	3,78	2,22	2,22	100,00
Samambaia	0,13	4,00	25,07	24,40	19,60	16,80	4,13	4,40	1,47	100,00
Santa Maria	0,35	3,16	24,21	27,54	18,25	17,37	4,56	3,33	1,23	100,00
São Sebastião	0,00	2,47	22,92	25,84	26,07	13,48	4,27	4,72	0,22	100,00
SCIA/Estrutural	1,01	9,09	35,35	26,77	19,19	7,58	0,25	0,76	0,00	100,00
SIA	0,00	0,00	3,11	4,97	12,42	24,84	24,84	19,88	9,94	100,00
Sobradinho	0,19	1,14	16,35	13,69	12,93	24,52	9,13	10,65	11,41	100,00
Sobradinho II	0,14	1,53	11,37	18,59	16,64	23,58	8,60	8,46	11,10	100,00
Sudoeste/Octogonal	0,00	0,25	0,25	1,47	2,70	10,54	5,88	14,46	64,46	100,00
Taguatinga	0,00	1,20	7,89	15,78	16,98	29,37	9,09	11,19	8,49	100,00
Varjão	0,54	4,59	30,27	30,54	18,38	14,05	1,35	0,00	0,27	100,00
Vicente Pires	0,13	0,80	6,02	9,36	13,37	29,28	10,83	16,04	14,17	100,00
Distrito Federal	0,19	2,03	16,19	20,42	17,27	19,42	6,17	7,71	10,60	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

A maior parte (74,4%) das mulheres de 18 a 65 anos do Distrito Federal têm filhos. Tanto entre essas, quanto entre as que não têm filhos, é mais alto o percentual de mulheres fora do mercado de trabalho. Essa tabela não permitiu a identificação de padrões quanto ao comportamento das mães no mercado de trabalho a partir do local de moradia. Faz-se necessário novo estudo, que aprofunde as características desses grupos populacionais.

Tabela 8. Distribuição percentual de mulheres entre 18 e 65 anos com e sem filhos por situação de ocupação, segundo a região administrativa – Distrito Federal, 2013

Regiões administrativas	Com filho(s)			Sem filho(s)			Total
	Trabalham	Não trabalham	Total	Trabalham	Não trabalham	Total	
Águas Claras	39,15	31,54	70,69	14,92	14,40	29,31	100,00
Brasília	29,64	31,91	61,55	14,82	23,63	38,45	100,00
Brazlândia	32,44	40,00	72,44	8,78	18,78	27,56	100,00
Candangolândia	29,51	46,60	76,11	7,03	16,86	23,89	100,00
Ceilândia	30,18	46,25	76,43	7,22	16,36	23,57	100,00
Cruzeiro	34,70	36,30	71,00	15,53	13,47	29,00	100,00
Fercal	31,90	48,57	80,48	6,67	12,86	19,52	100,00
Gama	28,73	45,31	74,04	7,33	18,63	25,96	100,00
Guará	33,85	34,97	68,81	11,68	19,50	31,19	100,00
Itapoã	43,79	38,11	81,90	10,10	7,99	18,10	100,00
Jardim Botânico	43,38	27,11	70,50	14,10	15,40	29,50	100,00
Lago Norte	32,71	31,88	64,60	18,22	17,18	35,40	100,00
Lago Sul	32,85	38,19	71,05	9,45	19,51	28,95	100,00
Núcleo Bandeirante	35,84	33,69	69,53	14,16	16,31	30,47	100,00
Paranoá	38,21	37,26	75,47	10,85	13,68	24,53	100,00
Park Way	36,49	38,63	75,12	10,19	14,69	24,88	100,00
Planaltina	34,10	46,28	80,38	7,19	12,43	19,62	100,00
Recanto das Emas	37,71	45,34	83,05	6,04	10,91	16,95	100,00
Riacho Fundo	36,97	36,75	73,72	14,74	11,54	26,28	100,00
Riacho Fundo II	39,73	39,73	79,46	8,72	11,82	20,54	100,00
Samambaia	35,66	45,18	80,84	8,63	10,53	19,16	100,00

Continua

Regiões administrativas	Com filho(s)			Sem filho(s)			Total
	Trabalham	Não trabalham	Total	Trabalham	Não trabalham	Total	
Santa Maria	36,34	46,58	82,92	6,83	10,25	17,08	100,00
São Sebastião	42,89	37,28	80,17	11,42	8,41	19,83	100,00
SCIA/Estrutural	43,13	41,71	84,83	7,35	7,82	15,17	100,00
SIA	38,16	48,68	86,84	8,55	4,61	13,16	100,00
Sobradinho	33,38	42,27	75,65	10,26	14,09	24,35	100,00
Sobradinho II	35,46	42,32	77,78	9,34	12,88	22,22	100,00
Sudoeste/ Octogonal	32,03	19,52	51,55	30,96	17,50	48,45	100,00
Taguatinga	29,61	40,63	70,25	9,68	20,07	29,75	100,00
Varjão	52,38	29,52	81,90	10,48	7,62	18,10	100,00
Vicente Pires	35,39	43,94	79,33	9,50	11,16	20,67	100,00
Distrito Federal	33,95	40,45	74,40	10,32	15,29	25,60	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

2. Participação no mercado de trabalho e discriminação salarial entre os sexos

Nota metodológica

Foi utilizado um modelo de Heckman (1979) para estimar os diferenciais de salário. O modelo de Heckman, neste caso, corrige vieses de seleção amostral ao ponderar a equação de salário pela probabilidade de a pessoa entrar no mercado de trabalho, uma vez que existem fatores que afetam a decisão das pessoas estarem ou não trabalhando (i.e. aceitarem ou não o salário de mercado). Sendo assim, antes de verificar os diferenciais de salário, é levada em conta a probabilidade de a pessoa trabalhar com base nas seguintes características: quantidade de filhos (entre 0 e 2 anos, entre 3 e 6 anos e entre 7 e 17 anos), o grau de escolaridade da pessoa, a experiência² (mensurada através da idade), a quantidade de moradores no domicílio, se a pessoa possui cônjuge e se a pessoa é chefe do domicílio. Após considerar a seleção, os salários foram estimados levando em consideração as seguintes variáveis: escolaridade, experiência, raça (não brancos), gênero (mulheres) e Regiões Administrativas. Para as regiões administrativas, foram considerados dois modelos: um para o local de moradia e um para o local de trabalho.

Fizeram parte do modelo pessoas entre 18 e 65 anos, com escolaridade e renda informadas. Para o modelo que considera a localidade onde a pessoa trabalha, foram consideradas apenas as pessoas que responderam apenas uma localidade, ficando de fora quem informou trabalhar em várias localidades ou quem não sabia fornecer a informação.

Participação no mercado de trabalho

A partir da utilização da equação de participação no mercado de trabalho para as mulheres e para os homens do Distrito Federal, foi possível aprofundar a compreensão sobre as desigualdades encontradas entre os sexos, uma vez que as demais variáveis foram mantidas constantes. Ou seja, foram consideradas pessoas de sexos diferentes, a princípio nas mesmas condições de concorrência a uma vaga no mercado.

² Foi utilizado ainda um termo quadrático para a experiência, de modo a capturar as taxas de influência da variável (se crescentes ou decrescentes).

Verifica-se que, quando as mulheres têm filhos, as chances de estarem trabalhando caem consideravelmente, em especial quando se tratam de filhos com menos de três anos de idade. Analisadas as informações para os homens, nota-se a inversão dessa tendência. A participação deles no mercado de trabalho aumenta quando há filhos.

Cada nível de escolaridade é responsável por um aumento de 22,23% na probabilidade de uma mulher estar trabalhando, ao passo em que, para o homem, esse determinante influencia positivamente em 12,13%.

Ser negra ou negro não incide na participação no mercado de trabalho. A participação também não muda entre os homens que possuem cônjuge. No entanto, entre as mulheres, ter companheiro significa uma redução de 12,97% da possibilidade de estar no mercado.

Quanto mais moradores no domicílio, maiores as chances de mulheres e homens trabalharem, com variação de 3,51% e 3,35% respectivamente. Cada ano de experiência, considerada a partir da idade, incide positivamente na probabilidade de trabalho de pessoas dos dois sexos – 36,11% para as mulheres e 47,62% entre os homens.

A responsabilidade pelo domicílio é, segundo o modelo, a determinante que mais influencia a participação de homens e mulheres. Entre eles, essa variável garante um aumento das chances de estarem trabalhando em quatro vezes (416,05%). Entre elas, a variação positiva é de mais de 100%.

Tabela 9. Variação da probabilidade de participação das mulheres no trabalho*, segundo determinantes - Distrito Federal, 2013

Determinantes	Varição
Ter filho(a) de 7 a 17 anos completos	-11,66%
Ter filho(a) de 3 a 6 anos completos	-17,81%
Ter filho(a) de menos de 3 anos	-36,15%
Cada nível de escolaridade	22,23%
Ser negra	-
Ter cônjuge	-12,97%
Cada morador a mais no domicílio	3,51%
Cada ano de experiência**	36,11%
Ser responsável pelo domicílio	100,24%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

*Mulheres entre 18 e 65 anos

**Essa variável aumenta em taxas decrescentes

Tabela 10. Variação da probabilidade de participação dos homens no trabalho*, segundo determinantes - Distrito Federal, 2013

Determinantes	Varição
Ter filho(a) de 7 a 17 anos completos	11,06%
Ter filho(a) de 3 a 6 anos completos	21,08%
Ter filho(a) de menos de 3 anos	42,56%
Ser negro	-
Ter cônjuge	-
Cada nível de escolaridade	12,13%
Quantidade de moradores no domicílio	3,35%
Cada ano de experiência**	47,62%
Ser responsável pelo domicílio	416,05%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

*Homens entre 18 e 65 anos

**Essa variável aumenta em taxas decrescentes

Outra análise permitida por esse modelo estatístico foi quanto à influência da região administrativa de residência da pessoa, em relação aos moradores de Brasília. Enquanto as moradoras do SIA têm menos 33,21% de chances de estarem inseridas no mercado, as demais regiões incidem positivamente nessa probabilidade, variando entre 20,25% no Guará e 75,97% no Paranoá.

Tabela 11. Variação da probabilidade de participação das mulheres no trabalho*, segundo região administrativa de moradia - Distrito Federal, 2013**

Regiões administrativas	Variação
Cruzeiro	30,08%
Guará	20,25%
Itapoã	47,82%
Jardim Botânico	42,89%
Lago Norte	39,44%
Lago Sul	42,10%
Núcleo Bandeirante	40,93%
Paranoá	75,97%
Park Way	23,67%
São Sebastião	54,74%
SCIA/Estrutural	25,54%
SIA	-33,21%
Sudoeste/Octogonal	38,33%
Varjão	89,61%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

*Mulheres entre 18 e 65 anos

**Em relação à mulher moradora de Brasília (RA I), mantidas as mesmas condições

Entre os homens, por sua vez, residir em quaisquer das regiões administrativas elencadas na Tabela 11 significa maior possibilidade de estarem empregados do que os residentes em Brasília. Destacam-se Fercal (197,48%), SIA (191,19%) e São Sebastião (189,40%).

Tabela 12. Variação da probabilidade de participação dos homens no trabalho*, segundo região administrativa de moradia - Distrito Federal, 2013**

Regiões administrativas	Variação
Águas Claras	43,99%
Brazlândia	99,12%
Candangolândia	58,33%
Ceilândia	114,41%
Cruzeiro	58,89%
Fercal	197,48%
Gama	47,29%
Guará	55,58%
Itapoã	101,67%
Núcleo Bandeirante	97,71%
Paranoá	162,07%
Planaltina	73,32%
Recanto das Emas	132,97%
Riacho Fundo	76,75%
Riacho Fundo II	89,65%
Samambaia	149,19%
Santa Maria	103,91%

<i>Continua Continuação</i>	
Regiões administrativas	Variação
São Sebastião	189,40%
SCIA/Estrutural	121,61%
SIA	191,19%
Sobradinho	77,93%
Sobradinho II	53,78%
Taguatinga	71,29%
Varjão	98,92%
Vicente Pires	73,50%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

*Homens entre 18 e 65 anos

**Em relação ao homem morador de Brasília (RA I), mantidas as mesmas condições

Discriminação salarial

Como visto acima, além do sexo, diversos outros fatores influem nos rendimentos. Entre eles, destacam-se a escolaridade, a experiência (aqui considerada a partir da informação de idade) e a raça/cor. No Distrito Federal, desconsiderando as relações de gênero, nota-se que cada nível de escolaridade tem um efeito positivo de 17,2% sobre o salário. Cada ano de experiência incide em 3,87% a mais no salário. Ser negro ou negra reduz o rendimento do trabalho em 9,08%.

Tabela 13. Efeito dos determinantes selecionados sobre os salários – Distrito Federal, 2013

Determinantes	Efeito
Cada nível de escolaridade	17,20%
Cada ano de experiência	3,87%
Ser negro(a)	-9,08%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

A fim de conhecer melhor a discriminação salarial em relação às mulheres, verificou-se o comportamento dos rendimentos de pessoas de ambos os sexos que residem na mesma região administrativa, mantidas as mesmas condições de concorrência. Segundo o modelo, a maior discriminação pode ser encontrada no SIA, região administrativa conhecida por atividades industriais e, portanto, tipicamente masculinas, com diferença negativa de 40,88% no salário feminino. Em seguida destaca-se a SCIA/Estrutural, com salário 37,63% menor. Brasília é a região onde moram as mulheres menos discriminadas, com salários 19,29% menores para as mulheres.

Tabela 14. Diferença percentual nos salários femininos em relação aos salários masculinos segundo região administrativa de moradia – Distrito Federal, 2013

Regiões administrativas	Diferença
Brasília	-19,29%
Planaltina	-29,01%
Paranoá	-30,28%
Samambaia	-29,45%
Recanto das Emas	-28,86%
SCIA/Estrutural	-37,63%
Sobradinho II	-27,74%
Itapoã	-28,05%
SIA	-40,88%
Fercal	-36,51%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

Quanto ao local de trabalho, a Fercal é a região administrativa com o mercado de trabalho que mais discrimina as mulheres, com diferença salarial de 46,64%. Em seguida, aparecem o Riacho Fundo II, com 41,69% a menos, e o Cruzeiro, com salário 41,08% menor para as mulheres.

Tabela 15. Diferença percentual nos salários femininos em relação aos salários masculinos segundo região administrativa de trabalho – Distrito Federal, 2013

Regiões administrativas	Diferença
Brasília	-17,17%
Planaltina	-27,49%
Ceilândia	-23,85%
Cruzeiro	-41,08%
Samambaia	-33,25%
Recanto das Emas	-37,71%
Riacho Fundo	-37,60%
Águas Claras	-29,30%
Riacho Fundo II	-41,69%
SCIA/Estrutural	-30,23%
Sobradinho II	-39,73%
Itapoã	-30,83%
SIA	-3,22%
Vicente Pires	-32,05%
Fercal	-46,64%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

Após observados os determinantes para o mercado de trabalho feminino, é possível verificar também um movimento contrário, também gerador de discriminações, relacionadas ao local de moradia. Um trabalho que paga menos leva as pessoas a habitarem regiões administrativas mais distantes e ou que ofereçam imóveis, bens e serviços menos dispendiosos. Trata-se de uma demanda ao poder público, que deve se dividir entre os mercados que mais discriminam e as regiões onde moram as mulheres mais discriminadas.

Considerações finais

A Codeplan pretende, com este estudo, colaborar para a elaboração e a adequação das políticas para as mulheres no Distrito Federal, a partir de uma análise aprofundada, que avança para além da estatística descritiva. A compreensão das desigualdades enfrentadas pelas mulheres para acessar o mercado de trabalho e melhores patamares de renda e de qualidade de vida passa pela interpretação do cotidiano da sociedade, o qual tem sido captado pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD).

Apesar de serem maioria e das diversas modificações na cultura da sociedade brasileira, as mulheres ainda aparecem na mídia como vítimas, ora de seus companheiros, ora da cultura misógina nacional, ora do próprio Estado, que muitas vezes julga haver igualdade de condições para acesso a bens, serviços e trabalho. A conclusão a que se chega a partir deste estudo é de que, mesmo em condições aparentemente similares, as mulheres permanecem preteridas no mercado de trabalho. Ou seja: para atingir os mesmos patamares que os homens, elas devem proceder esforços muito maiores, seja de capacitação, seja de abdicação da maternidade ou outra escolha que as torne mais competitivas.

O exercício da maternidade, muitas vezes uma experiência solitária, afasta as mulheres do mercado de trabalho e de melhores postos. O casamento ou o compartilhamento da vida com um companheiro

também mantém a mulher mais vinculada ao lar, retrato da cultura paternalista e machista que aparece aqui em números.

As ações para a eliminação das desigualdades entre os sexos devem ter como objetivo a modificação da forma como a sociedade vê as mulheres, a partir da desconstrução de estereótipos e da inculcação de uma cultura que permita a distribuição verdadeira de tarefas domésticas e incentive a prática da paternidade responsável. O empoderamento das mulheres das regiões administrativas mais pobres e a sensibilização dos homens para as causas femininas podem ser planejados com base nos dados apresentados nesta pesquisa. Da mesma forma, devem-se proceder ações nas regiões onde o mercado de trabalho discrimina mais.